O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Domingo 18 de SETEMBRO de 2022 • R$ 9,00 • Ano 143 • Nº 47087
estadão.com.br

Fim de semana

TikTok e Kwai __C1
Criadores usam redes para produzir séries
Vídeos curtos trazem histórias completas

E&N __B6
Como se trabalha nas 10 maiores empresas
Maioria adota modelo híbrido ou flexível

Pantanal __C10 e C11
Novos santuários
Grupos compram áreas para formar corredor de proteção à fauna e à flora

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Em encontro ontem, candidatos a governador do Estado de São Paulo debateram questões como segurança, mobilidade e educação

Eleições 2022 | **Debate** __A20 e A21

Após subir em pesquisas, Garcia vira alvo de Haddad e Tarcísio

__ *Candidatos tucano e bolsonarista estão tecnicamente empatados*

O debate promovido ontem pelo **Estadão** e pela *Rádio Eldorado*, em parceria com SBT, Terra, Veja e NovaBrasil FM, foi marcado por investidas de Fernando Haddad (PT) e Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre o atual governador Rodrigo Garcia (PSDB). Haddad resgatou antigos aliados de Garcia para tentar desqualificá-lo e Tarcísio criticou câmeras em uniformes de policiais. Já o tucano disse que ambos não sabem o que é responsabilidade fiscal. Garcia subiu nas últimas pesquisas de intenção de voto e está tecnicamente empatado com Tarcísio em segundo lugar. Faz parte da estratégia do petista e do ex-ministro de Jair Bolsonaro um segundo turno que replique a polarização nacional.

Análise __A21
Pedro Venceslau

Eleitor paulista, de direita ou esquerda, está mais preocupado com o quintal de casa

E&N Ranking do PIB __B1

Economia do Brasil cresceu bem abaixo da média global na pandemia

Nos últimos três anos, o PIB nacional avançou 0,59% ao ano, em média, ante 1,54% do resto do mundo. País ficou em 32º lugar em ranking de crescimento com 50 nações.

0,33%
foi a média de avanço ao ano do Brasil entre 2012 e 2021

Agenda Estadão __A24 e A25

Como estimular um ensino criativo, ligado à realidade e que traga emprego

A chamada Educação Stem tem foco em ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

Pesquisa __A30

Cientistas mudam o alvo em busca da cura para o Alzheimer

Neuroinflamação e falhas na "coleta de lixo" do cérebro podem estar por trás da doença.

Notas e Informações __A3
O dever do Supremo de rever seus erros

Eliane Cantanhêde __A22
Uma muralha atrás da outra para Bolsonaro

J. R. Guzzo __A26
O Brasil totalitário e o candidato Lula

Celso Ming __B2
Essa reciclagem complicada demais

Sérgio Augusto __C6
Godard, subversivo no puro sentido da palavra

Tempo em SP
10° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Soraya usa R$ 3,2 milhões de sua verba eleitoral para bancar comitê em PE

Presidenciável do União Brasil, Soraya Thronicke usou R$ 3,2 milhões do fundo eleitoral destinados para a sua candidatura no diretório da legenda de Pernambuco. O valor, que representa 12% do total utilizado por Soraya até agora, foi repassado justamente para o Estado onde o presidente do partido, Luciano Bivar, concorre a uma vaga na Câmara. Nenhum outro Estado foi beneficiado pela campanha de Soraya. Apesar de bancar o comitê pernambucano, a candidata não participou nem mesmo da inauguração do local, em 15 de agosto. O escritório de onde sua equipe trabalha fica em São Paulo e ocupa um imóvel cedido pelo partido. Por isso, Soraya pagou R$ 225 mil até agora ao União Brasil.

DESTINO. Dos 3,2 milhões ao comitê de PE, R$ 2,1 milhões foram para "recrutamento e agenciamento de pessoal com estrutura para divulgação de apoio à campanha", R$ 1,004 milhão para "manutenção e funcionamento do comitê para campanha" e R$ 32 mil para o imóvel em Recife.

USO. A assessoria de Soraya disse que a candidata "tem campanha em Pernambuco também". "Neste caso, em específico, o comitê é compartilhado", informou em nota. A assessoria de Bivar não se manifestou. Em 2018, o TSE decidiu que recursos de campanhas de mulheres devem ser usados explicitamente no interesse delas, para evitar que elas assumam despesas de candidatos homens sem contrapartida.

PARES. Como comparação, Lula (PT) repassou para 18 diretórios do PT R$ 904 mil. Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) não enviaram recursos para diretórios.

HERDEIRO. Mesmo sem ingressar na política, Jair Renan, o filho 04 de Bolsonaro, tem atuado na campanha. Ele participa de programas da mãe, Cristina Bolsonaro (PP-DF), candidata a deputada no Distrito Federal. "Aqui quem está falando é o Renan Bolsonaro, filho do nosso capitão Jair Messias Bolsonaro. Venho convocar todos vocês para o adesivaço na Torre de TV pró-Bolsonaro", diz o 04 em vídeo da última sexta.

HERDEIRO 2. Jair Renan também pede votos para Coronel Charles Magalhães (PSD-DF), candidato a deputado federal. O filho do presidente reforça que a mãe e o militar reformado são os seus candidatos. Além da propaganda na TV e nas redes sociais, ele também aparece em bandeiras e santinhos da mãe.

FUI. O time de Bolsonaro reduziu o material de campanha para jovens por avaliar que eles têm maior potencial de abstenção.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Soraya Thronicke,
Presidenciável do União Brasil

FÉ. Cotado para a vice de Rodrigo Garcia (PSDB), Edson Aparecido (MDB), candidato ao Senado em SP, diz confiar no alto grau de indecisos e na associação com o governador. Pelo Datafolha, indecisos e brancos/nulos somam 34%, mais do que o líder Márcio França (PSB), com 32% - Edson tem 4%.

FICÇÃO. Em um telão virado para a Esplanada dos Ministérios, em Brasília, um filme promocional exibe frases que soam familiares na política brasileira: "Ele não" e "Monstros não merecem segunda chance". É a divulgação da série "The Handmaid's Tale".

PRONTO, FALEI!

Dário Saadi (Republicanos)
Prefeito de Campinas

"Rodrigo Garcia tem estrutura e sempre foi muito próximo, mas em Campinas e Sorocaba os prefeitos estão com Tarcísio", disse, sobre apoio de prefeitos ao tucano.

CLICK

DIVULGAÇÃO

Simone Tebet
Presidenciável do MDB

Se encontrou com o ex-presidente José Sarney e sua filha, a ex-governadora Roseana Sarney, em São Luís, onde recebeu apoio do cacique do MDB.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O dever do Supremo de rever seus erros

A autoridade do Supremo é reforçada quando, em respeito à legalidade, eventuais equívocos são corrigidos. É chegada a hora de revisitar os inquéritos sobre os atos antidemocráticos

Nos conturbados tempos atuais, o Supremo Tribunal Federal (STF) vem desempenhando um papel de grande relevância na defesa da Constituição, da separação dos Poderes e do regime democrático. Em momentos de especial aflição para a população – por exemplo, no início da pandemia, quando o Palácio do Planalto tentou usurpar competências dos Estados e municípios em relação à saúde pública –, a Corte assegurou o respeito ao princípio federativo. Também teve função decisiva na proteção do próprio Judiciário, ao garantir o andamento das investigações envolvendo ataques e ameaças contra o livre funcionamento da Justiça, em especial do STF.

Seria utópico, no entanto, achar que essa valiosa atuação do Supremo foi imaculada, sem nada a retificar. Não existe perfeição no exercício do poder, seja qual for a esfera, mesmo em tempos normais – e, menos ainda, em circunstâncias excepcionais. Os últimos anos foram rigorosamente fora do normal, com o presidente da República atacando o sistema eleitoral, promovendo manifestações golpistas contra o STF e o Congresso e anunciando que não cumpriria ordens judiciais.

Tudo isso conduz à seguinte constatação: o País precisa do Supremo. E precisa de um Supremo com autoridade, que atue exemplarmente. Essa exemplaridade não decorre de uma perfeição virtuosa – que, insistimos, não existe em nenhuma esfera –, mas de uma atuação que corrige, sem medo, eventuais erros e desvios. O Judiciário tem diversas instâncias de controle, também dentro de um tribunal, precisamente para que o erro seja localizado e retificado. Ou seja, a própria estrutura da Justiça, com seus mecanismos de controle, está montada para que não haja compromisso com o erro.

Desde o mês passado, o Supremo vem sendo muito questionado pela atuação do ministro Alexandre de Moraes no caso dos oito empresários bolsonaristas que, em conversas privadas, defenderam um golpe de Estado em caso de vitória do petista Lula da Silva na eleição presidencial de outubro. Na quarta-feira, o ministro rejeitou o pedido para transferir para a primeira instância a investigação, alegando que seria "prematuro" declinar as apurações à Justiça Federal em Brasília porque a Polícia Federal (PF) ainda está analisando o material obtido a partir da apreensão dos celulares dos empresários. Ontem, Alexandre de Moraes liberou as contas bancárias dos investigados, cujo bloqueio havia sido determinado no momento da deflagração da operação.

O caso está sob sigilo judicial – apenas algumas decisões tiveram o acesso liberado –, o que impede de fazer juízos definitivos, seja sobre a competência, seja em relação à legalidade das medidas ordenadas pelo ministro Alexandre de Moraes. De toda forma, diante dos elementos dos autos que já vieram a público, é pacífico dizer que as medidas – algumas delas não foram sequer solicitadas pela PF – se mostram desproporcionais, indo além do que determina a lei.

O reconhecimento de eventual exagero por parte do STF não é nenhum escândalo. Por exemplo, a revogação do bloqueio das contas dos oito empresários não trouxe nenhum demérito para a Corte. Ocorre o contrário. A autoridade do Supremo é reforçada quando, em respeito à legalidade, os equívocos são corrigidos. Não se preserva o necessário prestígio do Supremo à custa de esconder seus erros ou insistir neles.

Assim como todos os outros juízes e tribunais, o Supremo tem de respeitar o devido processo legal. Inquéritos têm prazo e objeto definido. A regra é a publicidade dos atos investigativos e judiciais. As normas de competência valem para todas as instâncias. As respectivas atribuições funcionais da polícia, do Ministério Público e do Judiciário têm de ser respeitadas.

É hora de o Supremo, em mais uma firme demonstração de defesa da Constituição e do regime democrático, revisitar – com serenidade, mas sem temor – os inquéritos relacionados aos ataques contra as instituições democráticas, dando a cada um o devido encaminhamento. Além de renovar a autoridade do STF, esse controle de legalidade será importante sinalização para todo o sistema de Justiça – muitas vezes, conivente com abusos mais sérios – e para a população. A lei é para todos. ●

A preocupante expansão das milícias

Em 16 anos, milicianos ampliaram seu território em mais de 130% no Rio. Crescimento acelerado, capilarização do crime e defasagem das instituições de repressão são grande desafio

Há quatro décadas grupos armados expandem seu domínio territorial na região metropolitana do Rio de Janeiro. Segundo o *Mapa dos Grupos Armados*, do Grupo de Estudos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense e do Instituto Fogo Cruzado, nos últimos 16 anos o crime organizado ampliou seus territórios em 131%, saltando de 8,7% da área urbana habitada para 20%. O fato novo é que as milícias estão se tornando a principal ameaça à segurança no Rio.

Nesse período, enquanto as áreas sob domínio do Comando Vermelho (CV) cresceram 59% e seu controle sobre a população cresceu 42%, o domínio territorial das milícias aumentou 387% e o populacional, 185%. Sua participação sobre as áreas controladas pelo crime subiu de 24% para 50%, enquanto a do CV caiu de 59% para 40%. No domínio sobre a população, se a participação do CV caiu de 54% para 46%, a das milícias subiu de 22% para 39%.

A pesquisa destaca dois marcos na expansão das milícias. O primeiro no início dos anos 2000, quando havia ambiguidade sobre o papel das milícias no debate público e nas arenas políticas. Esse crescimento foi freado a partir de 2008, quando a CPI das Milícias desbaratou parte da arquitetura do crime. Desde 2017, contudo, a expansão explodiu, em parte pelas disputas entre o CV e o PCC pelas rotas internacionais da droga, em parte pela crise socioeconômica de 2015, e em parte pela gestão de segurança estadual, que, desde o governo de Wilson Witzel, se caracterizou pelo incentivo ao uso desmedido de força letal e pela autonomização das polícias em relação a diretrizes, metas e protocolos estabelecidos por políticas de Estado.

A expansão das milícias não só é quantitativamente maior que a do narcotráfico, mas é qualitativamente mais complexa. "O tráfico de drogas é a criminalidade desorganizada; ele atua na interface com o Estado de maneira muito mais precária", explicou um pesquisador. "Já os milicianos têm uma relação de tolerância e participação direta de agentes públicos. É um mercado de atuação muito mais diversificado e articulado do que o do tráfico, que é, basicamente, um varejo de droga. Os milicianos controlam a água, a internet, o transporte; ou seja, toda a infraestrutura urbana da cidade é produzida com a mediação desses grupos."

Trafegando na zona cinzenta entre a legalidade e ilegalidade, as milícias contam com uma dupla vantagem, política e econômica. O que as diferencia é precisamente a participação de agentes públicos, como policiais da ativa e da reserva, juízes ou parlamentares. Assim, elas não só são mais eficientes que o narcotráfico em criar um "Estado paralelo" em seus territórios, como se infiltram no Estado, pervertendo-o a seu favor. Isso facilita, por exemplo, a obstrução de investigações, assim como o emprego das forças policiais para retaliar adversários do narcotráfico – os dados mostram que as ações policiais são bem menores em áreas controladas pelas milícias do que nas controladas pelas facções. Além disso, as milícias são favorecidas por agentes públicos em seu mercado legal e ilegal, sobretudo imobiliário.

A sua expansão impõe novos desafios. Primeiro, uma atualização da legislação, já que o complexo de crimes das milícias ultrapassa os delitos tipificados no Código Penal. Além disso, não há uma dimensão oficial do fenômeno nem políticas integradas de prevenção e enfrentamento. Operações policiais, além de frequentemente ineficazes e catastróficas para a população, vêm sendo instrumentalizadas pelas milícias a favor de sua expansão. Mais importante seria sufocar a fonte do vigor das milícias, o clientelismo de atores estatais, com mais regulamentação, transparência e prestação de contas sobre o que se passa nos mercados urbanos.

Em suma, a expansão das milícias é triplamente alarmante: pela sua velocidade e diversificação; pela sua capilarização na economia e na política; e pela defasagem das instituições responsáveis por investigá-la e reprimi-la. A menos que esse mal seja extirpado pela raiz, no futuro o Rio de Janeiro será lembrado como apenas o foco de uma metástase nacional. ●

ESPAÇO ABERTO

Sobre a Fundação Fernando Henrique Cardoso

Celso Lafer

A convergência dos atributos de grande intelectual e de notável homem público assinala a identidade de FHC. Integra o capital simbólico da Fundação Fernando Henrique Cardoso (FFHC), por ele criada e concebida como instituição apartidária voltada para pesquisar e debater a agenda do presente na perspectiva do futuro. Alinha-se à sua recorrente preocupação intelectual em captar o novo que aflora na dinâmica dos processos sociais, econômicos e políticos.

Assumi este ano a presidência do Conselho da fundação, por indicação de FHC e com o apoio da governança da instituição. FHC avaliou que, nesta fase de sua vida, precisava diminuir os encargos de suas atividades, permanecendo na fundação com a *auctoritas* de presidente de honra.

Refleti sobre o desafio desta incumbência em relação aos caminhos da fundação com o lastro de quem dela participou desde o início e no espírito de parceria e da amizade que desde sempre me une a FHC.

Dizia Padre Antonio Vieira, explicando por que Davi recusou as armas de Saul e recorreu às suas próprias para enfrentar o gigante: "Com as armas alheias ninguém pode vencer, ainda que seja Davi". FHC venceu nas muitas esferas da vida com as suas próprias armas, as de um grande intelectual.

Cabe pontuar que em sociedades modernas, complexas e secularizadas existe um papel próprio para o intelectual. Este se desdobra na palavra que articula rumos e princípios no trato das incertezas e das transformações e no saber técnico e dos conhecimentos para efetivar na realidade as diretrizes dos rumos.

No jogo da política e da governança, um intelectual pode se dedicar a criticar o poder, legitimar o poder, assessorar e influenciar o poder, exercer as responsabilidades do poder. FHC exerceu todas essas atividades e sua rica experiência nesta matéria é parte do legado e do capital simbólico da fundação que leva o seu nome.

Nesta matéria, é importante apontar que há uma diferença entre o tempo do intelectual e o do *policy-maker* que exerce as responsabilidades do poder. O do intelectual é o tempo mais amplo da reflexão e da investigação. O de quem exerce o poder é o tempo da urgência do processo decisório.

> ***Cabe-nos seguir com seminários e pesquisas que enfrentam, no qualificado debate das ideias, a agenda da atualidade do Brasil e do mundo***

Analisando esses dois distintos tempos, Kissinger, nas suas *Memórias*, observou que um período de altas responsabilidades governamentais *ensina a decidir*, não ensina *o que decidir*. Quem decide leva em conta no processo decisório suas experiências e conhecimentos.

É o que esclarecem os quatro volumes dos *Diários da Presidência* de FHC. Estes documentam na sua gestão – além do peso dos fatos e das dificuldades – a onipresença do rumo e da mobilização do saber técnico. Foi a partir disso que construiu a sua liderança, a sua competência no conduzir, elaborando à luz das circunstâncias a visão de futuro de um rumo esclarecedor das prioridades.

Joaquim Nabuco, em *Balmaceda*, refletiu sobre os critérios apropriados para julgar o valor de uma Presidência e indicou que o critério se encontra no resultado de sua administração. E aí, diz Nabuco, é preciso comparar o estado em que um presidente recebeu o país e o estado em que o deixou.

O saldo do inventário dos dois mandatos de FHC é altamente positivo. É fruto do bem-sucedido exercício de sua liderança inovadora, que captou o novo, não sucumbiu à inércia das rotinas, ampliou a qualidade da governança e criou, na plena vigência de um Estado Democrático de Direito, melhores condições de vida para o País e seu povo. Elevou o patamar do Brasil e de sua presença no mundo.

Na pós-Presidência, FHC reinventou-se no exercício de um outro tipo de liderança, a de um *institution-builder*. Criou a Fundação FHC, pensando nas tarefas do intelectual na política em nosso país. Guiou-se pela "ideia a realizar" de um *think tank* apartidário e pluralista, respeitador do debate qualificado das ideias, permeado pela adesão à democracia. Valeu-se, nesta tarefa, do seu poder de convocatória e da sua experiência na mobilização de pessoas capacitadas para articular rumos e propiciar saberes técnicos.

O capital simbólico da Fundação FHC é o legado do denso inventário do conjunto de suas realizações e atividades como *think tank* que obteve, sob sua liderança de *institution builder*, reconhecimento nacional e internacional.

Este se fundamenta nas dezenas e dezenas de debates e na sua irradiação, amplificados pelos recursos da era digital. Os macrotemas dos últimos cinco anos, dos cerca de 50 seminários anuais, analisaram: a democracia e seus desafios, os problemas econômicos e das relações internacionais, os do meio ambiente e da mudança climática, os imperativos do desenvolvimento social.

Em síntese, o que nos cabe fazer na fundação é levar adiante, sob a inspiração da trajetória de FHC e do seu conselho, uma aprofundada continuidade do que vem sendo trabalhado no correr dos anos. É seguir, com a superior condução de seu diretor executivo, Sergio Fausto, propiciando seminários e pesquisas que enfrentam, no qualificado debate das ideias, a agenda da atualidade do Brasil e do mundo. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DA FFHC, PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, FOI MINISTRO DE RELAÇÕES EXTERIORES (1992; 2001-2002)

FÓRUM DOS LEITORES

Orçamento 2023

Jogo cínico e cruel

Jair Bolsonaro evitou sua cassação aceitando apropriações orçamentárias de verbas do Orçamento federal, que foram direcionadas pelo relator do Orçamento para integrantes do Centrão, em inconstitucional desvio funcional, por permitir que o Legislativo substituísse o Executivo na formulação orçamentária. Mas, agora, a conta chegou. Para atender a este esbulho do dinheiro público, viu-se obrigado a cortar 60% da verba destinada ao Programa Farmácia Popular em 2023, impiedosamente privando milhões de pessoas carentes da obtenção gratuita de medicamentos e até de fraldas geriátricas. Pelas mesmas razões, também vetou o reajuste inflacionário do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), aprovado pelos mesmos legisladores "orçamentaristas". Entretanto, neste cruel e cínico jogo eleitoral, constata-se que, enquanto os pseudopolíticos beneficiados com essas apropriações indevidas do Orçamento se beneficiam eleitoralmente em seus respectivos redutos, o presidente enterra mais ainda sua chance de reeleição. Pois é, a democracia, quando praticada de forma oportunista, apresenta seus reveses.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

Eleições 2022

Parlamentares

Que os eleitores pensem muito nos parlamentares que receberão seu voto. Lembrem-se disto: um orçamento secreto prioritário, acima de qualquer outro programa, até do Farmácia Popular, que atende 31 milhões de pessoas e teve os recursos para 13 medicamentos cortados. Enquanto isso, os atuais parlamentares já garantiram para si R$ 19 bilhões, e não prestarão conta disso. É nossa responsabilidade eleger parlamentares responsáveis que revertam esse absurdo. Chega!

Lucia Helena Flaquer
lucia.flaquer@gmail.com
São Paulo

Renovação

Que precisamos de uma reforma política não há a menor dúvida, e ela passa pelo nosso sistema eleitoral. Na TV, graças aos canais a cabo, somos poupados, mas no rádio o horário eleitoral "gratuito" continua sendo um verdadeiro show de horror. O que tem de candidatos preocupados com educação, segurança e com os menos privilegiados não está no gibi. Chega a ser comovente. Em inserções de segundos, balbuciam-se pérolas como "já castrei 50 mil animais e quero chegar a 2 milhões". Enfim, sem o voto distrital misto, que nos possibilite verdadeiramente ouvir as propostas dos interessados na boquinha que representa uma eleição, fica difícil, ou até impossível, não reelegermos os mais famosos, os mesmos, etc. Sem uma verdadeira renovação, corremos o risco de sermos brindados com o vergonhoso roubo secreto – ops, queria dizer orçamento secreto – e outras manobras sórdidas. Não esperemos que os beneficiários do sistema atual se esforcem em promover algo que lhes tire um dinheirinho do bolso. Que a sociedade civil comece um processo de mudança, ao menos para 2026.

Renato Amaral Camargo
natuscamargo@yahoo.com.br
São Paulo

Eleição presidencial

Desvio de foco

Bolsonaro e Lula não têm projetos econômicos para elevar o País. Por isso, encenam a farsa *fascismo x comunismo* e chantageiam o povo faminto. Mas já acertaram os juros altos com os bancos. Um agrada a estelionatários e aloprados; o outro, aos militantes profissionais em bolhas de conforto. E artistas e jornalistas cobram do 3.º colocado que ele entre neste circo eleitoral.

João Bosco Egas Carlucho
boscocarlucho@gmail.com
Garibaldi (RS)

Purgatório

Nesta eleição para presidente, já que o céu é inalcançável, devemos querer ir para o purgatório, uma vez que no inferno o fogo nos queimará.

Cecilia Centurión
ceciliacenturion.g@gmail.com
São Paulo

Voto escravizante

O voto útil, tão mencionado nesta eleição, não é um instrumento de autodefesa. É escravizante, e mais do que aparenta. É a utilidade do sujeito não só para agora, quando vira número na porcentagem dos que disseram *sim*, selo de garantia para uso e abuso sem freios. Apaga-se que, apesar de contrariado, achou melhor dar um *sim*, na imposição de um jogo abominável e interminável de oposições entre sujeitos nocivos e bem parecidos entre si no atraso e no oportunismo. O voto útil é uma praga, uma doença. É a mudez do desejo do eleitor.

Carlos Serafim Martinez
gymno@uol.com.br
São Paulo

*Cluster digital com alta resolução e diferentes layouts de visão. Integrado com o Sistema **ADAS** de assistência ao condutor.*

*Multimídia touchscreen com câmera de visão **360° em HD,** Android Auto e Apple CarPlay, configurações de modo de condução EV (elétrico) e HEV (híbrido) Normal e Sport*

CAOACHERY.COM.BR

QUANDO O HORIZONTE É O INFINITO,
60 ANOS É SÓ O COMEÇO.
BancaBr
vivaz
RESIDENCIAL
LIVING
CYRELA

Eleições 2022 | Debate

Haddad e Tarcísio tentam minar avanço de Garcia

Governador é alvo preferencial de petista e ex-ministro em debate promovido por 'Estadão', 'Eldorado', SBT, Terra, 'Veja' e NovaBrasil FM

Em debate na noite de ontem, o petista Fernando Haddad e Tarcísio de Freitas (Republicanos) elegeram como alvo preferencial o governador de São Paulo e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB). Os ataques dos apadrinhados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL) se dão no momento em que o tucano cresce nas intenções de voto e chega ao segundo lugar em empate técnico com o ex-ministro da Infraestrutura.

O encontro promovido pelo **Estadão** e pela *Rádio Eldorado*, em parceria com SBT, Terra, *Veja* e NovaBrasil FM, foi marcado por investidas reiteradas de Haddad e Tarcísio sobre Garcia, enquanto o tucano contra-atacou e ampliou as promessas em caso de vitória, como a volta do passe livre para idosos de 60 anos ou mais. De acordo com a última pesquisa Datafolha, Garcia subiu de 15% para 19%. Haddad oscilou de 35% para 36%, e Tarcísio, de 21% para 22%. Faz parte da estratégia de petista e ex-ministro um segundo turno que replique a polarização nacional.

Haddad resgatou antigos aliados de Garcia para tentar desqualificá-lo. "Você (*Garcia*) foi assessor de (*Celso*) Pitta, (*Gilberto*) Kassab e (*João*) Doria. O que esperar de uma pessoa assim?", questionou o ex-prefeito de São Paulo. O passado político do governador foi alvo de críticas em diferentes momentos do embate, principalmente pelo petista, que poupou Tarcísio – e vice-versa. Segundo Haddad, Garcia "tenta se apropriar da tradição tucana da qual não faz parte". "Rodrigo, você precisa ter mais postura para pleitear o cargo de governador."

Garcia questionou Haddad sobre a segurança pública e ironizou que o ex-prefeito, se eleito para o governo, reagiria à criminalidade "fazendo cafuné" nos criminosos. Ele acusou o petista de reduzir políticas de segurança em sua gestão, como a Operação Delegada – quando policiais ganham para trabalhar na folga – e a Ronda Escolar.

"Fala, fala, fala e não explica", disse o tucano. "Você defendeu, e a sua turma principalmente, a desmilitarização da Polícia Militar. Aliás, eu nem sei o que é isso, se a polícia é militar, ela é militar. Você quer que eles reajam ao criminoso fazendo cafuné e entregando flores?", questionou. "Para mim é tolerância zero com a criminalidade."

Em resposta, Haddad afirmou que Garcia tem mania de "esconder o passado". "Rodrigo tem mania de esconder que foi do governo Kassab, quando ocorreu o maior escândalo de corrupção da história da cidade. Tem mania de esconder o Doria. (...) A impressão que dá é que você quer varrer o passado quando te interessa".

Já Garcia ironizou o apoio do ex-tucano Geraldo Alckmin (PSB) ao petista. Ao ser criticado por Haddad sobre obras paradas no Estado, o chefe do Executivo estadual afirmou que o petista sabe a dificuldade em avançar nos projetos já que está de "mãos dadas" com o ex-governador Alckmin em viagens por São Paulo. O PT aposta no vice do ex-presidente Lula para diminuir a resistência do eleitorado paulista ao Haddad, especialmente no interior.

CÂMERAS. Questionado sobre a adoção de câmeras nos uniformes dos policiais, Tarcísio defendeu reavaliar a medida. Segundo ele, a iniciativa passa a sensação de que o Estado "não confia" na PM. "Toda política pública precisa ser reavaliada. (*A adoção de câmeras*) passa a sensação que está colocando a câmera porque desconfia dos policiais", disse Tarcísio. "Quero que o policial esteja em condição de igualdade com o bandido", completou, argumentando que o equipamento coloca os policiais em posição de inferioridade. Comentando a resposta do adversário, Garcia defendeu a medida e prometeu ampliá-la, instalando equipamentos nas viaturas do efetivo estadual.

> ***"Rodrigo (Garcia) tem mania de esconder que foi do governo Gilberto Kassab, quando ocorreu o maior escândalo de corrupção da história da cidade. Foi assessor de (Celso) Pitta, Kassab e (João) Doria. O que esperar de uma pessoa assim?"***
> **Fernando Haddad**
> Candidato do PT

> ***"Os professores estão chateados, os policiais estão chateados, o Iamspe (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual) não está atendendo todo mundo. Você gosta de servidor, governador?"***
> **Tarcísio de Freitas**
> Candidato do Republicanos

SERVIDORES. Já Tarcísio escolheu o tema do funcionalismo para fustigar o governador e criticou o Estado ter dinheiro em caixa. "Os professores estão chateados, os policiais estão chateados, o Iamspe (*Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual*) não está atendendo todo mundo. Você gosta de servidor, governador?", questionou Tarcísio em outra crítica ao candidato tucano.

Garcia retrucou: "Gosto mais do que você". "As contas precisam fechar com as pessoas dentro", afirmou Garcia, que prometeu levar mais benefícios para a categoria e respeitar a responsabilidade fiscal. "Ninguém ama o que não conhece, você chegou agora aqui", disse o tucano. "Vivemos de responsabilidade fiscal, e Haddad e Tarcísio não sabem o que é isso."

Ao responder à pergunta de Haddad sobre impostos, o tucano acusou o petista de aumentar tributos municipais quando foi chefe de gabinete da Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico da capital paulista, na gestão de Marta Suplicy (então no PT), e durante seu mandato como prefeito. "Aumentou IPTU, aumentou taxa, só não conseguiu aumentar mais porque o STF (*Supremo Tribunal Federal*) te barrou", criticou o tucano.

Haddad rebateu, dizendo se orgulhar de ter participado da gestão Marta, e ainda criticou o aumento de impostos que incidem sobre alimentos e medicamentos genéricos durante a pandemia e acusou Garcia de ter assinado embaixo as iniciativas de João Doria, então governador.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Os candidatos ao governo de São Paulo Fernando Haddad e Tarcísio de Freitas

CANETA. Após o debate, Garcia comentou a dobradinha de Haddad e Tarcísio. "Enquanto eles criticam São Paulo, eu estou aqui para proteger São Paulo", afirmou. Já Tarcísio defendeu que a ofensiva contra Garcia durante o debate é natural. "Mandatário tem muito telhado de vidro. Muita aresta para aparar. Essas coisas vêm à tona", afirmou, defendendo que Garcia teve a "caneta na mão" ao longo do governo.

Questionado se vai buscar o voto útil nas últimas semanas de campanha, o candidato disse apenas que vai intensificar as ações e falar com os eleitores. Haddad negou que tenha mirado Garcia. "Não concordo porque você não escolhe (*quem perguntar*). No horário eleitoral eu não tenho feito ataques, eu estou sofrendo ataques há três semanas já, sem revidar", afirmou.

COLLOR. Coube ao candidato Elvis Cezar (PDT) atacar de forma mais contundente Tarcísio, logo no início do debate. Ele afirmou que o ex-ministro deixou São Paulo em último lugar na destinação de recursos. "E tem mais, anda com deputado que bate em mulher, anda com deputado que fala mal do Papa, anda com deputado corrupto, Eduardo Cunha, e elogia o Fernando Collor de Mello. Mais um Celso Pitta aqui a gente não aguenta", disse na sequência.

Tarcísio destacou a pequena participação de São Paulo na malha ferroviária administrada pelo governo federal. "No nosso governo nós fizemos a renovação da malha paulista, R$ 6 bilhões de em investimento ferroviário", disse, destacando o leilão do Aeroporto de Congonhas. Antes do debate, Tarcísio já havia minimizado sua relação com Cunha. "Sabe quantas vezes eu falei com Eduardo Cunha? Nenhuma, nem conheço." Sobre Collor fez ponderações: "A gente faz de boa-fé, e foi o que eu fiz. Estava querendo ajudar um candidato alinhado com o presidente (...) Tinha um risco e eu não avaliei direito".

CORRUPÇÃO. Vinicius Poit (Novo) levou o tema corrupção ao debate. Segundo Poit, o Supremo Tribunal Federal tem postura "ditatorial" e há inversão de valores no País quanto às atribuições da Corte. "A Justiça e o STF estão causando uma inversão completa de valores, é o famoso poste mijando no cachorro. A corrupção mata crianças sem merenda na escola, pessoas na fila de cirurgias."

Na resposta, Haddad afirmou que respeita as instituições e preza pela separação dos Poderes. Foi por decisão do STF que Lula teve suas condenações anuladas. Poit defendeu, ainda, a possibilidade de prisão após condenação em segunda instância e ironizou Haddad, que promete criar uma Controladoria no Estado: "Quem vai ocupar o cargo de controlador? (*José*) Dirceu? (*Antonio*) Palocci?"

O debate teve duração de duas horas. Em dois blocos os candidatos fizeram perguntas entre si e, em outros dois, foram questionados por jornalistas do **Estadão** e do pool. ● LAÍS ADRIANA, DAVI MEDEIROS, JOÃO SCHELLER, GUSTAVO QUEIROZ, LUIZ VASSALO, MATHEUS DE SOUZA E GIORDANNA NEVES

"Haddad, você perdeu para brancos e nulos (...) Ninguém ama o que não conhece, você (Tarcísio) chegou agora aqui (...) Vivemos de responsabilidade fiscal e Haddad e Tarcísio não sabem o que é isso."
Rodrigo Garcia
Candidato do PSDB

"A maior causa da pobreza nesse país vem da corrupção. E o PT e os outros partidos que estão aqui parecem que fecham os olhos."
Vinícius Poit
Candidato do Novo

"(Tarcísio) anda com deputado que bate em mulher, com deputado corrupto."
Elvis Cezar
Candidato do PDT

NA WEB
Assista à íntegra do debate entre os candidatos ao governo
www.estadao.com.br/

'Dobradinha' e distância regulamentar dos padrinhos nacionais

ANÁLISE

PEDRO VENCESLAU

Restando duas semanas para a votação em primeiro turno, o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) mantiveram uma distância regulamentar dos seus respectivos padrinhos nacionais – o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A cautela com as referências nacionais tem um horizonte comum: o segundo turno. A dobradinha age, quando pode, para atacar o governador Rodrigo Garcia (PSDB), considerado por ambos o adversário mais difícil numa segunda etapa da disputa pelo Palácio dos Bandeirantes.

Esta tática voltou a ficar evidente ontem, durante debate promovido pelo **Estadão** e pela *Rádio Eldorado* com um pool formado também por SBT, Terra, *Veja* e NovaBrasil FM. Em outro aspecto do encontro eleitoral, o ponto de convergência entre o petista e o tucano foi o contorcionismo retórico de ambos para usar o nome do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB).

Depois de décadas de oposição do PT a Alckmin, Haddad articulou uma narrativa que tentou colar em Garcia os "padrinhos" Gilberto Kassab (PSD) e João Doria (PSDB), enquanto Tarcísio correu por fora e se manteve distante da agenda radical bolsonarista.

Quando confrontado com o selo de afilhado de Doria, Garcia se esquivou com o argumento que, antes, não tinha a caneta na mão.

ALCKMIN. No meio da bifurcação política, Geraldo Alckmin brilhou mais que os presidenciáveis ao ser disputado por Garcia e Haddad.

Ficou claro ao fim do debate que os estrategistas enxergam a disputa em São Paulo costeando o alambrado da corrida presidencial, mas os gestos precisam ser calculados. O paulista, seja de direita ou esquerda, não aceita ser coadjuvante e está mais preocupado com o quintal de casa. ●

REPÓRTER DO 'ESTADÃO'

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Uma muralha atrás da outra

O presidente Jair Bolsonaro terá de implodir várias muralhas para vencer em outubro, mas, seja qual for o resultado, já garantiu ineditismo. Se perder, será o único presidente derrotado na disputa pela reeleição. Se vencer, será o primeiro candidato a superar uma rejeição de mais de 50% a duas semanas das urnas.

E tem mais. Para derrotar o favorito nas pesquisas, Luiz Inácio Lula da Silva, Bolsonaro teria de implodir as muralhas que bloqueiam seu caminho com a mesma força com que detonou o teto de gastos, a responsabilidade fiscal e a lei eleitoral.

Ah! E sem apoio do Centrão, que foi uma mão na roda para aprovar a PEC da reeleição e os R$ 41 bilhões para comprar votos, mas não tem sido de grande valia para arrancar votos de Lula e dar para ele no Nordeste, por exemplo.

Se o poderoso Centrão não ajuda muito, Bolsonaro é o principal vilão da sua candidatura, falando bobagens, atacando segmentos do eleitorado e amedrontando a Nação. Não tem marqueteiro, general, pastor, grupo ideológico e comício com dinheiro público que deem jeito.

O resultado é nos índices das pesquisas. Como um candidato pode vencer se mais da metade do eleitorado diz que não vota nele de jeito nenhum? Como um presidente pode se reeleger se 44% dos eleitores consideram seu governo ruim ou péssimo e só 30% avaliam como bom e ótimo?

> *Sem munição, Bolsonaro enfrenta rejeição, má avaliação, dificuldade em SP e MG e... ele mesmo*

Nenhum candidato ganhou eleições com mais de 50% de rejeição nem com tal avaliação negativa. Na mesma fase de campanha, Fernando Henrique tinha 43% de ótimo/bom e 17% de ruim/péssimo; Lula, 48% e 17%; Dilma, 37% e 24%. Todos eram mais aprovados do que desaprovados, ao contrário de Bolsonaro.

Dizem a lenda e a realidade que todos os eleitos chegaram ao início da propaganda eleitoral na frente nas pesquisas, inclusive Bolsonaro em 2018. Em 2022, foi Lula. Também dizem a lenda e a realidade que só sobe a rampa do Planalto quem vence em Minas. Bolsonaro ganhou no Estado com 58% dos votos válidos. Hoje, está dez pontos atrás de Lula pelo Datafolha.

É a mesma diferença em São Paulo, onde Bolsonaro venceu com 68% dos votos válidos em 2018, mas está dez pontos atrás de Lula. Seu capital de votos esfarelou no maior colégio eleitoral do País e, como esgotou todo o seu arsenal, parte para a pancadaria na TV. Pode até aumentar a rejeição de Lula, mas não reduz a sua.

Num mato sem cachorro, e sem armas, o que Bolsonaro foi buscar em Londres e Nova York? Uma bala de prata, dinamite ou bomba atômica? Está difícil de encontrar. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Candidatos declaram dinheiro apreendido como patrimônio

À Justiça Eleitoral, deputado e ex-prefeito listam quantias que foram bloqueadas durante investigações sobre desvios

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Dois candidatos que disputam as eleições de outubro declararam à Justiça Eleitoral, juntos, R$ 2,4 milhões em dinheiro apreendido em operações policiais das quais foram alvo. O patrimônio bloqueado está nas declarações de bens do deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA), que concorre à reeleição na Câmara, e do ex-prefeito de Mauá (SP) Átila Jacomussi (Solidariedade), que tenta uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, entregues ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no registro das candidaturas.

Alvo de investigação por desvio de emendas parlamentares, Josimar Maranhãozinho foi flagrado, em outubro de 2020, em gravações feitas pela Polícia Federal, manipulando maços de dinheiro em seu escritório político. Para a PF, o dinheiro tem origem ilícita.

As gravações foram feitas com autorização do Supremo Tribunal Federal (STF) e incluídas no inquérito da Operação Descalabro, que apura uma complexa engrenagem de desvio de dinheiro público direcionado pelo próprio deputado, segundo a PF, para municípios maranhenses via emendas parlamentares.

Relatório da corporação apontou que o fluxo de dinheiro em espécie no escritório do político teve como origem repasses que empresas ligadas a Maranhãozinho receberam de prefeituras sob influência política do parlamentar. O prejuízo aos cofres públicos estimado pela PF é de R$ 15 milhões.

Endereços ligados ao deputado já foram alvo, por duas vezes, de mandados de busca e apreensão. Na primeira, em dezembro de 2020, o ministro do Supremo Ricardo Lewandowski determinou, ainda, o bloqueio de mais de R$ 6 milhões em patrimônio do parlamentar, entre outras medidas. A segunda operação foi em março deste ano. Em nota publicada nas redes sociais na ocasião, o deputado afirmou que colabora com as investigações e falou em "espetacularização" da operação da PF.

Maranhãozinho indicou ter R$ 2,3 milhões confiscados como "dinheiro em caixa apreendido". O deputado, que é próximo ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, já recebeu R$ 500 mil da cúpula nacional do seu partido para a sua campanha à reeleição.

PRESO. Átila Jacomussi, por sua vez, informou à Justiça Eleitoral ter R$ 87 mil em dinheiro "apreendido em operação federal, devidamente declarado junto à Receita Federal". A passagem de Jacomussi pela prefeitura de Mauá, entre os anos de 2017 e 2020, foi marcada por denúncias de corrupção, afastamento do cargo pela Câmara Municipal e até prisão do então prefeito.

CLEIA VIANA/CÂMARA DOS DEPUTADOS -3/4/2019 — NEWTON MENEZES/FUTURA PRESS - 13/12/2018

Josimar Maranhãozinho e Átila Jacomussi; alvo de operações

> **Em espécie**
>
> **2,4 milhões**
> foi o valor declarado por Josimar Maranhãozinho e Átila Jacomussi à Justiça Eleitoral como patrimônio; o montante corresponde a dinheiro vivo apreendido em operações policiais

O político foi detido duas vezes durante o mandato, em 2018, no curso de investigações da PF sobre suspeitas de pagamentos de propinas por empresas que prestavam serviços à prefeitura de Mauá.

O valor declarado ao TSE foi encontrado por policiais na casa do então prefeito durante operação para desbaratar esquema suspeito de desvios de verbas da merenda escolar em 30 prefeituras paulistas – Mauá entre elas. Jacomussi foi preso em flagrante e denunciado por lavagem de dinheiro. Em recurso ao Supremo, ele afirmou que o valor em espécie guardado em casa era "fruto de alugueis, pensão por morte de sua ex-mulher e sobras de salários".

No fim de 2018, Jacomussi foi acusado formalmente pelo Ministério Público Federal pelos crimes de fraudes em licitações, corrupção ativa e passiva e formação de organização criminosa. Em janeiro de 2019, a Câmara Municipal de Mauá aprovou o impeachment do então prefeito, que retornou ao cargo após liminar concedida em setembro de 2019.

HOSPITAL. Em 2020, Jacomussi foi um dos alvos de operação da Polícia Civil e do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado do Ministério Público de São Paulo deflagrada para investigar supostas fraudes em contrato de R$ 3,3 milhões para administração do hospital de campanha de Mauá.

O Ministério Público apontou indícios de ilegalidades na contratação emergencial pelo município de uma organização social para a gestão do hospital de campanha construído na cidade por causa da pandemia do novo coronavírus. Na ocasião, a defesa do político negou haver irregularidades e afirmou que Jacomussi era "perseguido" e alvo de uma "verdadeira caça às bruxas".

Procurados pelo **Estadão** para comentarem as declarações à Justiça Eleitoral de recursos apreendidos como patrimônio, Maranhãzinho e Jacomussi negaram as irregularidades apontadas pelas investigações e disseram que não têm impedimento para concorrer às eleições deste ano. As candidaturas dos dois aparecem como deferidas pelo TSE.

OURO. Como mostrou o **Estadão**, um outro grupo de candidatos declarou à Justiça Eleitoral de joias a obras de arte como patrimônio. De acordo com dados do TSE, 193 políticos registraram possuir alguma preciosidade, como livros raros, pedras preciosas, gravuras históricas e ouro. São R$ 62,6 milhões em itens pouco usuais acumulados por cidadãos com renda média. ●

NA WEB
Eleições 2022: confira a página dos candidatos do 'Estadão'
www.estadao.com.br/

Eleições 2022 | 'Desertos políticos'

Cidade berço do Bolsa Família é esquecida pelo Congresso e sofre com falta de recursos

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 22/7/2022

Família de Germano da Silva: vida em Guaribas (PI) melhorou desde 2003, mas vários dos problemas persistem e cidade continua entre as 100 com o menor IDH-M no Brasil

Escolhida para testar programa social, Guaribas votou em candidato derrotado em 2018 e acabou excluída do Orçamento

ANDRÉ SHALDERS
ENVIADO ESPECIAL
GUARIBAS (PI)
CECÍLIA DO LAGO
AUGUSTO CONCONI

No sopé da Serra das Confusões, no semiárido piauiense, Guaribas ficou conhecida nacionalmente por apresentar perspectiva de vida nos padrões de países pobres da África. A 660 quilômetros de Teresina, a cidade virou local de testes do programa Fome Zero, que mais tarde daria origem ao Bolsa Família. Ao longo de quase 20 anos, o município conseguiu melhorar indicadores sociais, mas continua entre os cem com o menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) do Brasil. Mesmo assim, seus 4,5 mil moradores – antes eram 4,2 mil – são esquecidos pelo Congresso na divisão de recursos federais.

Ao concentrar os votos num candidato a deputado federal derrotado nas eleições de 2018, Guaribas ficou sem parlamentar para defendê-la na partilha das verbas de Brasília – e terminou prejudicada na distribuição do dinheiro nos últimos quatro anos. Como mostrou o **Estadão**, o fenômeno dos "desertos políticos" é nacional. Guaribas é uma das 522 cidades penalizadas por concentrarem votos em candidatos não eleitos à Câmara. Nessas cidades vivem 13 milhões de pessoas.

Na mesma região de Guaribas, no sul do Piauí, há outros 17 municípios ignorados no repasse de verbas. A "capital" do Fome Zero e do Bolsa Família é a última no traçado da PI-470, depois da cidade de Caracol. Em Guaribas, as principais ruas foram asfaltadas; outras são pavimentadas com paralelepípedos e todo o restante é de terreno arenoso. As casas são simples e têm reboco; aqui e ali se veem construções de tijolo de barro aparente.

ÁGUA. A moradora Raimundinha Correia da Silva Rocha, de 61 anos, lembrou o tempo em que tinha de caminhar quilômetros todos os dias para buscar água, o que tornava a vida "trabalhosa". A água chegou à torneira da casa dela e o benefício do Bolsa Família, hoje Auxílio Brasil, caiu na conta. Raimundinha disse, porém, que a saúde continua "ruim". Para buscar atendimento, a família precisa ir a São Raimundo Nonato, a duas horas e meia de distância em estradas precárias.

Nos últimos quatro anos, a prefeitura de Guaribas recebeu 33% a menos de emendas parlamentares de todo tipo por morador, na comparação com a média das cidades pequenas (menos de 10 mil habitantes) do Piauí. Foram apenas R$ 2,6 milhões, desde janeiro de 2019. O município também não recebeu nada do orçamento secreto, mecanismo criado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) que repassou aos parlamentares a decisão sobre onde alocar dinheiro público sem seguir critérios técnicos, o que contraria a Constituição e as leis orçamentárias.

> ***"As estradas municipais ainda é (sic) tudo de terra. Na questão do emprego, a maioria vive da roça."***
> **Alaylldo Dias de Miranda**
> **Comerciante**

> ***"Para os prefeitos que o apoiam, ele (Ciro Nogueira) libera os recursos. Ele é o dono da caneta. Para cá é nada."***
> **Joziel Alves**
> **Vice-prefeito de Guaribas**

Em 2003, o **Estadão** esteve em Guaribas. O agricultor Germano Mariano da Silva, à época com 49 anos, foi entrevistado. "Aqui tem muita 'carenteza', mas pior que a da fome é a da doença", disse na ocasião. Em junho passado, a reportagem reencontrou Germano. Os cabelos agora são grisalhos. A maioria dos oito filhos deixou Guaribas. De lá para cá, a cidade ganhou calçamento, energia elétrica, água encanada e internet, mas o problema social persiste.

Guaribas avançou com a chegada da água encanada e do calçamento ao centro da cidade, mas ficou nisso. "Na oportunidade que eu fiz a entrevista, tem uns 20 anos, eu falei sobre a água. A 'Guariba' era pobre e 'descoligada' do Brasil", relembrou. Na zona rural da cidade, as estradas continuam precárias e o acesso à água encanada é intermitente, quando existe.

O comerciante Alaylldo Dias de Miranda, de 33 anos, disse que os moradores enfrentam problemas de energia, precariedade das estradas e falta de renda. "As estradas municipais, que dão acesso às outras cidades, ainda é (*sic*) tudo de terra", afirmou. "Na questão do emprego, a maioria vive da roça. Fora isso, só os aposentados e quem é concursado."

DERROTADOS. Os votos de Guaribas na eleição para a Câmara, em 2018, se concentraram nos ex-deputados Paes Landim (PTB) e Heráclito Fortes (União Brasil), que não conseguiram se eleger. Heráclito obteve quase 40% dos votos da cidade. "Nesses municípios todos (*do sul do Piauí*), eu arrumei algumas verbas de infraestrutura, calçamento. Mas depois o PT e o Ciro (*Nogueira, ministro da Casa Civil*) vieram para cima de maneira impiedosa", queixou-se Heráclito. Atualmente, ele vive em São Paulo e não é candidato em outubro.

Guaribas é comandada pelo prefeito Joércio Matias de Andrade (MDB), ligado a Heráclito. O vice Joziel Alves (PT) tem na ponta da língua a explicação para a exclusão da cidade do rateio das verbas: os políticos locais são oposição a Ciro Nogueira. "Para os prefeitos que o apoiam ele libera recursos. Ele é o dono da caneta. Para cá é nada", afirmou Alves.

Líder do Centrão, o ministro ganhou de Bolsonaro o poder inédito de deliberar sobre o orçamento. Assim, João Costa (PI), sua base eleitoral, é a campeã nacional de verbas do orçamento secreto. Procurado, Ciro Nogueira não respondeu.

CRÉDITO. Para os políticos, faz sentido beneficiar prefeituras controladas por aliados, já que é mais provável que os recursos se transformem em votos, avaliou o cientista político Fernando Meireles. "Eleito, o deputado procura em sua base onde tem um prefeito que possa mobilizar votos para ele. Você não tem como estar no município o tempo inteiro, mas tem alguém lá que pode fazer propaganda e dizer: 'Foi o deputado tal que trouxe o dinheiro para a gente construir essa escola'", disse Meireles.

Na Ciência Política, a prática é chamada de "credit claiming" – ou "obter os créditos". A Constituição, porém, exige que a distribuição siga critérios socioeconômicos, não eleitorais. ●

NA WEB
Como vivem 13 milhões de brasileiros esquecidos pelo Congresso
www.estadao.com.br/

Boas escolas exigem meritocracia, prêmios aos bons professores, demissão aos maus, com ênfase nas disciplinas definidas pela sigla em inglês Stem – Science, Technology, Engineering and Mathematics

Como liderar um movimento por foco em Stem em todos os níveis?

Alunos do Sesi da Vila Leopoldina, em São Paulo, durante aula em laboratório

O valor de Stem para o desenvolvimento de um país vai muito além do significado de cada uma das quatro letras: da tradução do inglês, ciência, tecnologia, engenharia e matemática. A sigla, que surgiu há pouco mais de 20 anos nos Estados Unidos, passou a ser associada a uma escola contemporânea e que recusa os métodos tradicionais. O termo "Educação Stem" tornou-se sinônimo de um ensino criativo, colaborativo, interdisciplinar, com solução de problemas e que forma cidadãos mais preparados para a sociedade atual. Além, é claro, da garantia de emprego.

Nesta reportagem da jornalista **Renata Cafardo**, o **Estadão** mostra que isso tem faltado à maioria das escolas brasileiras, especialmente as públicas. Nos exames internacionais de desempenho, os alunos brasileiros de 15 anos têm sempre notas que ficam entre as mais baixas nas áreas de Matemática e Ciência. Já países como Estados Unidos, Inglaterra, Dinamarca, Cingapura, Coreia do Sul e China estão entre os melhores. São nações que investiram nos últimos anos bilhões de dólares, reformularam currículos, formaram professores e criaram novas tecnologias de ensino em Stem.

Algumas delas, como a Coreia do Sul, tiveram um salto econômico gigantesco em décadas. Outras, como os Estados Unidos, perceberam que perderiam o topo se não focassem numa educação que inclui projetos de robótica, programação, experimentos de todos os tipos, questionamentos. Enquanto isso, o Brasil reduziu seu investimento em ciência e educação durante os últimos anos; hoje os recursos são os mais baixos desde 2000. Não há nenhum grande projeto em Stem no Ministério da Educação (MEC) ou no Ministério da Ciência e Tecnologia. E as escolas públicas ainda sofrem com a falta de conectividade, internet rápida e equipamentos.

Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, o desenvolvimento do País, com indústria forte e educação de qualidade, depende de um grande investimento em Stem nos próximos anos. "Não educar significa não produzir", diz o diretor de estratégias educacionais do Sesi e do Senai de São Paulo, Wilson Risolia. Para ele, o Brasil não pode perder mais uma geração de jovens mal formados, com um mercado de tecnologia cada vez mais sedento por profissionais. As duas entidades, ligadas à Fiesp, passaram a investir em um grande projeto de educação, que inclui formação de professores e cursos técnicos em tecnologia da informação para jovens, por meio de parcerias com empresas como Google, Microsoft e Amazon.

"Muita gente acha que o cientista é aquele gênio maluco, mas, na verdade, embaixo da ciência e da tecnologia têm centenas de milhares de empregos, de produção científica, operação de máquinas, gerência da fábrica etc", diz o professor de educação e ciência da computação da Universidade de Columbia, em Nova York, Paulo Blikstein. O brasileiro dirige o Transformative Learning Technology Lab em Columbia, que faz pesquisas e parcerias com redes de ensino para projetos em Stem.

> ***"A ideia da estratégia Stem não é fazer todo mundo virar programador ou engenheiro, é fazer o aluno aprender a aprender."***
> **Ricardo Henriques**
> **Superintendente do Instituto Unibanco**

> ***"Investir em ciência, engenharia e tecnologia é investir em ter um país criativo, rico de ideias, de conhecimento novo, e isso traz mais qualidade de vida para as pessoas."***
> **Cristina Caldas**
> **Diretora de Ciência do Instituto Serrapilheira**

Uma delas é em Sobral, no Ceará, cidade que se destaca há anos como uma das melhores do País em educação. Segundo o secretário de educação de Sobral, Hebert Lima, a parceria ajudou a prefeitura a criar um novo currículo e aulas específicas para usar o ensino de Stem, que os professores não saberiam oferecer apenas com os livros didáticos que já existiam. Com o apoio da Fundação Lemann, estão sendo construídos dez laboratórios com kit de robótica, impressora 3D, cortadora a laser, sensores e marcenaria, em que se faz a educação que ficou conhecida no mundo todo como "mão na massa". "São espaços de inovação", diz Lima.

"Enquanto você está numa posição de ser o detentor do conteúdo, o aluno não tem muita liberdade para questionar. Quando você traz experimentos, projetos, ele é sempre instigado a pensar e argumentar", diz Adones Silva, professor de ciências de Sobral. Ele conta que os projetos em Stem não usam somente tecnologia e equipamentos caros. Em uma das aulas, ele utilizou garrafa pet, água e terra para mostrar como um solo desmatado é mais propenso à erosão. "Só dizer que a terra sem vegetação tem mais erosão não faria os estudantes chegarem tão bem a esse entendimento."

"A ideia da estratégia Stem não é fazer todo mundo virar programador ou engenheiro, é fazer o aluno aprender a aprender", diz o superintendente do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques. O raciocínio científico e a solução de problemas podem aparecer tanto na Biologia, como nas Artes, nas línguas, na Geografia e na História, interligando disciplinas. "Pode-se usar um espaço maker para estudar como fazer a distribuição de alimentos na guerra da Ucrânia, por exemplo", sugere. Para mostrar que essa nova educação não é restrita às ciências exatas, há especialistas que passaram a usar o termo Steam, com o A adicional, das Artes.

Pesquisas mostram, no entanto, ainda grande desigualdade de gênero quando se fala em carreiras Stem e a necessidade urgente de se criar programas voltados às mulheres nessas áreas. Estudo do Banco Mundial de 2019 mostra que meninas e meninos têm desempenho parecido em Matemática e Ciências quando estão na educação básica, na maioria dos países. Mas na universidade, os números mudam. Apesar de globalmente haver mais mulheres no ensino superior, só 7% delas escolhem estudar engenharia. Entre os homens, são 22%. Nas carreiras de tecnologia da informação, são 28% de mulheres e 72% de homens.

MUDANÇA CULTURAL. Estudos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) indicam que 90% dos profissionais da área de tecnologia estão empregados nas dezenas de países analisados. Mas mesmo aí, há diferença de gênero. Entre os homens são 93% com emprego; entre as mulheres, 81%. Nas áreas de engenharia, são 91% ante 81%, respectivamente. Especialistas dizem que é preciso haver mudanças culturais nas famílias e nas escolas para acabar com o estereótipo de que Stem "é coisa de homem".

"Duas grandes intervenções devem ser feitas desde cedo para ter impacto: aumentar a confiança das meninas com experiências nessas áreas durante a escola e ter modelos relevantes de mulheres cientistas", conclui o relatório do Banco Mundial.

O Instituto Serrapilheira, entidade privada que financia pesquisa no Brasil, tem programas de incentivo para mulheres e também para projetos que incluam a diversidade racial e social. "Investir em ⊖

Tardia 9. Carga Tributária 10. Taxa de Poupança 11. Extrema Pobreza 12. Produtividade **13. Educação (2)** 14. Inchaço do Estado 15. Sustentabilidade e o Agro

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

→ ciência, engenharia e tecnologia é investir em ter um país criativo, rico de ideias, de conhecimento novo, e isso traz mais qualidade de vida para as pessoas", diz a diretora de Ciência do instituto, Cristina Caldas. "Mas é importante também ter um grupo diverso olhando para aquele problema com diferentes histórias de vida, o que torna o processo científico mais amplo."

Além das mulheres, jovens de baixa renda também são minoria em áreas de Stem. O Brasil tem ainda um déficit histórico de professores nas áreas das Ciências e da Matemática. A cidade de São Paulo lançou no mês passado, em parceria com a Universidade de Columbia e o Instituto Singularidades, um programa que vai formar 140 professores que atuam hoje em laboratórios de informática das escolas para uma educação Stem. O diretor do Singularidades e ex-secretário da capital, Alexandre Schneider, acredita que uma educação mais experimental e criativa pode ajudar a mudar esse cenário. "Certamente terá um círculo virtuoso, alunos vão aprender melhor, ter mais interesse, podem se encaminhar para carreiras que hoje acham que não é para eles."

INVESTIMENTOS. Experiências de outros países mostram que é preciso investir muito e de maneira ampla para, de fato, ter sucesso nas estratégias de Stem. Depois de um grande apoio para formar cientistas na corrida espacial com os russos nos anos 1950, os Estados Unidos voltaram a investir pesadamente em Stem há cerca de 15 anos, quando se sentiram ameaçados pela China. Em 2022, foram destinados US$ 3 bilhões (R$ 15,6 bilhões) para programas de Stem e mais US$ 1,3 bilhão (R$ 6,7 bilhões) somente para pesquisas acadêmicas sobre como ensinar essas áreas nas escolas. Isso sem contar recursos da Nasa, do Departamento de Defesa e outras agências que apoiam a ciência americana com foco em minorias, alunos de baixa renda e meninas.

Em 2016, um programa criado pelo ex-presidente Barack Obama, chamado "Computer Science for All", destinou US$ 4 bilhões (R$ 20 bilhões) para o ensino de habilidades digitais para crianças do ensino infantil ao médio. A Inglaterra também recentemente desenvolveu tecnologia nacional de baixo custo para as escolas ensinarem Stem, além de novos currículos e formação de professores. Na Dinamarca, foi criada uma nova disciplina obrigatória de ciência e tecnologia realizada em laboratórios maker.

"Mesmo na China e outros países com educação mais tradicional há políticas novas para mover a educação para um lugar de criação, de invenção", diz Paulo Blikstein, da Columbia. Na América Latina, o Uruguai tem um plano em andamento que já entregou computadores, construiu laboratórios, plataformas digitais e formou professores para o ensino de Stem, que teve um financiamento de US$ 55 milhões (R$ 287 milhões) do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Já no Brasil, o Ministério da Ciência e Tecnologia tem este ano um orçamento para todo o seu investimento, e não necessariamente para Stem, de R$ 720 milhões, 78% mais baixo do que havia em 2010. "Educação Stem é algo caro e não é só comprar computadores, precisa de reescrita de currículo, novo material didático, formar professores, não dá pra fazer com o que tínhamos 20 anos atrás", completa Blikstein.

Realidade
Muitas escolas públicas sofrem com a falta de conectividade, internet rápida e equipamentos

Especialistas ainda lembram a relevância de uma alfabetização digital e computacional para as próximas gerações, que convivem tanto com a tecnologia. O estímulo ao raciocínio científico, ao questionamento e a formulação de hipóteses ajuda a identificar fake news, por exemplo.

A francesa École 42, uma das mais conhecidas instituições de ensino de programação do mundo, chegou ao Brasil em 2019 com o conceito de aprendizagem por meio da colaboração e da empatia. Não há professores na escola e os grupos de alunos aprendem experimentando no ambiente digital e com a ajuda dos colegas. A sócia da École 42 Karen Kannan diz que todo mundo precisa ter habilidades para criar com tecnologia e que esta deve ser a educação do futuro. "Se você não aprender programação, você vai ser programado." ●

Eleições 2022

J. R. Guzzo

O Brasil totalitário

As classes que mandam no Brasil estão preocupadíssimas com os perigos que a democracia estaria correndo e com a necessidade de medidas extremas para se salvar as "instituições", a Constituição e o "estado de direito". Soltam a polícia em cima de um grupo de empresários que, segundo o STF, poderiam estar querendo dar um golpe de Estado pelo WhatsApp. Um dos seus ministros chefia há mais de três anos um inquérito perpétuo, ilegal e sem freios contra o que declara "atos antidemocráticos" – ou aquilo que lhe desagrada. Bombardeiam os cidadãos com bloqueios de contas, quebras de sigilo, assédio policial, operações de busca e apreensão, penas de prisão, prisões sem pena, censura nas redes sociais, "desmonetização". Tudo isso, asseguram os atuais vigilantes da democracia, para salvar o Brasil do "autoritarismo", do "populismo", do "direitismo" e de outras doenças fatais.

É esquisito, nessas condições, que um dos candidatos à Presidência da República nas próximas eleições seja claramente autorizado, e incentivado pelos marechais de campo do "campo democrático", a buscar a implantação de um regime totalitário no Brasil. É isso, ou algo o mais próximo possível disso, que o ex-presidente Lula diz que quer fazer se ganhar a eleição – e não poderia haver demonstração mais clara do que ele está planejando para o País do que sua postura pública na campanha eleitoral, suas exigências e suas promessas de governo. Um fato, mais talvez que qualquer outro, tira qualquer dúvida sobre o assunto: Lula exigiu, e foi prontamente atendido pelo TSE, o braço eleitoral do STF, que fosse proibida a divulgação das imagens das maciças manifestações populares em favor do seu adversário no dia 7 de setembro. Não havia ali nenhuma ofensa pessoal a ele. Não era, obviamente, uma "fake news", dessas que assombram o STF, a suprema esquerda e as "agências de checagem". Era, pura e simplesmente, a imagem da realidade. Lula proibiu sua exibição para os eleitores brasileiros. É essa a estima que tem pela liberdade de informação.

> *A eliminação do 7 de Setembro é puro Lula – combina com a sua promessa de 'controle social da mídia'*

É difícil, quando se deixam de lado a hipocrisia e a trapaça mental, identificar um exemplo concreto de totalitarismo tão potente quanto esse – impedir que o povo veja com os seus próprios olhos o que acontece na rua. É coisa de ditador. Era assim que se fazia na ditadura comunista da antiga Rússia: as imagens proibidas pelos chefões eram raspadas, à força, de fotos e filmes. A eliminação do 7 de Setembro, na verdade, é puro Lula – combina, com perfeição, com a sua promessa de criar o "controle social da mídia", nome de fantasia para a censura. É uma amostra do Brasil que ele quer. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Polarização

Parentes firmam pacto de silêncio para evitar brigas por divergências políticas

Acordos deixam fora do cardápio dos almoços a preferência partidária; falta de diálogo e medo marcam eleições

ADRIANA FERRAZ
DANIEL VILA NOVA

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Os irmãos Manuelly e Miller; acordo para evitar rompimento

Manuelly dos Santos, de 34 anos, e Miller dos Santos, de 28, cresceram juntos e sempre viveram em harmonia. Nos últimos três anos, no entanto, a relação dos irmãos foi posta à prova conforme divergências políticas passaram a marcar os almoços familiares de domingo. Discussões cada vez mais acaloradas e acusações mútuas estremeceram a amizade que só pôde ser retomada com a decisão de ambos evitarem temas político-eleitorais. Era o silêncio ou a distância.

Os irmãos Santos seguem uma conduta cada vez mais adotada nos lares brasileiros, e não apenas em função de preferências eleitorais. A pandemia de covid-19, em especial, também virou um fator de conflito. Segundo pesquisa realizada pelo centro de estudos InternetLab neste ano, 50% dos brasileiros optaram por não falar sobre política em grupos familiares de mensagens para evitar brigas.

A pesquisadora Ester Borges, bacharela em Relações Internacionais pela USP e coordenadora do estudo, afirmou que as pessoas têm se policiado cada vez mais para não politizar mensagens no WhatsApp e outros aplicativos. "É uma ética criada pelas próprias pessoas. Não existe nada nas plataformas que incentive esse comportamento", disse.

A medida tem relação, de acordo com outros levantamentos, com o medo da violência que marca a política nacional. Nos últimos anos, o cenário de polarização ficou mais acirrado e, hoje, 67,5% dos brasileiros afirmam sentir medo de serem agredidos fisicamente por causa de sua escolha política ou partidária, segundo pesquisa da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com dados coletados pelo Datafolha.

INIMIGOS. Neste ano, a quantidade de atos de violência faz com que a eleição de outubro se diferencie de todas as demais. O radicalismo já culminou em episódios como o de Confresa, em Mato Grosso, onde o apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL) Rafael Silva de Oliveira, de 22 anos, matou o petista Benedito Cardoso dos Santos, de 44, e ainda tentou decapitá-lo.

Estudo feito pela UniRio indica que casos de violência política aumentaram 335% no Brasil nos últimos três anos. De janeiro a junho de 2022, foram mapeadas 214 ocorrências, número 4,5 vezes maior do que as 47 identificadas no mesmo período de 2019.

PANDEMIA. As discussões familiares não chegaram a um extremo na casa de Manuelly e Miller, mas as ofensas e as acusações verbais deixaram marcas. Os irmãos perderam a mãe em 2020 depois de ela contrair covid-19. "Não consigo entender como minha irmã consegue isentar o Bolsonaro", afirmou Miller, que é motorista de aplicativo. Ele disse que votou em Bolsonaro em 2018, mas se tornou crítico do presidente por causa da atuação do governo na pandemia.

Designer de cílios, Manuelly contou ter votado no PT durante toda a sua vida, mas afirmou que os escândalos de corrupção a afastaram do partido e a tornaram antipetista. "Sei que Bolsonaro não é o candidato ideal, mas o considero o menor de dois males", disse ela.

Segundo Manuelly, sua mãe não usava máscara e não respeitou o distanciamento social. "Meu irmão quer encontrar um bode expiatório para toda a dor que está sentindo. Entendo a razão dele, mas não concordo e gostaria que ele respeitasse minha opinião."

Entre acusações de que Manuelly apoia o responsável pela morte da própria mãe, os irmãos chegaram a uma conclusão: enquanto falassem sobre política, o convívio pacífico seria impossível. Firmaram, então, uma espécie de pacto de silêncio que, por enquanto, tem dado certo.

DIÁLOGO. Para o psiquiatra Daniel Martins de Barros, esse tipo de acordo evidencia a incapacidade que as pessoas têm de conversar. "Ele pode ser benéfico a curto prazo, pois evita uma briga, mas isso nos priva do diálogo", afirmou Barros, que é professor colaborador do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e colunista do **Estadão**.

"Hoje abrimos mão da conversa política, mas amanhã vamos abrir mão do quê? Se não conversarmos, não vamos entender o lado do outro. E isso não é bom para a sociedade", disse o professor. A pesquisadora Ester Borges, no entanto, apontou um lado positivo nos acordos familiares. "Nossa pesquisa mostra que existe uma preocupação com o outro por trás do silêncio."

CONFLITOS. Para André Basso, de 25 anos, conviver com a família é um desafio diário. O economista afirmou que se identifica como uma pessoa de esquerda, mas que cresceu em um ambiente familiar de direita." Minha relação com meus pais hoje é de guerra fria. A pandemia agravou a situação", relatou.

Basso citou o posicionamento negacionista dos pais em relação às vacinas como um dos principais motivos de conflito. "O Bolsonaro zombava de pessoas que morreram sem ar. Não consigo entender como alguém pode apoiá-lo", questionou.

Miller afirmou que chegou a cogitar cortar relações com a irmã por causa das divergências políticas, mas os laços familiares o fizeram reconsiderar a decisão. "Nós não conseguimos conversar sobre a nossa mãe, o luto ainda é muito pesado, mas priorizamos nosso vínculo afetivo e paramos de discutir." ●

NA WEB
Ferramenta: acesse o Agregador de Pesquisas do 'Estadão'
www.estadao.com.br/

Reino Unido

Charles III terá desafio de manter a unidade do reino

Novo rei dos britânicos enfrenta manifestações antimonarquia, ameaças republicanas e separatistas na Escócia e na Irlanda do Norte

RENATA MIRANDA
ESPECIAL PARA O ESTADO / LONDRES

Enquanto o mundo diz adeus a Elizabeth II, Charles assume o trono diante de um cenário desafiador, se tornando a peça central de um complicado quebra-cabeça para manter a unidade do Reino Unido e preservar a monarquia. Mas não tem sido fácil ser rei.

Em apenas dez dias como líder da família real britânica, ele já teve de lidar com manifestações contra a monarquia e ameaças de países da comunidade britânica que desejam virar repúblicas. Charles III vem demonstrando irritação com funcionários e com as especulações sobre seu estado de saúde, após uma foto de suas mãos se tornar assunto nacional.

Segundo especialistas ouvidos pelo **Estadão**, uma das primeiras tarefas será conter o burburinho separatista da Escócia e evitar um referendo sobre a reunificação das Irlandas. “Se a Escócia se tornar independente durante o reinado de Charles, ele continuará sendo rei. No entanto, seria um golpe no seu prestígio”, disse Robert Hazell, professor da University College London.

Outro foco de atenção será a integridade da Commonwealth, associação de 56 países dos quais 14 ainda têm o monarca da Casa de Windsor como chefe de Estado. Durante seu reinado, a rainha cultivou relações pessoais amigáveis com muitos líderes da comunidade britânica, mas Charles não tem o carisma e o prestígio da mãe.

AARON CHOWN/AP

Rei surpreende ao visitar e conversar com súditos que fazem fila para ver o caixão de Elizabeth II

REPÚBLICAS. “Vários países da Commonwealth indicaram que pretendem avançar para ter presidentes como chefes de Estado, incluindo a Austrália”, afirmou Robert Blackburn, professor de direito constitucional no King’s College London.

Seguindo o exemplo de Barbados, que se tornou república no ano passado, outros países do Caribe – como Jamaica, Antígua e Barbuda – devem seguir o mesmo caminho.

Segundo Blackburn, o novo reinado pode oferecer as condições para uma reavaliação da monarquia moderna em todo o mundo, talvez até mesmo no Reino Unido. “A conduta de Charles III será um fator determinante nisso”, disse.

> **Nova era**
> **Charles também terá de fazer ajustes cortando gastos que pesam no bolso do contribuinte**

“O princípio fundamental da monarquia constitucional é a doutrina da responsabilidade ministerial, segundo a qual o monarca segue o conselho ministerial. Portanto, é vital que ele se abstenha de discursos ou ações que criem polêmica, devendo obedecer a orientação sobre os limites em que pode expressar suas opiniões.”

MANIFESTAÇÕES. Especialistas acreditam que a monarquia pode nunca mais funcionar tão bem quanto sob Elizabeth II. Ela governou por 70 anos, tornando-se a monarca que reinou por mais tempo na história britânica, sendo adorada e respeitada dentro e fora do Reino Unido. Ocupar esse vácuo não será fácil.

Nos últimos dias, foram registradas várias manifestações contra a monarquia, com a resposta dura da polícia e crítica de ativistas. Em Londres, Edimburgo e Oxford, alguns manifestantes foram intimidados e alguns chegaram a ser presos.

CUSTOS. Para manter a monarquia relevante, Charles também terá de fazer ajustes não apenas no comportamento tradicional que acompanha a instituição, mas cortando gastos que pesam no bolso do contribuinte – principalmente em um momento de crise econômica.

Analistas esperam que Charles torne a monarquia uma instituição mais enxuta, cortando gastos com a redução no número de membros graúdos da realeza. Para Blackburn, a Casa de Windsor cumpre a função de ser um símbolo do Estado, uma força unificadora e um processo conveniente para legitimar várias formas de negócios do governo. “No entanto, a monarquia em uma democracia continua sendo uma anomalia.”

Já Hazell acredita que a família real representa estabilidade, continuidade e tradição, mas também deve acompanhar as mudanças na sociedade. “O apoio à monarquia tem sido forte e estável há muito tempo, mesmo em períodos difíceis. E é provável que esse cenário continue assim”, afirmou.

“Charles já mostrou que tem consciência da necessidade de manter a monarquia relevante, visitando Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte na primeira semana de reinado. Ele encontrará outras maneiras de manter a monarquia relevante, e terá a ajuda do príncipe William e da geração mais jovem.” ●

Charles e Camilla mudaram a narrativa após a morte de Diana

LONDRES

Se ainda permanecem dúvidas sobre a vocação de Charles III para o trono, elas podem remontar a uma entrevista de TV de 1981 em celebração ao seu noivado com Diana. Quando a pergunta foi se o casal se amava, Diana, então com 19 anos, respondeu contrariada: “É claro”. Seu noivo sorria arreganhando os dentes: “Seja qual for o significado de amar”.

Um príncipe imprestável dá essa resposta. Um soberano esclarecido, não. E foi nesse momento que observadores começaram a se perguntar se a coroa deveria pular uma geração. O problema, evidentemente, é que Charles sabia o significado de estar apaixonado. A questão é que ele sentia esse amor por uma outra pessoa: Camilla Parker Bowles.

Mas ela se casou com outro – e, ao fazê-lo, inaugurou um triângulo amoroso dos infernos. “Éramos três no casamento. Portanto, havia gente demais”, afirmou Diana, em entrevista. Mesmo depois do divórcio, em 1996, da morte terrível da princesa, em 1997, e do casamento dos dois, Camilla, a nova mulher de Charles, sempre foi considerada sua antiga amante.

Quando Elizabeth II morreu, e Charles ascendeu ao trono, a ideia que ficou era de que Camilla havia esperado pacientemente, aguentado firme, mas havia conseguido o título (“rainha-consorte”) e o cara.

O Reino Unido só aceitou porque, oito décadas atrás, o rei Edward VIII abdicou do trono porque, quando se viu forçado a escolher entre a coroa e o amor, escolheu o amor. E eis que Charles III, um homem divorciado, que se casou com uma mulher divorciada depois de um affair de décadas – de algum modo, teve, com sua rainha, a chance de escolher ficar com tudo.

O poder da monarquia britânica não reside na maneira que governa, mas em suas histórias. A narrativa começou a tomar um outro tipo de forma. Essa poderia ser a história de um filme de Nancy Meyers. Um menino famoso e rico se encontra com uma menina desengonçada e sem frescuras. Ela se casa com outra pessoa, e com o tempo, ele também se casa – com uma garota mais jovem e mais bonita. E, segundo todas as métricas tradicionais, mais adequada.

Passam-se os anos: filhos, divórcios, morte. Finalmente, o homem rico e famoso se reconecta com a menina desengonçada e a pede em casamento. Ele nunca deixou de amá-la. Sem se importar com quanto embaraço isso lhe causasse ou do quanto ele deveria ter preferido a jovem princesa. Ele havia ansiado por aquela menina desengonçada por décadas. ●

WP, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Lourival Sant'Anna *carta@lourivalsantanna.com*

A armadilha de Putin

A contraofensiva ucraniana liberou mais território nas duas últimas semanas do que a Rússia conseguiu ocupar em quatro meses de bombardeios intensos contra alvos civis e militares. O efeito dominó da feroz campanha ucraniana tem causado nervosismo nos aliados internos e externos do presidente Vladimir Putin.

As Forças Armadas ucranianas seguiram metodicamente o manual. Em agosto, empregaram foguetes e drones para destruir artilharia russa, depósitos de munições, alojamentos, centros de comando e controle, pontes e ferrovias usadas no transporte de tropas e suprimentos.

Ao mesmo tempo, deslocaram o conflito do leste para o sul, numa manobra diversionista que obrigou os russos a transferir 15 batalhões (em torno de 12 mil soldados) das regiões de Donbas e Kharkiv para Kherson. O cerco à cidade de Kherson, ocupada pelos russos, levou muitos invasores a fugir do perímetro, cruzando de volta para o lado leste do Rio Dnieper.

EFICIÊNCIA. Em seguida, revelando notável mobilidade, os ucranianos avançaram rapidamente contra a desguarnecida Kharkiv, e ao final da segunda semana já haviam recuperado praticamente toda a província, que domina o acesso norte ao Donbas. Ao mesmo tempo, prosseguem no movimento de pinça sobre Kherson.

Fugindo às pressas, os russos abandonaram, intactos, ativos valiosos, como tanques T-80 e aviões SU-30. As baixas são pesadas de ambos os lados. Mas a Rússia enfrenta dificuldade de repor o efetivo.

> ***Os nacionalistas russos já criticam as Forças Armadas pelo fracasso na guerra da Ucrânia***

Putin não declarou guerra para evitar o custo político da mobilização geral, que recrutaria jovens de Moscou e São Petersburgo, cujas mortes causariam uma onda de protestos. O alistamento tem ocorrido entre minorias, nas franjas do império russo. As derrotas sucessivas têm afastado os voluntários.

Os ultranacionalistas, que apoiam a "operação especial", e assim têm licença para falar, criticam abertamente as Forças Armadas pelo desempenho pífio. Putin deixou que o ministro da Defesa, Serguei Shoigu, sangrasse como bode expiatório, e o patrocinador do grupo mercenário Wagner, Yevgeny Prigozhin, seu amigo, passasse a explicar a "operação especial". É uma deterioração institucional formidável.

Na cúpula da Organização de Cooperação de Xangai, em Samarkand, no Usbequistão, o presidente chinês, Xi Jinping, e o premiê indiano, Narendra Modi, externaram preocupações com o curso da guerra.

Modi chegou a dizer que "não é uma era para guerras". Putin culpou os ucranianos, procurou acalmar seus dois principais aliados, afirmando que entende suas preocupações, e prometeu acabar com a guerra o mais breve possível. O homem forte russo já deve ter entendido que montou uma armadilha para si mesmo. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

A guerra de Putin

Biden ameaça reagir caso Rússia use armas não convencionais

Presidente dos EUA se recusou a dar detalhes, mas diz estar preocupado com 'desespero' de Putin com curso da guerra

WASHINGTON

JUAN BARRETO / AFP

Forças ucranianas conseguem retomar controle de territórios

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, voltou a alertar o presidente da Rússia, Vladimir Putin, contra o uso de armas não convencionais – como nucleares, biológicas ou químicas – para tentar virar a maré da guerra na Ucrânia a favor de Moscou, dizendo que tal ação "mudaria o rumo da guerra de forma sem precedentes desde a 2.ª Guerra". Putin também vem sofrendo pressões de aliados, como China e Índia, esta semana.

Falando em entrevista ao programa "60 Minutes" da CBS News, que está programado para ir ao ar hoje, Biden disse que a resposta dos EUA seria "substancial", embora tenha se recusado a entrar em detalhes.

"Você acha que eu diria a você se eu soubesse exatamente o que seria? Claro que não vou te contar. Vai ter consequências", disse Biden, de acordo com um trecho da entrevista. "Eles vão se tornar mais párias no mundo do que nunca."

Seu aviso foi em resposta à pergunta de um entrevistador e não com base em uma nova atualização de inteligência sobre o andamento do conflito.

Os comentários foram feitos no momento em que as forças russas estão cambaleando por causa de retiradas no campo de batalha na Ucrânia e enquanto Putin enfrenta questões cada vez mais intensas em casa sobre como ele conduziu a guerra.

Algumas autoridades ocidentais expressaram preocupação de que quanto mais acuado Putin se sentir, maior será a chance de ele recorrer a armas não convencionais, como uma arma nuclear tática ou de baixo rendimento, que pode ser disparada a distâncias relativamente curtas, em oposição a armas nucleares "estratégicas" que podem ser lançadas a distâncias maiores.

Em abril, o diretor da CIA alertou sobre como Putin poderia recorrer a essas armas em "desespero". Biden disse repetidamente que o uso de tais armas teria sérias consequências.

Apesar dos reveses e da perda de dezenas de milhares de soldados russos na Ucrânia, Putin não mostrou sinais de mudança de rumo. Na sexta-feira, ele ameaçou intensificar os ataques de suas forças. Putin afirmou que a Ucrânia estava tentando realizar "atos terroristas" dentro da Rússia e "danificar nossa infraestrutura civil". ● AP E NYT

Estados Unidos

Texas transfere mais 4 ônibus com imigrantes

Pessoas foram levadas para Washington e NY, como parte da política republicana de enviá-las para redutos democratas

TEXAS

JOSE LUIS GONZALEZ/REUTERS

Migrantes fazem fila para deixarem o Texas em ônibus

Em mais um gesto de governadores republicanos enviarem imigrantes para redutos democratas, o governador do Texas, Greg Abbott, enviou ontem um novo ônibus com cerca de 50 imigrantes para os portões da residência da vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, em Washington.

A maioria dos migrantes é da Venezuela, incluindo um bebê de um mês.

Organizações humanitárias estão ajudando as pessoas com comida e roupas e rapidamente as transferiram para abrigos em Washington. Três outros ônibus com migrantes enviados pelo Texas chegaram a Nova York ontem, como parte da estratégia eleitoral do governador texano de criticar a política de imigração do presidente Joe Biden.

Em abril, Abbott anunciou sua intenção de enviar imigrantes sem documentação para Washington, em resposta à decisão do governo Biden de rescindir um regulamento sanitário que permitia sua expulsão devido à pandemia de covid-19, que não foi colocado em operação devido ao bloqueio dos tribunais.

No início de agosto, ônibus de migrantes começaram a chegar em Nova York e este mês em Chicago.

Os imigrantes de ontem se somam aos cerca de 8 mil imigrantes enviados pelo Texas para Washington desde abril. O Estado também transportou cerca de 2.200 ônibus para Nova York e 300 para Chicago. O Arizona transportou mais de 1.800 imigrantes para Washington desde maio.

Na quinta-feira, dois ônibus fretados pelo Texas chegaram sem avisar aos portões da residência de Kamala, em vez da estação de trem de Washington, Union Station, onde as ONGs esperavam os migrantes. Abbott disse que continuará enviando migrantes para "cidades-santuário" até que Biden e Harris "acelerem e façam seu trabalho". ● EFE

NOTAS E INFORMAÇÕES

O inferno aqui e agora

Investigação da ONU evidencia genocídio cultural perpetrado pelo totalitarismo chinês contra as minorias uigures

Perseguições em massa a minorias étnicas e religiosas, campos de concentração, trabalhos compulsórios, lavagem cerebral, tortura, estupros, esterilização forçada. O leitor pode respirar aliviado, como quem desperta de um pesadelo, pensando que esses horrores foram sepultados nos tempos do Holodomor, em lugares como Auschwitz. Mas neste exato momento isso está acontecendo, não num rincão atrasado e obscuro, mas em uma superpotência, a China, na província de Xinjiang, onde a cultura de 11 milhões de uigures muçulmanos está sendo erradicada.

Mesquitas e cemitérios foram demolidos. Manifestações religiosas, como usar barba ou véu, criminalizadas. Os uigures são vigiados por câmeras de reconhecimento facial e softwares em telefones, e obrigados a dar mostras de DNA e escanear a íris para um banco de dados biométricos. Pesquisadores estimam em 2 milhões os detidos em campos de concentração, por violar políticas de "planejamento familiar" e praticar o islamismo. Nos "Centros de Treinamento Vocacional", chamados "escolas" ou "hospitais", os detentos são recuperados de sua "doença" ou "ideologia extremista", sendo forçados, por exemplo, a raspar a barba, comer porco ou beber álcool como formas de renúncia ao islã.

O Partido Comunista chama isso de "desradicalização" e "contraterrorismo". A ironia horrenda é que é difícil imaginar uma política mais bem talhada para gestar o extremismo.

Após três anos de investigação, um relatório, há muito procrastinado pelo lobby chinês, foi publicado pela comissária de Direitos Humanos da ONU, Michelle Bachelet, nas horas finais de seu mandato. Evidenciando "detenções arbitrárias em larga escala" ao menos desde 2017, o texto pede que o governo chinês investigue "alegações de tortura, violência sexual, maus-tratos, procedimentos médicos forçados, assim como trabalhos compulsórios e relatos de morte sob custódia". É uma maneira eufemística de pedir que ele pare de perpetrar essas atrocidades. A ONU assevera, na linguagem ultracautelosa caracteristicamente reservada à China, que elas "podem" constituir "crimes internacionais" e "crimes contra a humanidade".

Mesmo sob camadas de retórica evasiva, as evidências compiladas no relatório são um marco. "Ele pavimenta o caminho para uma ação consequente e tangível dos Estados-membros, corpos da ONU e a comunidade de negócios", disse Dolkun Isa, presidente do Congresso Mundial Uigur, um grupo ativista. "A responsabilização começa agora."

O Ocidente não pode evitar um engajamento realista com a China. A satisfação de seus anseios materiais depende de negócios com a China; a paz mundial, da convivência com seu regime; e desafios como a crise climática ou a saúde global, da cooperação com ele. A China é importante demais para ser ignorada. Mas assim o são seus crimes e ameaças. As atrocidades em Xinjiang exigem repúdio e sanções inequívocas aos envolvidos. Se prevaricar, nossa geração, que acreditava ter deixado os horrores de Auschwitz e Holodomor no passado, pode estar pavimentando o caminho para um futuro igualmente tenebroso.●

● América Latina ● Síntese

Autoritarismo e miséria crescem com esquerda na América Latina

Com balanço final das reportagens publicadas nas últimas semanas, chega ao fim a série do 'Estadão' sobre avanço do grupo na região

JOSÉ FUCS

No dia 4 de setembro, logo após a divulgação dos primeiros resultados do referendo sobre a nova Constituição do Chile, que já indicavam a vitória do "não", o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, usou sua conta no Twitter para fazer um comentário sobre a consulta.

"Pinochet reviveu", disse Petro, em referência ao general Augusto Pinochet, que comandava uma ditadura militar quando a atual Carta chilena – hoje livre do "entulho autoritário" do passado – entrou em vigor, em 1980. "Só se as forças democráticas e sociais se unirem, será possível deixar para trás um passado que mancha toda a América Latina e abrir as alamedas democráticas", acrescentou.

O comentário de Petro, um ex-guerrilheiro do grupo M-19, não é apenas um exemplo bem acabado da percepção de muitos políticos e militantes da esquerda que se manifestaram sobre o tema nas redes sociais na ocasião. Ele também revela muito da mentalidade messiânica da esquerda latino-americana, que, apesar do discurso em defesa da democracia, apresenta traços autoritários e se coloca como se tivesse o monopólio da virtude na sociedade.

"Para a esquerda da América Latina, democracia só existe quando eles ganham. Lamentável exemplo do presidente da Colômbia", afirmou a economista Marina Helena Santos, ex-diretora do Instituto Millenium, um centro de propagação das ideias liberais, em seu perfil no microblog. "Ao ver a repercussão da escolha feita pelos chilenos, é possível constatar: os progressistas amam a democracia. Só não suportam a opinião do povo", disse o deputado Paulo Eduardo Martins (PL-PR), em sua conta.

Esta reportagem, que encerra a série do **Estadão** sobre o avanço da esquerda na América Latina, traz uma síntese do conteúdo publicado nas últimas semanas e mostra como a ascensão do grupo deverá moldar o futuro da região.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-18/7/2008

Lula, com Chávez e Morales, em 2008: atuação política em bloco

SOCIALISMO BOLIVARIANO. Como mostraram as reportagens da série, um dos principais riscos trazidos pelo avanço da esquerda é justamente o do autoritarismo. Antes restrito a Cuba, o autoritarismo se espalhou pela Venezuela, com o "socialismo bolivariano" implementado por Hugo Chávez (1954-2013) e mantido por seu sucessor, Nicolás Maduro, e para a Nicarágua, sob o comando do ex-líder sandinista Daniel Ortega, que está em seu quarto mandato na presidência.

Segundo o historiador Alberto Aggio, professor da Universidade Estadual Paulista, o exemplo da Revolução Cubana ainda alimenta o imaginário da esquerda latino-americana. Mas a estratégia para alcançar o poder mudou. Em vez da guerrilha, que já seduziu Petro e outros líderes de esquerda na região, agora a tática é usar as regras da "democracia liberal" para chegar ao governo e depois miná-las, para se perpetuar no poder, como aconteceu na Venezuela e na Nicarágua.

Nos dois países, com o "aparelhamento" do Estado e o controle do Judiciário e do Legislativo, os governantes mudaram a legislação eleitoral em benefício próprio. Restringiram a liberdade de expressão, extinguiram partidos de oposição e confiscaram patrimônio de quem estava pelo caminho. Tudo sob um manto de aparente legalidade, mantida sob a mira das forças de segurança.

Embora Cuba, Venezuela e Nicarágua representem a face mais autoritária da esquerda na América Latina, há sinais de arbítrio, em maior ou menor escala, em outros países em que o grupo chegou ao poder. Na Bolívia, também aproveitando-se do controle do Judiciário, o atual mandatário, Luis Arce, atuou para obter a condenação da ex-presidente interina Jeanine Añez a dez anos de prisão num julgamento "de fachada", sob a acusação de tramar um "golpe" contra seu antecessor Evo Morales. No México, sob a direção de Andrés Manuel López Obrador, o governo vem seguindo a mesma trilha, buscando restringir a liberdade de expressão e subjugar o Judiciário.

Ainda que existam diferenças entre os líderes de esquerda latino-americanos, eles costumam agir em bloco, para reforçar a posição política do grupo, e "passar pano" para as três ditaduras. "Você não pode dizer que não tem democracia na Venezuela", disse Lula à emissora de TV portuguesa RTP, em 2021.

Na economia, a esquerda acabou "socializando" a miséria, mesmo que, durante o percurso, tenha havido uma sensação de melhora na vida dos cidadãos, com gastos públicos sem lastro e o uso de anabolizantes para turbinar o nível de atividade.

SUBDESENVOLVIMENTO. Na Venezuela, o PIB (Produto Interno Bruto) caiu 87%, para US$ 46,5 bilhões, nos últimos 10 anos. Hoje, a renda per capita, medida pela paridade do poder de compra (PPP), é de apenas US$ 5,4 mil. Só é maior na América Latina que a do Haiti.

Sob o domínio do peronismo, a Argentina, que representava 34,7% do PIB da América do Sul em 1962, viu sua fatia cair para 15,1% em 2021. Hoje, com a inflação roçando os 100% ao ano, 37,5% dos argentinos vivem abaixo da linha da pobreza, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas (Indec). Eram 17,9% há cinco anos.

No Brasil, quando Dilma deixou o governo, após o impeachment, em 2016, o País enfrentava sua maior recessão em todos os tempos e a inflação se aproximava de 11% ao ano, sem crise global para justificar a alta de preços. O desemprego tinha dado um salto e a renda, encolhido.

Como mostrou a série publicada pelo **Estadão**, o avanço da esquerda tem perpetuado o subdesenvolvimento e levado a um aumento do autoritarismo na América Latina. ●

NA WEB
Leia todas reportagens da série sobre o avanço da esquerda latino-americana
www.estadao.com.br/

Pesquisa

Como a ciência está mudando o alvo em busca da cura para o Alzheimer

Pesquisadores ampliam hipóteses para descobrir o vilão da perda de memória; neuroinflamação e falhas na 'coleta de lixo' do cérebro podem estar por trás da doença

JULIA MARQUES

Mais de cem anos se passaram desde que o primeiro caso da doença de Alzheimer foi descrito por um médico alemão. Até hoje, porém, os pacientes não têm um tratamento eficaz. O caminho para desvendar o Alzheimer e descobrir a cura parece uma investigação criminal complicada: por muitos anos, enquanto cientistas miravam em um só suspeito para a degeneração do cérebro, outros agentes biológicos atuavam.

Agora, os alvos estão mudando. Investigadores ampliaram hipóteses para descobrir o vilão causador da perda de memória e da capacidade de fazer tarefas do dia a dia. Ou quais são. Acredita-se que neuroinflamação, falhas na conexão entre neurônios e até defeitos no trabalho de eliminar o "lixo" do cérebro podem estar por trás do Alzheimer.

O primeiro caso conhecido da doença foi o de Auguste Deter, uma mulher de 51 anos, atendida em um hospital psiquiátrico de Frankfurt por Alois Alzheimer, o neuropatologista alemão que batizou a doença. O médico notou que ela não entendia perguntas simples, não se lembrava de objetos vistos anteriormente nem do nome do marido. E repetia sempre: "Eu me perdi".

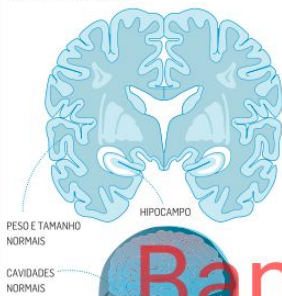
Depois que Auguste morreu, Alzheimer descobriu, por necropsia, que o cérebro dela tinha algo de anormal: havia placas, chamadas na época de placas senis. Por 80 anos, pouco se avançou na caracterização dessas estruturas, até que, na década de 1980, cientistas mostraram que eram formadas pela proteína beta-amiloide.

PRIMEIRO ACUSADO. As placas de beta-amiloide entre os neurônios – além de outras estruturas emaranhadas nas células neurais, formadas pela proteína tau – se tornaram os marcadores da doença. Ou seja, são as características biológicas principais de quem tem Alzheimer. E, como eram as marcas mais evidentes, cientistas apostaram suas fichas nisso para encontrar tratamentos. O que parecia ser o grande vilão, no entanto, se revelou o "mordomo", diz Sergio Ferreira, professor dos Institutos de Biofísica e Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). "Parecia o culpado claro. Mas talvez não seja."

ENTENDA

Doença causa 'apagão' no cérebro, mas causas biológicas ainda são um enigma

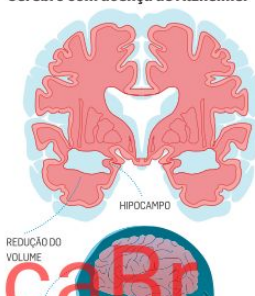
Cérebro saudável

HIPOCAMPO

PESO E TAMANHO NORMAIS

CAVIDADES NORMAIS

A doença se espalha pelo cérebro, causando uma progressiva perda de conexão entre os neurônios e a morte dos neurônios

Cérebro com doença de Alzheimer

HIPOCAMPO

REDUÇÃO DO VOLUME

CAVIDADES FICAM MAIS APARENTES

Em estágios mais avançados, o cérebro fica encolhido – o córtex aparece enrugado

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Estudos mostram que mesmo pessoas com alta concentração de beta-amiloide no cérebro podem não ter os sintomas: são os cérebros resilientes. Outra pista vem dos tratamentos: o primeiro medicamento aprovado nos Estados Unidos em 2021 como terapia (e não só para aliviar sintomas) ataca as placas de beta-amiloide.

Os resultados do aducanumab, no entanto, foram decepcionantes: embora destrua as placas, pouco melhorou a condição dos pacientes. "Existe um efeito talvez discreto dessas drogas, mas não é a panaceia", diz a neuropatologista Lea Grinberg, professora da Universidade da Califórnia, em São Francisco (EUA).

Em artigo publicado em julho no *The Journal of Prevention of Alzheimer's Disease*, os neurocientistas destacaram que "dados acumulados sugerem que é improvável que os anticorpos anti-amiloide sozinhos sejam suficientes para interromper ou reverter o curso da doença" e dizem que a doença está ligada ao envelhecimento, mas uma série de processos parece agravar o Alzheimer, como inflamações e problemas vasculares. "Uma combinação de drogas para tratar esses problemas pode ser necessária."

Saiba mais

● Como se prevenir

Cientistas também investem em entender quais hábitos podem ajudar a evitar que se desenvolva o Alzheimer ou, pelo menos, retardar o avanço da doença. Pesquisas ligadas à prevenção focam, principalmente, em descrever o papel da atividade física, do sono, da escolarização e da saúde cardiovascular.

● Alerta: os dez principais sintomas de demência

1. Perda de memória;
2. Dificuldades nas tarefas cotidianas;
3. Relato de problemas de linguagem;
4. Desorientação no espaço e no tempo;
5. Afastamento do trabalho e da vida social;
6. Discernimento fraco ou diminuído;
7. Dificuldade com conceitos abstratos;
8. Trocar o lugar das coisas;
9. Dificuldade em compreender a informação visual e relações espaciais;
10. Alterações de humor e de personalidade.

NOVOS SUSPEITOS. Para Ferreira, o peso da literatura científica tem recaído em estruturas menores – oriundas da beta-amiloide – que passeiam no cérebro e são mais difíceis de detectar: os oligômeros. "Eles se ligam às sinapses, o ponto através do qual os neurônios se comunicam, e promovem alterações que fazem a sinapse parar de funcionar direito."

É provável que mais de um mecanismo leve às falhas e à morte dos neurônios. E aí entra outra linha de investigação: a de que essas estruturas solúveis participem de um ciclo vicioso. Elas seriam responsáveis por ativar um sistema de células de defesa do cérebro. E essa perturbação provocaria, então, um processo de neuroinflamação que leva à degeneração dos neurônios.

Em investigação

Para especialistas, drogas atuais têm efeito discreto, mas ainda não se achou uma 'panaceia'

Há, ainda, linhas que acreditam que o Alzheimer começa com um comprometimento cognitivo leve causado por um estresse oxidativo. Também pouco estudado, o papel de outras células do cérebro, que atuam como "lixeiros" para garantir o bom funcionamento do órgão, ganha força. O foco aqui é entender por que essas estruturas – chamadas de células da glia – param de remover substâncias tóxicas.

As linhas de estudo se cruzam em muitos momentos – e é possível que vários fatores estejam por trás do início e progressão da doença. "Provavelmente, são frentes combinadas. É como se fosse um ciclo vicioso, uma cascata de coisas que vão acontecendo de forma errada", diz Lea, ligada à Universidade de São Paulo (USP).

Também é provável que os mecanismos biológicos ligados à doença variem de pessoa para pessoa, mas cheguem ao sintoma comum: a perda de memória, afirma Marcio Balthazar, professor do Departamento de Neurologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "No futuro, pode ser possível mapear individualmente as características do 'seu João' e da 'dona Maria' e dar um remédio diferente a cada um deles para tratar o mesmo problema." ●

São José do Rio Preto

Nova espécie de dinossauro anão é descoberta no interior de SP

MF GADELHA

Trata-se da 1ª espécie anã documentada no continente americano: animal viveu no fim do Cretáceo

Um dos menores pescoçudos do mundo, 'Ibirania parva' viveu há cerca de 80 milhões de anos e tinha até 6 metros de comprimento

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Os dinossauros saurópodes, herbívoros conhecidos como "pescoçudos", estão entre os maiores animais que já habitaram a Terra. Algumas espécies podiam atingir mais de 30 metros de comprimento, mas outras foram identificadas por cientistas como dinossauros anões. É o caso do *Ibirania parva*, uma nova espécie de saurópode do grupo dos titanossauros que está entre as menores já conhecidas e foi encontrada em Ibirá, no interior de São Paulo. A descoberta foi publicada nesta quinta-feira, no periódico científico *Ameghiniana*.

Os vestígios do saurópode foram achados na Formação São José do Rio Preto, noroeste paulista, conhecida por abrigar fósseis de diferentes espécies, e a equipe envolvida no estudo contou com pesquisadores de universidades nacionais e internacionais. Comparando fósseis do *Ibirania parva* com os de seus parentes mais próximos, eles descobriram que o nanico tinha características únicas, principalmente no que diz respeito à estrutura das vértebras, o que indicava que poderia pertencer a uma espécie ainda não nomeada.

A nomenclatura escolhida é a junção de Ibirá com "ania", que significa peregrino na língua grega, e "parva", palavra em latim para "pequeno". Considerando que Ibirá vem de "ybyrá", a palavra tupi para "árvore", o nome da nova espécie pode ser traduzido como "o pequeno peregrino das árvores". A partir do material encontrado, foi possível estimar o tamanho do animal, que media entre 5 e 6 metros de comprimento.

Como entre os titanossauros existem muitas espécies de grande porte, os pesquisadores buscaram identificar se ele teria sido um dinossauro jovem ou se o seu tamanho diminuto era uma característica da espécie. A análise de amostras de tecido fossilizado revelou que, no momento de sua morte, o animal já era adulto e havia atingido seu tamanho final.

O resultado confirmou que se trata de um titanossauro anão, a primeira espécie anã documentada no continente americano, que viveu no fim do Período Cretáceo, há cerca de 80 milhões de anos. Segundo os pesquisadores, o *Ibirania parva* acrescenta novas informações sobre a evolução e a ocorrência de nanismo em dinossauros. "O nanismo observado está associado à evolução de uma fauna endêmica em resposta a condições ambientais da Formação São José do Rio Preto, caracterizada por períodos prolongados de seca", diz o estudo.

GEOGRAFIA. Esse fenômeno significaria que, apesar de a maioria dos dinossauros anões ter sido encontrada em locais que correspondiam a ilhas pré-históricas, a existência do "pequeno andarilho das árvores" indica que a tendência ao nanismo pode ocorrer fora de regiões insulares, impulsionado por características ecológicas e geográficas do ambiente. ●

Pesquisa identifica fóssil de rã que viveu entre os dinossauros

Na mesma revista, foi divulgado o trabalho de pesquisadores brasileiros e argentinos, que identificaram os fósseis de uma rã que viveu entre crocodilos e dinossauros, há 80 milhões de anos, no interior de São Paulo. Os restos fossilizados dos esqueletos de dois anuros foram achados durante a duplicação da Rodovia da Laranja (SP-351), em 2011, no trevo de acesso à cidade de Catanduva. Trata-se de espécie inédita de rã do Período Cretáceo. ●

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 0MM

UMIDADE RELATIVA 45%

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
11°/ 26°	15°/ 26°	16°/ 24°	14°/ 21°

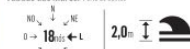
SOL

NASCENTE: 6H00
POENTE: 18H01

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15
CHEIA	9/10 17H54

● Variação de nuvens pela manhã, mas sem chuva. A partir da tarde sol com temperatura amena.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: 18 nós, L — Ondas: 2,0 m

HOJE		
1h32	↑	0,5
3h46	↓	0,5
11h17	↑	0,8
16h31	↓	0,5

SEGUNDA, 19		
4h51	↓	0,4
11h43	↑	1,0
17h15	↓	0,5
22h04	↑	0,8

TERÇA, 20		
5h30	↓	0,3
12h06	↑	1,1
17h48	↓	0,4
22h59	↑	1,0

QUARTA, 21		
6h03	↓	0,2
12h31	↑	1,2
18h20	↓	0,4
23h39	↑	1,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	24°/34°	MANAUS	24°/29°
BELO HORIZONTE	11°/26°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	24°/39°
BRASÍLIA	17°/30°	PORTO ALEGRE	12°/24°
CAMPO GRANDE	15°/34°	PORTO VELHO	23°/36°
CUIABÁ	25°/40°	RECIFE	23°/29°
CURITIBA	9°/18°	RIO BRANCO	22°/35°
FLORIANÓPOLIS	11°/21°	RIO DE JANEIRO	15°/25°
FORTALEZA	24°/31°	SALVADOR	22°/27°
GOIÂNIA	21°/36°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	23°/29°	TERESINA	21°/38°
MACAPÁ	25°/35°	VITÓRIA	15°/25°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	16°/35°	MÉXICO	-3	15°/22°
ATENAS	6	24°/31°	MIAMI	-1	24°/32°
BARCELONA	5	20°/25°	MONTEVIDÉU	0	12°/18°
BERLIM	5	9°/13°	MOSCOU	6	8°/11°
BRUXELAS	5	10°/15°	NOVA YORK	-1	18°/30°
BUENOS AIRES	0	15°/19°	PARIS	5	7°/19°
CARACAS	-1	22°/28°	ROMA	5	13°/22°
CHICAGO	-2	21°/25°	SANTIAGO	-1	5°/11°
ESTOCOLMO	5	6°/14°	SYDNEY	13	10°/21°
GENEBRA	5	1°/13°	TEL-AVIV	6	22°/30°
JOHANNESBURGO	5	16°/28°	TÓQUIO	12	26°/29°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	21°/25°
LISBOA	4	19°/29°	WASHINGTON	-1	17°/30°
LONDRES	4	9°/17°			
LOS ANGELES	-4	21°/26°			
MADRID	5	18°/28°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ganhador da Mega-Sena

Suspeito de matar milionário é preso; três estão foragidos

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

A Polícia Civil prendeu um homem e identificou outros três suspeitos de envolvimento na morte de Jonas Lucas Alves Dias, de 55 anos, ganhador de R$ 47,1 milhões na Mega-Sena, em 2020, em Hortolândia, interior de São Paulo. O homem detido, de 48 anos, tem passagens pela polícia. Os demais suspeitos – de 22, 24 e 38 anos – continuam foragidos.

Os policiais também cumpriram ontem mandados de busca e apreensão em endereços dos dois investigados que são donos dos veículos usados no crime. A polícia não divulgou a identidade dos suspeitos.

O crime foi esclarecido com ajuda de imagens de câmeras de vigilância, que gravaram a abordagem e o momento em que os suspeitos foram ao banco. Segundo a delegada Juliana Ricci, o grupo rendeu Dias por volta das 6 horas da terça-feira, dia 13, perto da casa dele.

O veículo usado no sequestro, uma caminhonete S10 prata, era dirigido por um rapaz de 22 anos. Ele havia deixado o sistema prisional em setembro de 2021. A ação contou com apoio de outro veículo, um Fiesta preto, dirigido por um homem de 38 anos, sem antecedentes criminais.

Dias foi levado até uma agência bancária em Campinas, na mesma região. Os criminosos usaram seu cartão e sua senha para habilitar um aplicativo de telefone. Com isso, realizaram dois saques no valor de R$ 2 mil e uma transferência de R$ 18 mil para a conta de um terceiro investigado, de 24 anos.

Câmeras de segurança

Imagens ajudaram a esclarecer o caso; dois carros foram usados na abordagem

O homem preso tem várias passagens pela polícia por crimes como furto, homicídio, estelionato e lesão corporal e cumpriu 15 anos de detenção. Ele estava solto desde dezembro e foi localizado em Santa Bárbara d'Oeste. O homem nega participação no crime. Os outros três suspeitos também são da cidade.

A vítima foi agredida e jogada às margens da Rodovia dos Bandeirantes. Dias chegou a ser localizado com vida, mas acabou não resistindo aos ferimentos. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Crianças de 3 e 4 anos com ou sem comorbidades podem ser vacinadas contra a covid-19 na capital paulista. O Município mantém a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 18 anos. Neste domingo, a vacinação estará disponível nos Parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo e da Juventude, das 8h às 17h. Estarão disponíveis as vacinas para covid-19, poliomielite e outras doenças. Na Avenida Paulista, a vacinação ocorrerá em uma tenda, localizada no número 52, e em uma farmácia parceira no número 995, das 8h às 16h. Na farmácia parceira, será aplicada apenas a vacina contra a covid-19.

CAMPINAS
Não há vacinação aos domingos. Na segunda-feira, continua a aplicação da quarta dose da vacina contra a covid-19 em pessoas acima de 40 anos. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	685.410
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	60
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	72
TOTAL DE VACINADOS	181.028.610
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.627.090
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	5.609
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.714.273

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa do ruído de casa de eventos

Reclamação de Renato Grecco: "Em nome da Associação de Moradores do Jardim Christie, solicitamos que sejam tomadas providências imediatas para o controle dos ruídos emitidos por casa de eventos situada na Praça Professor Rômulo Ribeiro Pieroni, no Butantã, zona oeste de São Paulo. Desde sua inauguração, este local tem promovido eventos com reunião de pessoas e, recorrentemente, têm ultrapassado os limites de incomodidade na emissão de ruídos em vários períodos do dia e em qualquer dia da semana, principalmente de noite e de madrugada."

Resposta: "A Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) informa que o estabelecimento está em processo de cassação do Auto de Licença de Funcionamento, depois que ações fiscalizatórias feitas no local constataram a emissão de ruído acima do permitido e ausência de alvará para eventos. O Programa de Silêncio Urbano (Psiu), da Prefeitura da cidade de São Paulo, identifica os locais que ultrapassam os limites de som e os autua." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

100 anos da Bandeira

O centenario da Bandeira Nacional foi hoje festivamente commemmorado na capital e outras cidades do Estado. Às 13 horas, as repartições publicas estaduaes hastearam o pavilhão nacional, com toda a solennidade. Na Secretaria da Justiça, formaram as respectivas guarnições, prestando as continencias do estylo. Nos quarteis da Força publica, a silennidade revestiu-se de grande imponencia (...)
O prestito civico partirá, às 20 horas, do largo de S.Francisco (...) O prestito será precedido de bandas de musica...

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)
Thereza Warcman – Hoje, às 12 horas, no S O – Q 341 – Sep. 173.
(Matzeiva)
Airtom Clerman – Hoje, às 11 horas, no S B – Q 183 – Sep. 135.
Alberto Semer – Hoje, às 11 horas, no S L – Q 262 – Sep. 29.

Morton Aaron Scheinberg – Hoje, às 11 horas, no S A – Q 200 – Sep. 05.
Raul Gorodski – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 391 – Sep. 45.
Sara Kuhn – Hoje, às 11 horas, no S R – Q 406 – Sep. 123.
Szymon Laufer – Hoje, às 11 horas, no S A – Q 193 – Sep. 15.
Alberto Sereno – Hoje, às 11h30, no S O – Q 336 – Sep. 129.
Berneta Franco – Hoje, às 11h30, no S R – Q 401 – Sep. 209.
Mauricio Sigesmundo Suessmann – Hoje, às 11h30, no S R – Q 412 – Sep. 112.
Ocir Gerson Gorenstein – Hoje, às 11h30, no S R – Q 366 – Sep. 92.
Imanuel Zinner – Hoje, às 12 horas, no S R – Q 369 – Sep. 46.
Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Mela Burg – Hoje, às 10 horas, no S B – Q 09 – Sep. 18.
Hermann Burg – Hoje, às 10 horas, no S B – Q 09 – Sep. 16.

Rosely Sayão rosely.estadao@gmail.com

Não transforme o filho em seu boletim

Dias atrás, assistindo a um episódio de uma série, vi um personagem que faz o papel de pai dizer que o comportamento do filho é o boletim dos pais. De fato, essa tem sido a compreensão de muita gente. Quem já não ouviu críticas aos pais de crianças ou mesmo de adolescentes que cometeram algum tipo de transgressão ou que apresentaram comportamentos inadequados?

Eu sempre ouço, dos próprios pais, declarações como "O que fiz – ou tenho feito – de errado para ela/ele se comportar assim?". E, de quebra, os pais desenvolvem uma imensa culpa por conta de atos dos filhos, perto ou longe deles.

É claro que os pais afetam, e muito, a vida dos filhos e, consequentemente, seus atos. Aliás, muitas vezes interferem na vida do filho sem mesmo querer ou perceber. O relacionamento entre pais e filhos não se dá apenas no que é observável na realidade: acontece também na imaginação deles, nem sempre consciente. Os filhos são afetados por muitos outros fatores também.

Bem, voltemos aos boletins dos pais. Faz pouco tempo – umas duas décadas, mais ou menos – que os pais se sentem avaliados pelas performances dos filhos. E isso acontece também e principalmente em relação a aproveitamento escolar.

Nessas décadas, decidimos pensar que o resultado das avaliações escolares é uma previsão do futuro adulto dos mais novos. Não seria muito interessante buscar alunos que terminaram as séries nos primeiros lugares de décadas atrás para verificar o que aconteceu com eles? Isso já foi tema de uma reportagem muito antiga e nos mostrou que nada de diferente aconteceu em relação aos colegas de turma.

Sempre ouço dos pais: 'O que fiz – ou tenho feito – de errado para ele se comportar assim?'

A grande questão dos pais que entendem o filho como seu boletim é que isso, além de gerar a tal da culpa, resulta também em pressão sobre os mais novos, incluindo os adolescentes. Pressão essa que pode se tornar bem prejudicial.

É papel dos pais cobrar dos filhos que eles se esforcem, que aprendam na escola, que se comportem de maneira respeitosa com os outros e nos ambientes que frequentam, entre outras coisas. Mas cobrar é bem diferente de pressionar.

E é preciso lembrar que os grupos familiares não são impermeáveis, ou seja, os filhos aprendem com a sociedade que podem ter determinados comportamentos que sua família nunca ensinou nem aprova. Isso sem falar das escolhas pessoais dos filhos, de seus interesses, de suas características e de suas possibilidades. Não transforme seu filho em seu boletim porque ele não se comporta apenas como reflexo do que recebe dos pais! ●

É PSICÓLOGA, CONSULTORA EDUCACIONAL E AUTORA DO LIVRO EDUCAÇÃO SEM BLÁ-BLÁ-BLÁ

SAB. Fernando Reinach ● DOM. Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Religião

Após pandemia, Santuário de Aparecida espera 150 mil fiéis na festa da padroeira

Foram programadas sete missas para o dia 12, sem restrição de público. A capacidade total do santuário é de até 35 mil pessoas

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Faltando menos de um mês para o 12 de outubro, o Santuário Nacional de Aparecida iniciou os preparativos para receber ao menos 150 mil fiéis durante as celebrações da Padroeira do Brasil. No ano passado, ainda sob os efeitos da pandemia de covid-19, o público não passou de 70 mil pessoas. As missas foram realizadas com limite de 2,5 mil pessoas por celebração. Em 2020, o público não pôde comparecer e os rituais foram transmitidos pela TV e pela internet. Este é o primeiro ano desde 2019 em que a festa se realiza sem restrições.

A programação para a retomada de um dos maiores eventos católicos do País foi divulgada na quarta-feira. Foram programadas sete missas para o dia 12, sem restrição de público. A capacidade total do santuário é de até 35 mil pessoas por celebração.

A novena preparatória será realizada entre os dias 3 e 11 de outubro, no Altar Central da Basílica. Os devotos que participarem presencialmente serão convidados a colaborar com doação de alimentos e de materiais de limpeza e higiene pessoal, que serão entregues a instituições beneficentes.

No dia 5 de outubro, às 16 horas, ocorrerá a tradicional carreata no entorno da basílica e pelas ruas da cidade. Na data, moradores e visitantes têm o hábito de enfeitar as janelas das casas e dos hotéis para a passagem da procissão.

Um passeio ciclístico está marcado para a manhã do dia 10. Os ciclistas partem do Pátio das Palmeiras em direção à Cidade do Romeiro, passando por Caminho do Rosário e Porto Itaguaçu, local onde foi encontrada a imagem da Padroeira. À noite, será realizado um festival, com a participação do cantor Daniel e convidados.

No dia 11, véspera da festa principal, haverá uma procissão noturna com os fiéis portando velas acesas em caminhada até o local onde a imagem da santa foi encontrada, no Rio Paraíba do Sul. Após a procissão, terá início a Vigília Mariana na basílica, que avança até a madrugada.

No dia de Nossa Senhora Aparecida, a primeira missa começa às 5 horas, no Altar Central. Outras celebrações vão ocorrer quase em sequência no mesmo local. A partir das 18 horas haverá uma procissão, saindo da Basílica Histórica, em direção ao Santuário Nacional. A festa termina com um show pirotécnico.

PREPARATIVOS. A prefeitura de Aparecida já iniciou os preparativos para receber romeiros. Os pontos turísticos da cidade receberam melhorias e a sinalização de trânsito foi renovada. Conforme o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Aparecida, a cidade conta com 45 mil leitos e 60% já estão reservados para o dia da padroeira. ●

Saiba mais

● **Risco na estrada**

Comitivas de peregrinos já estão na estrada, rumo a Aparecida. Muitos preferem homenagear a padroeira antes do seu dia para evitar as grandes aglomerações, além de ter custo mais baixo de alimentação e hospedagem. Conforme a Polícia Rodoviária Federal (PRF), cerca de 60 mil romeiros caminham neste ano pela Via Dutra, o principal acesso, um aumento de 60% em relação ao ano passado. Em 2021, quatro pessoas que participavam das romarias morreram atropeladas na Dutra.

Barça pula na ponta do Espanhol com 2 gols de Lewandowski

Mundial do Catar

Cego, garoto de 11 anos cria álbum de figurinhas da Copa todo em braille

História de Pedro Maron ganha as redes sociais e sensibiliza a editora Panini, que faz livro com acessibilidade para o menino e promete versão a partir de agora

MURILLO CÉSAR ALVES

FOTOS LUCAS FIGUEIREDO / CBF

Pedro Maron é 'convocado' por Tite para conhecer a sede da CBF, no Rio, em dia de apresentação de lista de jogadores para amistosos

O álbum da Copa do Mundo do Catar 2022 terá uma versão em braille. Para muitos garotos, a coleção é um primeiro contato com o futebol. Ainda tem o atrativo de conhecer os jogadores das 32 equipes, os países e os estádios da principal competição esportiva do mundo. Entretanto, o formato do livro ilustrado que conhecemos não era inclusivo a todos os grupos de crianças.

Pedro Maron, de 11 anos, é cego de nascença. Tem amaurose congênita de leber (ACL), uma doença rara, sem tratamento para a variável dele e a mais severa distrofia de retina. Assim como todas as crianças da sua idade, Pedro tinha o desejo de colecionar o álbum da Copa e entrar na brincadeira.

Em 2018, na Copa da Rússia, seu pai, Marcos Barreto, de 41 anos, passou a adaptar a coleção, à sua maneira, com as necessidades de acessibilidade das quais o jovem necessita.

"Ele chegou um dia da escola perguntando se poderia, se tinha como colecionar o álbum. O Pedro tinha sete anos. Ele me disse: 'pai, todos os meus colegas estão fazendo, posso fazer também?'", relatou Marcos ao **Estadão**. Foi quando a família adaptou o álbum em braille. Ele agradece a mulher Tatiana, mãe de Pedro, que participou diretamente nisso. "Ela foi muito criativa".

Em agosto, quando o álbum de figurinhas do Catar 2022 foi lançado pela editora Panini, o jovem já sabia de todas as informações necessárias: data de lançamento, número de cromos e, acima de tudo, que iria colecionar seu segundo livro do Mundial. A história de Pedro repercutiu nas redes sociais neste ano. Em vídeos e em seu perfil no Instagram (que é administrado por sua família), o garoto mostrou sua rotina para colecionar e achar todas as figurinhas do livro.

As páginas, espaços para colar os cromos e informações dos atletas são adaptadas por meio de uma máquina capaz de escrever em braille. Ele tem auxílio de sua mãe para isso, como colar adesivos e recortar e delimitar os espaços para as figurinhas. Dessa forma, Pedrinho entra na brincadeira.

Garoto de 11 anos conhece a jogadora Marta, da seleção brasileira

"Ele participou efetivamente da criação do álbum", conta Barreto. "Ele digita em uma máquina própria para escrever em braille (Perkins) e nós colamos, nos espaços das figurinhas e nas páginas, os adesivos para que ele possa se encontrar nas páginas dos times".

A repercussão de sua história e do trabalho dos seus pais ganhou a mídia e a atenção das entidades esportivas. Na última convocação de Tite, Pedro esteve presente, conhecendo o treinador da seleção e a Rainha Marta. Além disso, a Panini, que produz e distribui o álbum no País, tomou conhecimento da história do menino e iniciou a criação de edições oficiais e adaptadas em braille. "Ele gosta de interagir nas redes sociais com os amigos na escola e de gravar vídeos. Enquanto ele estiver feliz, nós também estamos", diz o pai.

> *"A Panini nos contatou, dizendo que queriam fazer um álbum especial para o Pedro. Pedimos que fosse feito para outras crianças também."*
> **Marcos Barreto**
> Pai de Pedro

Carolina Motta, diretora de marketing da editora, afirmou que a história de Pedro fez com que a Panini pensasse em alternativas para a acessibilidade nos álbuns, uma falha corrigida de anos. "A Panini está com um processo muito legal de inclusão, para esse e os próximos álbuns", afirmou, durante visita que Pedro fez à fábrica da empresa, ao lado de sua família – foi compartilhada em seu Instagram pessoal.

Tatiana Maron contou à Panini sobre as necessidades de seu filho durante a coleção, e de outras tantas crianças cegas que gostariam de colecionar. "Nós colocamos adesivos, que marcam o número da figurinha, mas ele (Pedro) não sabe a posição certa". Em conversa com a editora, os pais apresentaram uma proposta para que os cromos tivessem corte nas "pontinhas" para que quem fosse cego soubesse a posição exata para colar a figurinha.

PAIXÃO. A vontade do jovem em colecionar as figurinhas da Copa começou em 2018, após saber que os amigos da escola estavam com os álbuns. Após a visita na Panini, Pedro ganhou uma edição feita de acordo com suas necessidades e que será fabricada pela Panini a em larga escala. Em braille, estão todas as informações, curiosidades e número de cromos.

"A Panini nos contatou, dizendo que queriam fazer um álbum especial para o Pedro", disse Barreto. "Pedimos para que essa edição não fosse feita apenas para nós, porque muitas outras crianças também querem colecionar e, por não existir essa versão em braille, não o fazem". Segundo ele, a marca se comprometeu a lançar junto com todos os seus álbuns (Copa, Campeonato Brasileiro, Champions...) uma versão adaptada em braille.

Em suas redes sociais, seus pais compartilharam o primeiro contato de Pedro com essa versão atualizada do álbum, traduzida 100% para suas necessidades. Seu registro, lendo pela primeira vez as informações do livro, é emocionante. Procurada pela reportagem do **Estadão**, a Panini não deu maiores detalhes sobre a fabricação e distribuição da coleção em braille. "Por enquanto, não temos nenhum posicionamento oficial a respeito, mas devemos ter novidades em breve", informou a assessoria da marca. Uma divulgação a respeito do tema deve ser feita em breve, com todos os detalhes. ●

Campeonato Brasileiro

Palmeiras recebe o Santos e pode ter Endrick pela primeira vez

Alviverde quer vitória no clássico para manter boa vantagem na ponta da tabela; já o rival precisa se virar com interino

RICARDO MAGATTI

CESAR GRECO / PALMEIRAS

O zagueiro Murilo, do Palmeiras, confia em um bom resultado

27ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS — SANTOS

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo, Zé Rafael e Gustavo Scarpa; Bruno Tabata, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
SANTOS: João Paulo; Madson, Maicon, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Camacho, Vinícius Zanocelo e Carabajal (Sánchez); Lucas Braga, Marcos Leonardo e Soteldo.
Técnico: Orlando Ribeiro (interirno).
Juiz: Wilton Pereira Sampaio (GO).
Horário: 18h30.
Local: Allianz Parque, em São Paulo.
Na TV: SporTV e Premiere.

O Palmeiras defende um tabu de nove jogos sem ser derrotado pelo Santos. Hoje, às 18h30, no Allianz Parque, o líder do Brasileirão tem a oportunidade de estender seu retrospecto recente contra o rival, que busca, ainda sem um técnico definitivo depois da saída de Lisca, se reerguer no torneio nacional. O clássico é válido pela 27.ª rodada da competição.

O Palmeiras não perde para o Santos desde outubro de 2019. Na ocasião, o time, então comandado por Jorge Sampaoli, ganhou por 2 a 0. São, portanto, quase três anos invicto frente à equipe da Baixada. No Allianz Parque, os santistas não saem vitorioso desde 2017, quando ganharam por 1 a 0 com gol de Ricardo Oliveira.

Em quase três anos, o time de Abel Ferreira soma sete vitórias e dois empates. O resultado mais comemorado pelos palmeirenses contra os santistas foi um triunfo magro, mas importantíssimo: a vitória na final da Libertadores de 2020 no Maracanã, com gol de Breno Lopes aos 53 minutos.

> *"É uma competição que estamos focados em sair com os três pontos a cada jogo e, no fim, buscar também esse título que tanto queremos"*
> **Murilo**
> **zagueiro do Palmeiras**

Nesta temporada, os rivais se encontraram duas vezes, com duas vitórias dos comandados de Abel, ambas por 1 a 0, pela primeira fase do Paulistão e pela 8ª rodada do Brasileiro.

A equipe alviverde venceu os últimos seis clássicos, considerando todas as competições, e quer a vitória para manter a vantagem ou aumentá-la em relação a seus concorrentes. Restando 12 rodadas para o fim, o Palmeiras lidera o Brasileirão com 54 pontos, oito a mais do que o vice Inter. Como não está mais nas Copas, o Palmeiras joga todas as suas fichas no certame nacional, que não conquista desde 2018.

"Será um clássico importante para darmos continuidade ao nosso trabalho e continuarmos bem no Brasileirão. Estamos focados em sair com os três pontos a cada jogo e, no fim, buscar também esse título que tanto queremos", projetou o zagueiro Murilo.

Abel Ferreira tem quase todos os atletas à disposição. Apenas lamenta a ausência de Raphael Veiga. O meio-campista passou por artroscopia no tornozelo direito e não deve mais atuar em 2022.

O jovem fenômeno Endrick, de 16 anos, vive a expectativa de ser relacionado pela primeira vez em um jogo com Abel.

Se a estabilidade impera no lado alviverde, no Santos, dias caóticos têm sido comuns. Lisca deixou o comando do time há poucos dias e a diretoria ainda não escolheu quem será o quarto treinador da equipe no ano. Vanderlei Luxemburgo foi vetado pelo Comitê de Gestão. Ele seria dirigente do futebol.

Enquanto um novo treinador não vem, o interino Orlando Ribeiro tem a chance de mostrar seu trabalho e valor no clube da Vila. A única baixa é o volante uruguaio Rodrigo Fernández, que se recupera de lesão muscular. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	54	26	15	9	2	24
2	Internacional	46	26	12	10	4	16
3	Flamengo	45	26	13	6	7	19
4	Fluminense	45	26	13	6	7	10
5	Corinthians	44	26	12	8	6	5
6	Athletico-PR	43	26	12	7	7	2
7	Atlético-MG	40	27	10	10	7	4
8	América-MG	36	26	10	6	10	-3
9	Goiás	36	26	9	9	8	-3
10	Botafogo	34	27	9	7	11	-3
11	Santos	34	26	8	10	8	5
12	RB Bragantino	33	26	8	9	9	3
13	São Paulo	31	26	6	13	7	2
14	Ceará	31	26	6	13	7	0
15	Fortaleza	30	26	8	6	12	-4
16	Coritiba	28	27	8	4	15	-15
17	Avaí	28	27	7	7	13	-13
18	Cuiabá	26	26	6	8	12	-8
19	Atlético-GO	22	26	5	7	14	-17
20	Juventude	18	26	3	9	14	-24

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

27ª RODADA

ONTEM			
	Avaí	1 x 0	Atlético-MG
	Botafogo	2 x 0	Coritiba
HOJE			
11h	RB Bragantino	x	Goiás
16h	Ceará	x	São Paulo
16h	Flamengo	x	Fluminense
18h	América-MG	x	Corinthians
18h	Juventude	x	Fortaleza
18h30	Palmeiras	x	Santos
19h	Athletico-PR	x	Cuiabá
AMANHÃ			
20h	Atlético-GO	x	Internacional

* NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DA EDIÇÃO

No Ceará, São Paulo quer distância do Z-4

MARCOS ANTOMIL

Há quatro jogos sem vencer no Brasileirão e um dos piores times do returno, o São Paulo precisa se concentrar na disputa do torneio nacional para não ver os riscos de rebaixamento aumentarem. Para dar início a esse novo momento, a equipe de Rogério Ceni terá pela frente o Ceará, adversário direto na parte inferior da tabela. O jogo acontece hoje, às 16h, na Arena Castelão.

No São Paulo, a escalação será condizente com o aspecto físico dos jogadores. Ceni se preocupa com a recuperação dos atletas após a derrota para o Flamengo na Copa do Brasil e se vê obrigado a economizar energia para a grande final da Copa Sul-americana, que acontece em duas semanas.

O treinador sabe de antemão que não poderá contar com o zagueiro Miranda e com o atacante Eder, suspensos por amarelos. ●

27ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CEARÁ — SÃO PAULO

CEARÁ: João Ricardo; Nino Paraíba, Messias, Gabriel Lacerda e Bruno Pacheco; Richard Coelho e Richardson; Vina (Guilherme Castilho), Lima, Mendoza e Jô (Zé Roberto).
Técnico: Lucho González.
SÃO PAULO: Felipe Alves; Rafinha, Ferraresi, Diego Costa (Luizão) e Reinaldo (Welington); Pablo Maia, Rodrigo Nestor (Galoppo), Igor Gomes (Patrick) e Alisson; Bustos (Luciano) e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Juiz: Maguielson Barbosa (DF).
Horário: 16h
Local: Arena Castelão.
Na TV: Globo e Premiere.

Corinthians joga por vitória como visitante

A classificação para a final da Copa do Brasil anima o Corinthians para os desafios do Brasileirão. Um deles é melhorar sua condição como visitante, objetivo com o qual joga hoje, às 18h, quando enfrenta o América-MG no Estádio Independência, em Minas Gerais.

O time tem mais de 70% de aproveitamento na Neo Química Arena. Mas fora de casa, não vence há seis jogos, sendo três no Brasileirão, com empates diante de São Paulo e Avaí e revés para o Fortaleza. Precisa dar uma resposta para não ver a desvantagem para o líder Palmeiras, atualmente de dez pontos, aumentar ainda mais.

O técnico português Vítor Pereira ouvirá os médicos do clube para saber com quem vai poder contar. Os mais desgastados serão preservados. Pode ser o caso do meio-campista Renato Augusto, protagonista da vitória sobre o Fluminense por 3 s 0 na Copa do Brasil. Ele sofre com problemas físicos recorrentes. ●

27ª RODADA DO BRASILEIRÃO

AMÉRICA-MG — CORINTHIANS

AMÉRICA-MG: Cavichioli; Cáceres, Maidana, Ricardo Silva, Marlon; Éder, Juninho e Ale; Felipe Azevedo, Henrique e Matheusinho.
Técnico: Vagner Mancini.
CORINTHIANS: Cássio; Rafael Ramos, Gil, Balbuena e Piton; Fausto Vera, Du Queiroz e Giuliano; Mosquito, Róger Guedes e Yuri Alberto.
Técnico: Vítor Pereira.
Árbitro: Bruno Arleu de Araujo (Fifa/RJ).
Horário: 18h.
Local: Estádio Independência, em Belo Horizonte.
Na TV: Premiere.

O MELHOR DA TV

GINÁSTICA RÍTMICA
● Campeonato Mundial
8h50 / SporTV 2

FUTEBOL
● Brasileirão Feminino
Internacional x Corinthians
10h30 / SporTV
● Campeonato Italiano
Roma x Atalanta
13h / ESPN
● Campeonato Espanhol
Atlético Madrid x Real Madrid
16h / ESPN
● Campeonato Brasileiro
Red Bull Bragantino x Goiás
11h / Premiere
Ceará x São Paulo
16h / Globo e Premiere
Flamengo x Fluminense
16h / Premiere
América-MG x Corinthians
18h / Premiere
Juventude x Fortaleza
18h / Premiere
Palmeiras x Santos
18h30 / SporTV e Premiere
Athletico-PR x Cuiabá
19h / Premiere
● Campeonato Argentino
Platense x Racing
20h30 / ESPN 4

WILSON BALDINI JR.

LIGA TX

Competidores praticam esporte com acompanhamento médico

Corrida para a vida

Atletas destacam importância da doação de órgãos

Esportistas transplantados voltam às atividades sob supervisão médica; atividade física ajuda a evitar rejeição

Enquanto o esporte de alto nível vai em busca do ser humano mais forte, mais rápido, de maior habilidade e talento, a prática esportiva vai muito além disso. Depois dos paratletas conquistarem, com justiça, seu espaço na mídia e na sociedade, agora é a vez dos transplantados mostrarem a importância da atividade física, sempre sob orientação médica nas atividades. Esta é uma forma também de chamar a atenção para a importância da doação de órgãos em todo o mundo.

No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Transplantes de Órgãos, cerca de 50 mil pessoas esperam em filas para receber uma doação. Mais de 130 mil pessoas foram beneficiadas com um novo órgão somente no primeiro trimestre deste ano.

Uma Liga de Atletas Transplantados foi criada no Brasil em dezembro de 2019 para ajudar na busca de visibilidade para a questão inclusiva do esporte e a importância disso para pessoas nessas condições. Outro ponto é a obtenção de patrocinadores e apoiadores para a realização e participação dos esportistas em torneios nacionais e internacionais.

O educador físico Ramon Lima é o idealizador da liga. Morador de Curitiba e transplantado dos rins, ele comentou sobre a importância da prática de esportes. "Trata-se de uma recomendação médica. A atividade física aumenta nossa imunidade. E a baixa imunidade é um dos maiores fatores de risco de rejeição. Praticar esporte faz com que o nosso órgão recebido tenha uma durabilidade muito maior", explica.

Lima destacou que os transplantados precisam esperar um ano para iniciar no esporte, sempre com orientação de um médico, pois tomam remédios regularmente. "Vamos dizer que eu tive a sorte de me recuperar durante a pandemia. Então, não me expus. Após três meses de transplantado, fiz caminhadas leves dentro de casa. Com seis meses, fiz caminhadas mais longas. As corridas leves tiveram início no oitavo mês e depois passei a correr mais livre", diz.

De 1.º a 4 de setembro, em Curitiba, foi disputada a segunda edição dos Jogos Brasileiros para Transplantados, com competições de atletismo, natação, ciclismo, triatlo, canoagem, tênis e tênis de mesa. "Não temos provas classificatórias, pois a demanda ainda é pequena, mas esperamos que no futuro aconteça como nos Jogos Olímpicos tradicionais", disse, com esperança, Ramon Lima.

Olimpíada em 2023
Em abril do ano que vem, com a autorização do COI, haverá uma competição entre transplantados

Em abril de 2023 vai ser realizada a 23.ª Olimpíada de Transplantados, autorizada pelo Comitê Olímpico Internacional (COI), na Austrália. Os atletas transplantados do Brasil prometem se esforçar bastante para poder participar deste grande momento representando o País.

"A fila de espera por um órgão aumentou muito no Brasil durante a pandemia. Precisamos quebrar esse tabu da doação. Não estamos falando de morte, estamos falando de vida. Uma pessoa pode salvar até oito vidas, oito famílias que serão contempladas", concluiu Lima. ●

Desempenho do PIB Triênio 2019-2021

Economia do Brasil cresceu bem abaixo da média global na pandemia

Nos últimos três anos, PIB nacional avançou 0,59% ao ano, em média, ante 1,54% do resto do mundo; País fica em 32º lugar em ranking de crescimento com 50 nações

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O Brasil ocupa a 32.ª posição num ranking de crescimento econômico de 50 países nos últimos três anos. Entre 2019 e 2021, o Produto Interno Brasileiro (PIB) cresceu 0,59% ao ano, ante média mundial de 1,54%, de acordo com cálculos do economista Sergio Gobetti, feitos a pedido do **Estadão**, a partir de dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Nesse período, que abarcou os anos da pandemia da covid-19, a economia dos EUA cresceu 1,45% ao ano; os países da Zona do Euro, 1,25%; e a Ásia, 2,17%. A China, epicentro da pandemia, cresceu 5,4% ao ano no último triênio. As comparações contrariam argumentos da atual equipe econômica, que tem ressaltado dados favoráveis sobre a economia brasileira em ano eleitoral.

A situação é ainda pior quando se analisa a média em dez anos (2012-2021): avanço de 0,33% ao ano, quinto pior desempenho entre 50 países, à frente apenas de Grécia, Ucrânia, Argentina e Itália. "Costumávamos falar que os anos 1980 haviam sido a década perdida pelo fato de a economia brasileira ter crescido menos de 2% ao ano, mas agora descobrimos que a verdadeira década perdida é a que estamos vivendo", diz Gobetti.

Mesmo que o PIB cresça perto dos 3% estimados pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, o ritmo será inferior ao do resto do mundo, segundo projeções do FMI, que estima expansão de 3,2% para a economia mundial em 2022. Oficialmente, o Ministério da Economia projeta alta de 2,7% neste ano.

A série histórica do FMI revela que, em comparação à economia global, a melhor fase para o País nas últimas duas décadas foi na segunda metade dos anos 2000, entre 2007 e 2010, quando o PIB brasileiro cresceu 4,6% ao ano, ante 1,87% no mundo. O resultado veio a despeito da crise de 2008, devido à combinação entre uma grande expansão do mercado consumidor doméstico e o "boom" das commodities.

ABAIXO DA MÉDIA

Veja comparação do crescimento mundial com o do Brasil e o de outros países e regiões

Taxa média anual de crescimento do PIB

EM PORCENTAGEM

GRUPO DE 50 PAÍSES	2003-2006	2007-2010	2011-2014	2015-2018	2019-2021	ESTIMATIVA 2022	2019-2022
MUNDO	3,6	1,87	2,75	2,96	1,54	3,2	1,95
EUA	3,23	0,54	1,99	2,39	1,45	2,3	1,66
G4*	2,79	0,32	1,89	2,06	0,55	2,7	1,08
ZONA DO EURO	3,96	0,37	0,87	3,29	1,25	2,3	1,51
EUROPA ORIENTAL	6,25	1,33	2,01	2,78	2,38	n/d	n/d
ÁSIA**	7,78	6,39	5,97	6,02	2,17	n/d	n/d
AMÉRICA LATINA***	5,23	4,38	3,82	2,22	0,43	n/d	n/d
BRASIL	**3,5**	**4,6**	**2,34**	**-0,96**	**0,59**	**2,9**	**1,16**

*G4 CORRESPONDE AOS PAÍSES DO G7 EXCLUINDO AQUELES QUE PERTENCEM À ZONA DO EURO (EUA, REINO UNIDO, JAPÃO, CANADÁ); **INCLUI AS SETE MAIORES ECONOMIAS DA ÁSIA, EXCLUSIVE JAPÃO;
***INCLUI OS SETE PRINCIPAIS PAÍESE DA AMÉRICA LATINA, EXCLUINDO O BRASIL

FONTE: CÁLCULOS DO ECONOMISTA SERGIO GOBETTI COM DADOS DO FMI / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Conta que não fecha

● **Bonança**
O melhor período para a economia brasileira nas últimas décadas foi entre os anos de 2007 e 2009, momento no qual o Brasil cresceu bem acima da média global; no entanto, segundo economistas, as reformas estruturais para que esse crescimento se perpetuasse não foram feitas

● **Dificuldades**
Depois de amargar um desempenho pífio na última década, com crescimento de 0,33% ao ano, em média, o Brasil prevê uma expansão de quase 3% para o PIB em 2022; porém, economistas alertam de que houve estímulos artificiais, que podem não se sustentar no longo prazo

● **Expectativas desiguais**
Para o ano que vem, enquanto o mercado aposta em uma alta de 0,5% para o PIB, o governo tem expectativas bem mais otimistas, de avanço de 2,5% em 2023

CHANCE PERDIDA. No período do governo Lula, segundo economistas, o País não soube aproveitar essa bonança para fazer reformas que garantissem o aumento da produtividade, essencial para o crescimento. Entre 2015 e 2018, o crescimento médio brasileiro foi de 0,96%, enquanto a economia mundial estava em expansão de 2,96% e a da América Latina, de 2,22%.

Hoje, a expansão do PIB se beneficia de uma alta capacidade ociosa na economia. De acordo com Bráulio Borges, economista da Fundação Getúlio Vargas e da LCA Consultores, há sete anos a economia brasileira vem operando abaixo do seu nível potencial. O PIB potencial é o nível de crescimento que pode ser obtido com a plena utilização dos recursos disponíveis, sem pressões inflacionárias.

Há mais de uma década, por exemplo, a economia crescia a 4% ao ano e o PIB potencial, a 3%, o que estava criando um estrangulamento da capacidade produtiva. Hoje o PIB potencial cresce pouco e o PIB efetivo menos ainda, mesmo tendo margem para crescer bem mais no curto prazo. "Com esse nível de ociosidade há tanto tempo, era de se esperar que a economia brasileira estivesse crescendo bem mais do que a de outros países", avalia Gobetti.

VITÓRIA DE PIRRO. O avanço atual é visto com desconfiança. "É muito mais fácil crescer 3%, como parece estar acontecendo agora, quando se tem excesso de ociosidade", diz ele. Para ele, essa é uma "vitória de Pirro". Um período tão longo da economia operando abaixo do pleno emprego pode trazer impactos persistentes sobre o potencial de crescimento daqui em diante – fenômeno que os economistas têm chamado de "cicatrizes".

Os indícios podem ser observados no mercado de trabalho. Entre eles está a fuga de "cérebros", os brasileiros qualificados que buscam oportunidades no exterior. O desemprego de longa duração também reduz o potencial de crescimento. "Se uma pessoa fica dois, três anos fora do mercado, sem adquirir nenhuma habilidade, a reinserção fica muito mais difícil", ressalta Borges. Na prática, ou a pessoa vai para a informalidade ou passa a exigir do governo algum tipo de proteção.

Nessa situação, as empresas também começam a reduzir investimentos. Outra consequência é o rebaixamento de expectativas dos agentes econômicos. As pessoas começam a ficar mais avessas ao risco, sem querer empreender.

> *"Costumávamos falar que os anos 1980 haviam sido a década perdida, mas a verdadeira década perdida é a atual."*
> **Sergio Gobetti**
> **Economista**

ESTÍMULO ELEITOREIRO. Para Borges, a economia está surpreendendo em 2022. Mas essa melhora no curto prazo tem sido feita à base de medidas eleitoreiras, como a liberação de recursos do FGTS e os recursos da PEC Kamikaze, que despejou R$ 41 bilhões para o pagamento de benefícios sociais.

A incógnita é como vai se comportar o PIB em 2023. Enquanto a equipe econômica comemora dados no curto prazo e projeta alta de 2,5% para o ano que vem, o mercado estima avanço bem mais modesto, de 0,5%. Borges lembra que a produtividade vem caindo e que o investimento em infraestrutura nos últimos três anos está em torno de 1,7% do PIB% ao ano, enquanto deveria estar ao redor de 4%.

O economista da FGV alerta também para o impacto negativo das reformas que não foram feitas, como a tributária, além do que chama de contrarreformas, como a bomba fiscal que foi construída para 2023, que deverá exigir aumento da carga tributária no futuro. "Sem sustentabilidade fiscal, é difícil ter um trajetória de crescimento sustentável digna do nome." ●

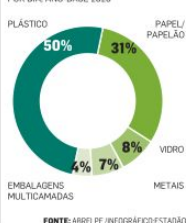
Celso Ming celso.ming@estadao.com

Essa reciclagem complicada demais

No Brasil tem lei que pega e lei que não pega. Tem também lei que funciona mal. Uma delas é a Lei 12.305/10, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Ela tem 12 anos, os resíduos continuam aumentando e seu reaproveitamento é quase insignificante. Na pandemia, aumentou o consumo de produtos embalados e o descompasso se agigantou.

Como mostram os dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), em 2020, primeiro ano da pandemia, foram gerados 82,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, o que dá 1,07 kg/dia por pessoa. E, no entanto, o índice de reciclagem não foi superior a 4%. Mas não se pode cobrar eficácia apenas do consumidor.

A orientação geral sobre descarte domiciliar parece mais confundir a população do que favorecer o retorno das embalagens ao ciclo produtivo. É plástico que já vem misturado com papel, como no caso da Tetra Pak; é plástico e vidro que não levam o mesmo tratamento, como isopor e vidro de carro; é muita embalagem que precisa ser lavada e nisso se gasta água demais.

O descarte inadequado explica por que o plástico, que compõe a maior parte do resíduo seco do Brasil (veja o gráfico), teve quase 170 mil toneladas perdidas no processo de reciclagem em 2020.

As coisas ficariam menos complicadas se tudo se limitasse a separar material seco de material úmido – e não lixo orgânico de vidro, de papel e de plástico, como recomendado.

O diretor da Abrelpe, Carlos Silva Filho, argumenta que as empresas processadoras de resíduos já fazem uma triagem cuidadosa e tratam da lavagem de forma mais funcional. Ele sugere, então, que uma separação básica já facilita a reciclagem até que a população avance no descarte mais criterioso.

Na outra ponta, há a responsabilidade da indústria e do setor público. No mercado de biscoitos e salgadinhos, por exemplo, são geradas embalagens flexíveis laminadas que, por sua composição, dificultam a reciclagem. Já os recipientes de vidro, mesmo 100% recicláveis, enfrentam altos custos de transporte. Da indústria deveria se exigir mais esforço para reaproveitamento dos materiais que ela própria utiliza.

Grande número de prefeituras, também, ainda não entendeu que precisa fazer mais pela reciclagem, até por uma questão fiscal, pois aterros sanitários geram despesas de R$ 100 por tonelada de material. Como afirma Fernanda Daltro, gestora em Sustentabilidade, "municípios que tivessem coleta seletiva reduziriam até 30% do volume de resíduo aterrado". ● COM SHAGALY FERREIRA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária Desafio americano

Novas altas da inflação nos EUA reforçam temor de recessão

Especialistas temem que, com a escalada de juros, o Fed reprima demais a maior economia do mundo

JEANNA SMIALEK
'THE NEW YORK TIMES'

Quando a inflação começou a acelerar em 2021, as pressões sobre os preços estavam claramente atreladas à pandemia: as empresas não podiam produzir carros, sofás e jogos de computador rápido o suficiente para acompanhar a demanda dos consumidores confinados em casa devido aos transtornos nas cadeias de suprimentos.

Neste ano, a guerra entre Rússia e Ucrânia fez os preços dos combustíveis e dos alimentos dispararem, intensificando as pressões sobre os preços.

Mas agora, conforme essas fontes de inflação mostram os primeiros sinais de enfraquecimento, a questão é quanto os aumentos de preços no geral vão diminuir. E é provável que a resposta seja motivada, em parte, pelo que acontece em uma área crucial: o mercado de trabalho.

Os funcionários do Federal Reserve (o Fed, o banco central dos EUA) estão 100% focados no crescimento do emprego e dos salários, à medida que aumentam de forma rápida as taxas de juros para controlar efeitos indesejados na economia e desacelerar os rápidos aumentos de preços. Eles estão convencidos de que devem enfraquecer parte do ímpeto da economia para enfrentar a pior inflação em quatro décadas e levá-la de volta à meta de 2%.

O modo como pretendem fazer isso é diminuindo as despesas, as contratações e os salários – e para alcançar o objetivo, estão aumentando os custos dos empréstimos. Até agora, uma desaceleração considerável está se mostrando ilusória, sugerindo aos economistas e investidores que o Fed talvez tenha de ser ainda mais agressivo em seus esforços para atenuar o crescimento e reduzir a inflação.

Como os dados desta semana mostraram, os preços continuam a subir. E, embora o mercado de trabalho tenha se tornado um pouco menos aquecido, os empregadores ainda estão contratando de forma contínua e aumentando os salários no ritmo mais rápido em décadas. Esse avanço ininterrupto parece permitir que os consumidores continuem a gastar e pode dar aos empregadores tanto poder quanto motivação para aumentar os preços para cobrir as despesas crescentes com a mão de obra.

ANDREW KELLY-28/3/2022

Consumidores em supermercado de Nova York; inflação anual de 8,3%

RECESSÃO. Segundo os economistas, como as forças inflacionárias continuam estáveis, aumenta o risco de o Fed reprimir a economia demais e os Estados Unidos entrarem em um período de recessão – provavelmente uma na qual o crescimento cai e o desemprego dispara.

Está se tornando cada vez mais provável que "não seja possível frear a inflação desta economia sem uma recessão e uma taxa de desemprego maior", disse Krishna Guha, que lidera a equipe de política global e estratégia do banco central na Evercore ISI e que vinha prevendo que o Fed poderia conter a inflação sem provocar uma recessão total.

O desafio para o Fed é que, cada vez mais, o aumento dos preços parece ser motivado por fatores duradouros ligados de forma implícita à economia, e menos por fatores pontuais provocados pela pandemia ou pela guerra na Ucrânia.

Os dados do Índice de Preços ao Consumidor dos EUA para agosto, divulgados na terça-feira, ilustram esse argumento. Os preços da gasolina caíram bastante no mês passado, o que levou muitos economistas a acreditar que isso puxaria a inflação geral para baixo. Eles também pensavam que as recentes melhorias nas cadeias de suprimentos atenuariam os aumentos dos preços das mercadorias. Os preços dos carros usados, que contribuíram de forma significativa para a inflação no ano passado, também estão diminuindo agora.

> ***"A grande pergunta para o Fed não é: 'A inflação já atingiu o pico?' Mas: 'Para onde ela vai nos levar?'"***
> **Aneta Markowska**
> **Economista-chefe do Jefferies**

ALUGUEL EM ALTA. No entanto, apesar desses acontecimentos positivos, o rápido aumento dos gastos com uma ampla gama de produtos e serviços ajudou a elevar os preços durante o mês. O aluguel, os móveis, as refeições em restaurantes e as idas ao dentista estão ficando cada vez mais caros. A inflação subiu 8,3% no acumulado do ano e aumentou 0,1% em relação ao mês anterior.

"A inflação tem atualmente um componente implícito muito grande que se baseia em um mercado de trabalho bastante aquecido", disse Jason Furman, economista da Universidade de Harvard. "E depois, em qualquer outro mês, a inflação talvez seja maior por conta de uma maré de azar, como a gasolina subir, ou menor devido a um golpe de sorte, como a gasolina baixar."

"A grande pergunta para o Fed não é: 'A inflação já atingiu o pico?' Mas, na verdade: 'Para onde ela vai nos levar?'", disse Aneta Markowska, economista-chefe do Jefferies. Ela estima que será difícil conseguir uma inflação abaixo de 4% – o dobro da meta do Fed de 2% – sem uma desaceleração substancial na economia e no mercado de trabalho.

"Ainda temos habitação e do mercado de trabalho, há muita pressão inflacionária ainda vindo dessas duas áreas, que são muito desequilibradas", disse Aneta.

É por isso que o Fed, que se reúne nesta semana, está se esforçando para trazer a oferta e a demanda de volta ao equilíbrio. ● TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

Setor elétrico Mudança de regras

Senado deve analisar nesta semana MP que pode encarecer conta de luz

DÉBORA ÁLVARES
MARLLA SABINO
BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), quer convocar sessão para analisar, na próxima quinta-feira, a medida provisória que altera regras do setor elétrico e pode encarecer a conta de luz. A proposta perde a validade no dia 27 de setembro.

A MP do setor elétrico será relatada pelo senador Acir Gurgacz (PDT-RO). Associações do setor de energia afirmam que o impacto anual da proposta pode variar de R$ 8 bilhões a R$ 10 bilhões.

O valor é referente à extensão de dois anos no prazo para que usinas de fontes incentivadas fiquem prontas e comecem a funcionar. Até então, esses empreendimentos deveriam operar em até 48 meses, mas o texto aprovado pelos deputados estende esse prazo até 72 meses.

Para discutir esse tema, Pacheco está convocando uma reunião de líderes do Legislativo para amanhã. No encontro, que acontece em meio à campanha eleitoral, o objetivo é que outros assuntos também sejam abordados.

Entre eles está a busca de uma solução via Legislativo para o piso salarial dos profissionais da enfermagem, cuja suspensão foi reiterada pelo plenário virtual do Supremo Tribunal Federal (STF) após decisões monocráticas na semana anterior.

Além disso, os senadores também devem analisar a MP que reabre o prazo para servidores migrarem do Regime de Previdência Social para o Regime de Previdência Complementar até o dia 30 de novembro. Este texto perde a validade em 5 de outubro. ●

Efeito no bolso
MP que modifica regras do setor elétrico pode gerar impacto de até R$ 10 bi para consumidor

'Bolsa climática' Emissão de gases

Plataforma da FGV reúne dados sobre mercado de carbono

MÁRCIA DE CHIARA

Quem deseja saber a cotação da soja ou do petróleo facilmente encontra a resposta nas Bolsas americanas de Chicago e Nova York, respectivamente, que concentram a comercialização dessas matérias primas. Mas, quando o assunto são créditos de carbono, as empresas, carentes de informações objetivas para a tomada de decisões, ainda estão às cegas.

A partir dessa constatação, o Observatório de Bioeconomia, da Fundação Getulio Vargas (FGV), criado no fim do ano passado, decidiu lançar uma plataforma que reúne todas as informações disponíveis sobre o mercado de carbono. A intenção da ferramenta é traçar um raio x das informações sobre créditos de carbono disponíveis, tais como os preços – regulados e livres –, os setores em que esses créditos estão, em qual parte do mundo, quem são as empresas certificadoras e quanto esses créditos cobrem das emissões globais, entre outras informações.

Os dados revelados pela plataforma mostram que na Europa e na América do Norte o preço médio da tonelada de carbono é de US$ 6. Na América do Sul e na África, sai por cerca de US$ 4. O menor valor está na Ásia, onde custa US$ 1,20, e o maior, na Oceania: US$ 19.

A ferramenta interativa será abastecida por mais de dez fontes oficiais de informações, que vão de órgãos de governo à iniciativa privada, passando por organizações sociais.

COP-26. A precificação desses créditos tem ganhando relevância no Brasil e no mundo desde o fim do ano passado, após a Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP-26, na Escócia, que definiu os parâmetros universais e básicos para orientar o funcionamento do mercado de carbono, para alcançar metas climáticas.

As companhias precisam comprar esses créditos para compensar emissões de gases de efeito estufa em suas atividades, a fim de ter negócios sustentáveis e que atraiam uma montanha de dinheiro – mais de US$ 1 trilhão – de fundos de investimentos. ●

José Roberto Mendonça de Barros jr.mendonca@mbassociados.com.br

Praga de jabutis

Há tempos o setor elétrico brasileiro vem vivendo dias tumultuados, como resultado de decisões equivocadas tanto na legislação quanto na regulação executiva.

Apenas para recordar, a MP 579, de 11/08/12, alterou a regulação do setor e impôs uma insustentável redução de 20% nas tarifas, que resultou numa aguda perda no caixa das empresas. Esta levou as companhias a se protegerem com grande número de liminares, que resultaram na paralisação da liquidação das operações normais de compra e venda de energia. Configurou-se, então, um impasse, que só foi resolvido pela garantia dada ao setor na tomada de empréstimos para liquidação das operações. A dívida, então, foi transferida ao ilustre consumidor com a criação de um encargo tarifário que foi pago ao longo do tempo.

O caminho para acomodar a má regulação foi aberto: cria-se um encargo novo, vire-se o consumidor. A partir de então, uma robusta safra de "jabutis" começa a tumultuar mais o setor.

Nada mais exemplifica o que estamos dizendo do que os objetos estranhos incluídos na Lei da Privatização da Eletrobras: a prorrogação dos contratos do ProInfa, que contém estímulos que existem desde o tempo do racionamento de energia (2001/2002), concedidos a setores que já amadureceram e que deles não mais necessitam (eólica e solar), e a reserva de mercado, até 2GW para pequenas centrais hidrelétricas.

> *A regra no País é criar encargo novo para acomodar a má regulação; vire-se o consumidor*

Mas o jabuti-rei é a obrigatoriedade da contratação de 8GW de termoelétricas a gás natural em regiões que não têm gás, gasodutos, mercados e que são exportadores de energia!

Ademais, o gás é do pré-sal, e a lógica mais elementar diz que as usinas deveriam ficar na costa do Rio de Janeiro e que parte do gás deveria ser oferecido para indústria.

O papel da regulação é, entre outros, o de estimular e garantir uma oferta crescente de energia ao longo do tempo. Para tanto, é importante gerar condições para atrair os investimentos necessários para atender o mercado, mas, definitivamente, não se trata de garantir taxas extraordinárias de lucro em certos segmentos, nem viabilizar projetos de precária base econômica. Simplesmente porque o investimento em energia não é um fim em si mesmo, é para servir ao consumo das famílias e contribuir para nosso crescimento, oferecendo tarifas que permitam explorar as vantagens comparativas de um país extraordinariamente rico em fontes sustentáveis de energia, como água, vento, sol, biomassa e outras.

Necessitamos ser um dos líderes na transição energética num mundo em crise e que precisa urgentemente descarbonizar suas atividades econômicas. ●

ECONOMISTA E SÓCIO DA MB ASSOCIADOS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado de trabalho **Expansão de contratações**

Queda do desemprego é fenômeno global, aponta levantamento

Taxa está em declínio no Brasil, mas ainda segue acima da média histórica, ao contrário do que ocorre em outros países

CÍCERO COTRIM
SÃO PAULO
THAÍS BARCELLOS
BRASÍLIA

Usada como trunfo político pela campanha à reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), a rápida queda da taxa de desemprego observada no Brasil também se repete em outras partes do mundo.

Economistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* veem, nos números brasileiros, um impacto positivo da reforma trabalhista conduzida no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB), mas observam que, no geral, o comportamento do mercado de trabalho local reflete o desempenho de outras economias do mundo.

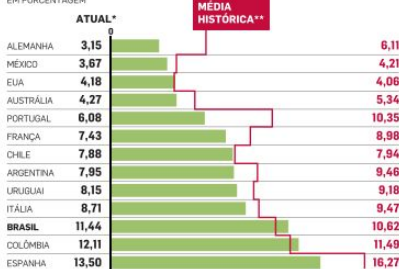
Desde o quarto trimestre de 2021 até os três meses encerrados em julho, o desemprego medido pelo IBGE caiu 2 pontos porcentuais, de 11,1% para 9,1%. No período pré-pandemia, a taxa estava em 11,8% (trimestre até fevereiro de 2020).

O ministro da Economia, Paulo Guedes, chegou a afirmar em eventos que o mercado de trabalho brasileiro tem performance melhor que o dos Estados Unidos e deve manter a tendência. "O desemprego está em 9,1% e dá tempo para voltar para 8% até o fim do ano", disse, na semana passada. Na Estados Unidos, a taxa está em 3,7%.

> **Mais emprego**
> **Estudo do Banco Fibra com 13 países mostra que em 11 a taxa de ocupação está abaixo da média histórica**

Embora a queda rápida do desemprego seja apontada na campanha eleitoral como uma conquista da equipe econômica, um levantamento do Banco Fibra com 13 países, entre desenvolvidos e emergentes, mostra que, em 11, a taxa de desocupação está abaixo da média histórica (*ver quadro*). A análise foi feita considerando a média do desemprego nos 12 meses até junho em comparação com a média dos últimos 20 anos para cada país.

"As taxas de desemprego diminuíram globalmente", destaca o economista-chefe do banco, Cristiano Oliveira, credenciando parte dessa mudança à saída de pessoas mais velhas do mercado de trabalho após a pandemia.

Aqui, o economista reconhece que a reforma trabalhista, ao reduzir o custo de contratação, é um fator adicional para a recuperação rápida do mercado de trabalho.

Para o economista-chefe da Novus Capital, Tomás Goulart, a "maturação" da reforma trabalhista conduzida durante o governo Temer ajuda a explicar o bom desempenho do Brasil em relação ao emprego, mas o fenômeno se insere em uma dinâmica global. O analista lembra que o grande volume de estímulos fiscais concedidos por diversos países durante a pandemia levou o mundo a crescer acima do potencial e, consequentemente, a um aquecimento do emprego.

EXCEÇÃO. No levantamento feito por Oliveira, o Brasil acaba sendo uma exceção, porque, considerando a média de 12 meses até junho, a taxa ainda se encontrava acima da média histórica, embora a tendência seja de alcançar o fenômeno internacional. A perspectiva é de que a taxa de desemprego no País termine o ano abaixo de 8%, segundo o analista. O menor valor da série iniciada em 2012 é de 6,3%, no último trimestre de 2013. ●

Albert Fishlow

A esperança domina o medo

Anos atrás, a *The Economist* cobriu as variações de crescimento no Brasil mostrando uma imagem do Cristo Redentor decolando e, depois, caindo. Há uma semana, em referência às próximas eleições, a capa da revista mostrou uma imagem em primeiro plano de Bolsonaro, cuja sombra ao fundo era a de Trump, e a manchete: "Bolsonaro prepara sua grande mentira no Brasil".

A duas semanas do primeiro turno das eleições, é difícil dizer muito mais. Comparei com frequência os dois governos nos últimos quatro anos. É triste dizer que o número de países comprometidos totalmente com a democracia parece ter diminuído ao longo desses anos, conforme a direita política expande o seu alcance. Ela propõe o retorno do pior do passado, em vez de lidar com questões como raça, distribuição de renda, consentimento sexual, educação, mudanças climáticas, aposentadorias crescentes, doenças e a chance de falar livre e abertamente.

A tecnologia criou um mundo com possibilidades incríveis, assim como uma necessidade drástica de ajustes futuros. Parte do problema reside no próprio âmbito da responsabilidade. Há sempre coisas demais para se fazer durante vários anos consecutivos para lidar de forma eficaz com todas as áreas que necessitam de políticas concretas. Definir prioridades é essencial.

Quais políticas econômicas estarão em um governo possivelmente liderado por Lula?

> ***Com avanço da direita, total de países comprometidos com a democracia parece ter diminuído***

Uma delas, sem dúvida, é a retomada de uma assistência estatal substancial para o setor industrial. Outra é a procura por mais fundos para transferir para as famílias de baixa renda dependentes do Bolsa Família. A terceira é encontrar uma fonte confiável de recursos federais para limitar os déficits no Orçamento. Escondê-los em dívidas acumuladas custou a Dilma seu mandato, ninguém se esquecerá disso. A tudo isso se soma o fim do teto de gastos criado por Henrique Meirelles para limitar as despesas federais, como Lula já indicou.

Contudo, há espaço para esperança. Lula tem Alckmin como seu vice-presidente, com fortes raízes no PSDB e uma antiga relação com o grupo de economistas que apoiava fortemente o bem-sucedido Plano Real. O governo Lula terá inevitavelmente um gabinete maior, aumentando a possibilidade de uma equipe econômica mais passível à análise cuidadosa dos dados do que à ideologia antecipada de Paulo Guedes. Lembre-se também da indicação de Meirelles por Lula para ser chefe do Banco Central, alguém que permaneceu durante oito anos inteiros.

Vamos aguardar o fim do primeiro turno para ver a margem entre os candidatos antes de chegar a uma decisão final. Não posso votar, mas ter uma forte esperança talvez funcione. ●

ECONOMISTA E CIENTISTA POLÍTICO, PROFESSOR EMÉRITO NAS UNIVERSIDADES DE COLUMBIA E DA CALIFÓRNIA EM BERKELEY

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Sua Carreira **Novas rotinas corporativas**

Conheça o modelo de trabalho das dez maiores empresas do País

Possibilidade de trabalhar de casa virou pré-requisito para profissionais continuarem nas companhias

RENÉE PEREIRA
FELIPE SIQUEIRA
LUDIMILA HONORATO

Mais de dois anos depois do início da pandemia, algumas medidas adotadas de forma emergencial se consolidaram no dia a dia das grandes corporações. O home office, que no início tirou o sossego de empresas e trabalhadores, é uma delas. Levantamento do **Estadão** com as dez maiores companhias na B3 mostra que, na volta à normalidade, a maioria optou pelo modelo híbrido (em que o funcionário trabalha alguns dias em casa e outros na empresa) e flexível (sem dias definidos para ir ao escritório) nas áreas administrativas.

Restrito a poucas empresas até 2020, hoje o home office virou um pré-requisito para os profissionais. Executivos e recrutadores afirmam que a pergunta mais recorrente nas entrevistas de emprego é sobre a possibilidade do trabalho remoto. Os candidatos chegam a desistir de uma vaga se não há essa possibilidade, diz o sócio da 99hunter, Luciano Montezzo. "No mercado de tecnologia, é quase mandatório ter home office."

Segundo ele, os líderes até gostariam de trazer os times de volta, pois sabem da importância das trocas presenciais. Mas os funcionários não parecem muito dispostos a voltar. Ao ficarem quase dois anos em home office, os trabalhadores se adaptaram a uma nova rotina e viram que é possível serem produtivos mesmo num trabalho flexível. Agora não querem voltar ao que era antes.

Levantamento da empresa Robert Half, com 1.161 profissionais, mostra que 39% dos funcionários buscariam um novo emprego se a empresa onde trabalham decidisse não oferecer uma opção, ao menos, parcialmente remota.

"A flexibilização traz o mais produtivo do remoto e o mais produtivo do escritório", diz a diretora de pessoas da B3, Renata Caffaro. No caso da Bolsa, os funcionários vão três dias ao escritório e trabalham dois dias de casa. Mas o modelo não é linear para todos. No setor de tecnologia, por exemplo, os líderes seguem essa mesma regra e suas equipes fazem apenas dois dias presenciais. Algumas funções específicas dentro de TI, como engenheiros de software, engenheiros de testes e engenheiros de dados, seguem a regra de uma vez por semana presencial.

Na avaliação de Renata, o modelo presencial tem seus benefícios, como o maior aprendizado, sobretudo para os mais jovens de empresa. Mas o home office também traz vantagens. Além de poder ficar mais tempo com a família, há toda a questão da mobilidade urbana – de não precisar pegar trânsito todos os dias para ir de casa para o trabalho.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-18/2/2021

Montezzo diz que líderes até querem voltar, mas funcionários, não

Para entender

O regime de trabalho das empresas

● **Suzano**
Modelo híbrido, com a escolha do dia e da frequência definida com os gestores de cada equipe. Companhia estimula ida ao escritório de duas ou três vezes por semana

● **Eletrobras**
Gestores definem o regime de trabalho do empregado, entre presencial e teletrabalho, no qual o empregado trabalha presencialmente no máximo 11 dias no mês

● **Santander**
O Santander adota o modelo de trabalho presencial, usando o remoto apenas em algumas áreas, conforme a natureza do trabalho desenvolvido

● **Petrobras**
Implementou o modelo de trabalho híbrido para os empregados em regime administrativo. Empregados que não optam pelo teletrabalho atuam presencialmente por cinco dias na semana

● **Rede D'Or**
Área administrativa tem escala híbrida, com duas vezes por semana no escritório

● **Ambev**
Modelo híbrido com flexibilidade para funcionário escolher o dia que deseja ir ao escritório

● **Banco do Brasil**
Adotou o modelo híbrido, sendo até dois dias por semana de atividades remotas

PODER DE ESCOLHA. Por esse motivo, algumas empresas deram aos funcionários e líderes o direito de escolher e definir junto com as equipes os dias de trabalho presencial e o home office. No Bradesco, os trabalhadores do escritório têm diferentes possibilidades de trabalho híbrido (dias na semana, semanas alternadas). "Um ponto importante é que os profissionais sejam consultados e possam optar de acordo com as especificidades e possibilidades da área em que atuam", afirmou o banco.

Segundo Montezzo, as empresas estão tentando ver o que funciona melhor. Elas sabem que o contato e a presença nos escritórios é importante para aumentar o engajamento, que tem caído muito nos últimos tempos. Também entendem que a criatividade depende da interação. "Sei de grandes empresas que passaram semanas discutindo sobre o assunto e não conseguiram chegar a conclusão de qual era o melhor formato. Optaram pelo modelo híbrido, mas já avisaram que não sabem como será no futuro."

Nessa linha, o Itaú Unibanco fez um projeto-piloto para a retomada gradual do trabalho presencial nos escritórios, em setembro de 2021. Em fevereiro deste ano, definiu três modelos de trabalho para as áreas administrativas: presencial, para funcionários cujas funções demandam presença no banco todos os dias; híbrido, para times que precisam trabalhar nos escritórios com frequência ou em situações predefinidas; e flexível, que prevê mais autonomia no que diz respeito ao local de trabalho. ●

Crise corporativa Há volta por cima?

Bassar Pet Food tem desafio à frente após mortes de animais

Petiscos caninos estavam contaminados com substâncias tóxicas; empresa teve fábrica interditada

LUCAS AGRELA

Da noite para o dia, a Bassar Pet Food se tornou uma das empresas mais conhecidas no segmento de alimentação animal. Mas não por um bom motivo. A marca entrou no centro de um escândalo: seus produtos teriam causado a intoxicação e a morte de cerca de 30 cachorros. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), houve contaminação em petiscos caninos da empresa pela substância monoetilenoglicol (usada para resfriamento de produtos), caso similar ao que aconteceu com as cervejas da Backer, que causaram dez mortes de consumidores.

Os relatos começaram aos poucos e logo se multiplicaram, levando à investigação do caso pelas autoridades. A substância causou problemas sérios de saúde nos animais de estimação, como danos ao fígado e ao rim. Enquanto o monoetilenoglicol é tóxico, o propilenoglicol é atóxico para humanos e cães. Porém, a primeira substância é mais barato do que a segunda. De acordo com a Bassar Pet Food, a matéria-prima utilizada foi fornecida pela empresa Tecno Clean Industrial, de Contagem (MG).

Baseada em Guarulhos (SP), a companhia anunciou o recall de todos os produtos fabricados a partir de fevereiro de 2022, com numeração acima do lote 3.329. Os consumidores devem entregar os produtos de volta às lojas onde foram comprados. A empresa diz investigar o caso com as autoridades e teve sua fábrica interditada. A Bassar Pet Food também contratou uma auditoria independente para avaliar o maquinário e as matérias-primas dos produtos fabricados e reforçou que o etilenoglicol não é utilizado na cadeia de produção.

Para Luciano Deos, presidente da consultoria de marketing Gad, a empresa teve sua reputação abalada por não ter desenvolvido uma relação de confiança com os consumidores antes do caso da intoxicação dos pets. "As marcas grandes já têm créditos de confiança acumulados ao longo do tempo. Essa marca não tinha recursos para usar nesse momento, e esse é o desafio que ela tem que enfrentar", diz.

Na visão do consultor, o caso prejudica todo o segmento, inclusive outras empresas. Para se recuperar disso, a Bassar Pet Food precisaria adotar uma postura transparente. "As companhias aéreas têm quedas de aviões que matam centenas de pessoas e não mudam suas marcas da noite para o dia. As pessoas não deixaram de viajar com elas. Mas as empresas precisaram tomar medidas proativas e fazer esforços que vão além da operação em si", afirma Deos.

MOTIVOS. Os motivos que levaram à contaminação de alguns lotes de petiscos da Bassar ainda estão sob análise. Jaime Troiano, presidente da Troiano Branding, afirma que problemas desse tipo não são intencionais, mas podem acontecer devido a fatores como a busca por produtividade e competitividade, bem como pelo uso de insumos de qualidade discutível. "Apesar da dramaticidade da situação, o consumidor será mais cuidadoso na escolha e as empresas aumentaram a qualificação dos produtos. Isso aconteceu com o automóvel, depois dos acidentes. É o preço caro que a sociedade paga para melhorar a qualidade do que tem à sua disposição", afirma Troiano.

Marcelo Tripoli, fundador e presidente da agência de marketing digital Zmes, diz que o caso afeta a reputação da marca e prejudica os negócios a curto e médio prazo. Porém, pode ser um ponto de virada que levará a empresa a um novo patamar, desde que ela consiga resistir ao período de dificuldades sem fechar.

PETZ. Maior empresa do setor e com capital aberto na Bolsa, a Petz era uma das principais revendedoras dos produtos da Bassar Pet Food. Com a divulgação dos laudos sobre mortes de cães, a Petz recolheu todos os produtos da marca de suas lojas na mesma semana. A empresa diz que o laudo pericial não apontou a presença de substância tóxica no petisco Every Day, mas sim no Dental Care.

Para Murilo Breder, analista de ações do Nubank, a contaminação dos biscoitos caninos da marca não chegou a ter um reflexo negativo para a Petz, mas a empresa lida com outras questões que colocaram os papéis em tendência de baixa.

"Tendemos a achar que o impacto na ação teve a ver com o caso. Mas ela já estava em baixa desde o começo do ano, em parte, por ser uma *small cap* (de valor relativamente pequeno). Se houvesse algum impacto, seria algo nos últimos dez dias. O resultado trimestral veio misto. A empresa segue crescendo, mas ela comprou a Zee.Dog e até hoje não conseguiu fazer uma virada para o positivo nesse acordo", diz Breder.

No caso específico dos petiscos, o analista resume que a Petz "parar de vender o produto ajudou a acalmar o mercado". ●

Entenda o caso

● Bassar Pet Food
Estão sendo investigados relatos sobre 30 cachorros mortos por intoxicação

● Fábrica interditada
O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento identificou produtos contaminados com monoetilenoglicol, que causa danos a órgãos como o fígado e o rim

● Recall
A Bassar, baseada em Guarulhos (SP), anunciou o recall de produtos fabricados a partir de fevereiro de 2022

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-19/12/2018

A Petz recolheu todos os produtos da marca Bassar Pet Food

GABRIEL BALDOCCHI, CYNTHIA DECLOEDT E WILIAN MIRON/
CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD

Coluna do Broadcast

Windsor Hotéis deve vender mais unidades após dívida ir para a Enforce

Tradicional bandeira no turismo do Rio de Janeiro, a Windsor Hotéis deve ser obrigada a abrir uma nova fase de venda de ativos para dar conta de seu endividamento. A previsão é que o movimento ganhe força após o Itaú ter negociado com a recuperadora de créditos Enforce, do BTG Pactual, uma parcela da dívida acumulada pela empresa nos anos agudos da crise hoteleira do Rio e acentuada pela pandemia. O débito total do grupo, que pertence ao espanhol José Oreiro, chegaria a cerca de R$ 900 milhões, segundo fontes. A dívida é resultado de um processo de expansão iniciado antes da Copa e da Olimpíada. No auge das dificuldades, o valor teria alcançado cerca de R$ 1,5 bilhão.

Rede já vendeu três ativos

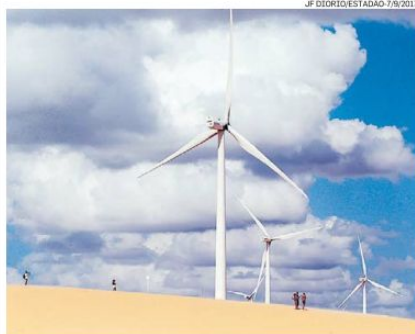
Uma primeira leva de desinvestimentos já foi feita pelo grupo. Nos últimos anos, foram negociados um hotel em Copacabana, o imóvel do antigo bingo Arpoador, e o edifício Serrador, no centro do Rio, no qual funcionou a sede da EBX, de Eike Batista

Brasília estaria na fila

O grupo teria agora disposição para vender os dois hotéis de Brasília, fruto da única ofensiva do espanhol fora do Rio. O processo não deve parar aí. Para pagar a dívida, seria preciso vender uma operação maior da rede no Rio, onde o grupo tem 15 hotéis. A entrada da Enforce é fator de pressão nesse sentido.

● **PERFIL.** O grupo é visto no mercado como competitivo e com uma operação redonda, apesar da dívida. A rede é a décima maior do País em números de quartos. Inaugurou no fim de 2021 sua 17.ª unidade, na Barra da Tijuca, e finalizou o projeto de centro de convenções e hotéis na região, um espaço com 90 salas multiúso.

● **COMO ESTÁ.** A operação vem se recuperando bem. A ocupação já está acima de 70% e a receita fechou o primeiro semestre com alta de 30% ante 2019, período pré-pandemia. Em agosto, ficou 50% acima na mesma comparação. No auge da crise, em 2020, a rede amargou queda de 44% nas receitas depois de ser obrigada a fechar hotéis.

BONS VENTOS

JF DIORIO/ESTADÃO-7/9/2017

Geração de energia eólica e solar tem batido recordes consecutivos: nos primeiros dez dias de setembro, foram 19, de acordo com o ONS

● **COM A PALAVRA.** O grupo fala em recuperação parcial ao longo deste semestre e total a partir de 2023. Sobre o endividamento, afirma não comentar contratos com bancos, por questões de confidencialidade, e acreditar que a geração de caixa voltará a se compatibilizar com a dívida, sem a necessidade de vender novos ativos.

● **DE POPA.** Em meio à safra de ventos deste ano e com a entrada em operação de novas usinas, a geração de energia eólica e solar tem batido recordes consecutivos. Nos primeiros dez dias de setembro, foram 19 recordes de geração, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

● **GIRO.** Foram 14 recordes em energia solar fotovoltaica nos subsistemas Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste. Já as eólicas bateram cinco recordes nos últimos dias no Sistema Interligado Nacional (SIN). Segundo o ONS, em agosto, foram 31 recordes com esse perfil.

● **MAIORIA.** Conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em agosto as usinas eólicas e solares responderam por 57% da potência agregada à matriz energética brasileira, de 650,14 megawatts (MW).

● **À CAÇA.** A gestora de ativos alternativos Spectra está abrindo um sexto fundo, com previsão de captar até R$ 2,5 bilhões junto a investidores brasileiros e estrangeiros.

● **POUT-POURRI.** As alocações começarão no primeiro trimestre. Um terço do valor irá a fundos de private equity, venture capital, legal claims (disputas jurídicas), distressed (créditos não pagos), search funds (em que o empreendedor fica no negócio) e ativos reais. Os outros dois terços serão destinados a investimentos em coparticipação e cotas de fundos.

SOBE

Produção de itens para saúde cresceu 21,8%

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

A fabricação de produtos para a saúde cresceu 21,8% no primeiro semestre, segundo a Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS). No período, houve alta de 22,2% nas cirurgias no SUS. Os avanços se devem à retomada das atividades médicas e hospitalares, após dois anos de combate prioritário à covid.

DESCE

Procura por crédito recuou em agosto no País

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL-13/10/2020

A procura por crédito recuou em agosto em meio à perda de força das vendas do varejo. No mês passado, o Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC) caiu 4% em relação a igual período de 2021. Só a demanda por crédito no varejo caiu 29%. É a primeira vez desde o início da pandemia que a procura cai na comparação anual, conforme a empresa.

ALTO ESCALÃO

Luana Pavani ***E-mail:*** *luana.pavani@estadao.com*

VISA. Como diretor de Open Finance contratou Leonardo Enrique Silva (ex-Serasa Experian).

RECKITT. Renata Vieira (ex-Mondelez) é a nova diretora de marketing da Reckitt Hygiene Comercial.

MERCADO LIVRE. Richard Cathcart, antes analista do Bradesco BBI, ingressa como diretor de Relações com Investidores.

SIEMENS SOFTWARE. Regis Ataídes agora é diretor de Desenvolvimento de Negócios Enterprise e Renata Sampaio, diretora de vendas indiretas.

BOA SAFRA. Para diretora de marketing trouxe Andreia Cocka (ex-Yara).

ID LOGISTICS. Promoveu Gilberto Lima a diretor-geral no Brasil.

TECFIL. Novo CEO: Thomas Bärmann (ex-Click Automotiva).

EQUINIX. Eduardo Carvalho torna-se managing director para a América Latina, passando a liderança Brasil para Victor Arnaud.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL. Tem novo VP de clientes, crescimento e marketing: Bruno Simão (ex-BCG).

HIGHLINE. À frente do RH está Fernando Auler (ex-Logicalis).

OMIE. Para diretor de franquias escolheu Rafael M. Vasconcelos (ex-Espaçolaser).

VELVET. Priscilla Achur (ex-Santander) assume como Head of Sales.

CREFAZ. Paulo Almeida (ex-Crefisa) foi contratado como superintendente comercial.

UNIMED. Nomeou a superintendente executivo Glauco Samuel Chagas em substituição a Paulo Ricardo Brustolin.

WANEZZA SOARES -7/6/2022

Claudia Muchaluat
Diretora-geral da Intel no Brasil

Claudia Muchaluat, vinda da IBM, chega à Intel como diretora-geral no Brasil

NEOGRID. Apresenta Bruno Pereira (ex-Cortex) como líder de RH na posição de CHRO.

AUTOPASS. Anuncia como diretor comercial Leonardo Ceragioli (ex-Prodata).

DECOLAR. Contratou Monique Bernardes (ex-Santander) como VP de consumer legal na América Latina.

PADTEC. Com a saída de Renato Jordão da Silva, a diretoria financeira fica com Ramon Cabral Pereira e a de RI é acumulada pelo presidente, Carlos Raimar Schoeninger. ●

Games Diversidade

The Sims 4 se consolida como espaço de representação de pessoas LGBT+

Lançado em 2014, game para PC permite que personagens tenham orientações sexuais variadas e possibilita a jogadores ter vida 'fora do armário' no ambiente online

GUILHERME GUERRA

Em The Sims, é possível ser um cientista maluco, alienígena, político corrupto, celebridade ricaça ou garçom com contas a pagar – a variedade de personagens sempre foi um atrativo do jogo, cuja diversão é simular vidas em ambiente eletrônico. Com as infinitas possibilidades, a franquia lançada em 2000 se tornou um terreno fértil para diversidade, dando representação a pessoas LGBT+.

Ciente de que está na contramão da indústria de games, um espaço historicamente hostil a minorias, a Electronic Arts (EA), distribuidora do jogo, turbinou as ferramentas de representatividade. Uma das possibilidades do game é poder criar o personagem do zero – e fica claro como diferentes tipos de pessoas podem se sentir abraçadas. Lançado em 2014, The Sims 4 oferece cabelos diferentes, roupas sem gênero, vozes graves e agudas, uso de pronomes neutros, gravidez em homens e a possibilidade de mulheres fazerem xixi em pé.

Em julho, a EA deu um novo passo e possibilitou aos jogadores definir a orientação sexual dos seus personagens, algo importante para construir relacionamentos na narrativa. Para a produtora, quanto mais opções, melhor.

"Queremos que nosso sistema capture o maior número possível de histórias", explica ao **Estadão** Jessica Croft, desenvolvedora do jogo responsável por coordenar a ferramenta de orientação sexual. "Houve um avanço em termos de representação e estamos nos esforçando para estar à frente dessas demandas", diz ela. "E esse é o espírito dos tempos atuais."

É um posicionamento bastante bem-vindo. "O movimento do The Sims é significativo para um jogo desse tamanho", aponta Carolina Caravana, vice-presidente da Associação Brasileira de Games (Abragames) e membro do conselho de diversidade da organização. "A franquia é uma das expoentes no posicionamento pró-diversidade e no caminho para trazer mais representação e abrangência", acrescenta.

EA GAMES-7/6/2022

Quarta edição de The Sims levanta a bandeira da diversidade e permite que jogadores escolham a orientação sexual dos personagens

RAFAEL MATOS DA SILVA

The Sims foi escape para a sexualidade na juventude, diz Couto

PRECONCEITO. A bandeira, claro, resulta também em situações difíceis para a franquia. Em fevereiro, a EA cancelou o início das vendas na Rússia do pacote de expansão The Sims 4: Histórias de Casamento. Isso porque o game trazia uma capa com duas mulheres de braços dados sob um arco de flores, o que desrespeita a legislação do país contra "propaganda gay". Dias mais tarde, após a comunidade de fãs se queixar da decisão, a distribuidora decidiu lançar o game por lá, mas com outra capa.

"Sabemos que nem todos são abertos e receptivos. Mas não queremos desenhar esses recursos a partir do medo", diz Jessica. A desenvolvedora garante que o estúdio trabalha em mais novidades nesse sentido, mas não dá detalhes.

HISTÓRIA. O espaço para diversidade em The Sims é uma construção de mais de duas décadas – o primeiro sinal de apoio à população LGBT+ foi em 1999, um ano antes do lançamento do jogo.

Na época, durante a Electronic Entertainment Expo (E3), principal evento de games no mundo, uma prévia do game exibiu de forma não planejada um beijo lésbico, o que causou enorme barulho. Durante a demonstração, a inteligência artificial do game permitiu o beijo entre duas personagens, sem o aval da chefia da obra. Mesmo assim, a EA decidiu seguir com a ideia adiante, sem alterar o código do game.

Assim, The Sims abriu as portas para que muitos jogadores vivessem uma realidade "fora do armário" no mundo virtual.

"Era um mundo paralelo para mim", conta o diretor de arte Elvis Couto, 31 anos, criador do portal *Cidade dos Sims*, dedicado a notícias sobre a franquia. "O jogo era um escape", diz ele, que é gay e cita episódios em que não se sentia confortável para falar da própria orientação sexual com amigos e parentes na juventude.

Segundo a pesquisadora Beatriz Blanco, membro do laboratório Cultpop, há também outro motivo para esse público mais diverso: a plataforma.

No início dos anos 2000, a indústria focava a venda de consoles (como PlayStation e GameBoy) no público masculino, enquanto jogos para PCs dedicavam-se a um público mais infantil ou feminino. "Com The Sims, isso formou uma comunidade não tão centrada na masculinidade heterossexual e cisgênero como em outros nichos", explica.

Assim, os fãs de The Sims acreditam que podem estar imunes ao preconceito no ambiente digital. "Não tem como ser um jogador preconceituoso de The Sims. A comunidade se defende", diz Couto.

INFLUÊNCIA. A influência de The Sims no resto da indústria em termos de representatividade se tornou inevitável. Os últimos anos foram marcados por avanços, com diferentes títulos inserindo personagens de origens e cores variadas.

Marco

Em 1999, um beijo não planejado entre duas personagens colocou The Sims no mapa LGBT+

O maior deles, talvez, seja The Last of Us: Parte II, um dos principais games dos últimos anos. Apresentado para PlayStation 4, a história traz Ellie acompanhada da namorada, Dina, durante a busca da protagonista por vingança.

O valor da franquia de simulação de vida, no entanto, é histórico. "Sempre ouço de jogadores mais novos que dizem que The Sims foi a única mídia onde se viram representados. E isso é uma história poderosa", diz Jessica. ●

Novo modelo **Home office**

Como promover a cultura de uma empresa no trabalho remoto

Companhias que sempre trabalharam no regime a distância dão dicas de como criar uma cultura forte mesmo com funcionários espalhados por diferentes locais

DANIELE ABRIL
THE WASHINGTON POST

O trabalho remoto pode seguir uma cultura organizacional de sucesso. Para isso, é preciso apenas se esforçar um pouco, dizem as empresas que adotam o regime.

À medida que os líderes das companhias continuam lidando com as políticas de local de trabalho pós-pandemia, muitos se perguntam se as opções remotas deveriam fazer parte do plano. Uma das principais preocupações deles é se isso causará danos à cultura da empresa. Para essa questão, algumas instituições que sempre operaram de forma remota toparam dar sugestões de como criar e manter a cultura organizacional mesmo com uma equipe espalhada em diferentes lugares.

Empresas como a plataforma de desenvolvimento de software GitLab, a do software de marketing de redes sociais Buffer e a plataforma de fluxo de trabalho automatizado Zapier funcionam com operações remotas desde que foram criadas. A Corel, empresa canadense de software de design gráfico, adotou durante a pandemia uma política permanente que prioriza o trabalho remoto.

Confira alguns conselhos dessas empresas para criar uma cultura organizacional forte.

INTENÇÃO CLARA. As empresas não devem mudar para o trabalho remoto e esperar que a cultura da empresa se desenvolva por conta própria. As lideranças remotas disseram que não basta apenas a adesão dos principais chefes da empresa, mas também um esforço intencional para criar um sentimento de conexão e valores compartilhados quando os trabalhadores não estão todos no mesmo lugar.

Portanto, para tornar o processo mais fácil, desenvolva uma estratégia focada em como a empresa ajudará os trabalhadores no novo ambiente.

TRANSPARÊNCIA. Quando os trabalhadores não estão reunidos em um mesmo local, a transparência torna-se ainda mais importante. Empresas que trabalham apenas de forma remota disseram ter descoberto que documentos compartilhados ou fóruns internos funcionam melhor e que trabalhadores e líderes devem documentar todo o progresso em projetos, anotações de reuniões, anúncios, políticas e decisões.

> *"Experimente ideias diferentes e encontre a que mais se ajusta às suas necessidades."*
> **Prithwiraj Choudhury**
> Professor de Harvard

> *"Trata-se de construir uma cultura de confiança. Um lugar onde centralizamos as informações compartilhadas de toda a empresa, e as pessoas que entram depois podem se atualizar."*
> **Danny Schreiber**
> Gerente da Zapier

ESPAÇOS DE SOCIALIZAÇÃO. Sem um escritório, os funcionários podem facilmente entrar em suas cavernas de trabalho e ficar isolados. Mas as empresas podem fazer algumas coisas para combater isso e criar um ambiente virtual que lembra o do escritório físico.

Os especialistas sugerem reservar um tempo e criar um espaço onde os trabalhadores possam ter conversas casuais que podem, ou não, estar relacionadas com o trabalho.

AJUSTE ESTILOS DE GESTÃO. Um novo modelo de trabalho exige um novo estilo de gestão. Para as empresas que trabalham assim há anos, essa gestão significa focar nos resultados versus tarefas diárias ou por hora. Em alguns casos, isso pode significar treinar os gestores para lidar corretamente com o trabalho remoto. ●

EMPREGOS

EMPREGOS

ANALISTA CONTÁBIL
Exp.em reconciliação, CNH, disponibilidade 2 a 3 vezes, trabalhar SP. Contato: selecao144@gmail.com

ASSISTENTE FISCAL
Empresa de contabilidade. Enviar curriculum p/ contjsr@gmail.com

AUX DE VENDAS INTERNO
Enviar CV: morla@terra.com.br

MOTORISTA
E Motorista Atende+, CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO
Exp. vendas p/telefone. Enviar CV c/pret.salarial:morla@terra.com.br

ESTÁGIO SUPERIOR

AGBITECH
Sem requisitos. Das 09:00 às 16:00. Campinas - São Paulo. R$ 1,600.00, Seguro de Vida, Vale Refeição, Plano Odontológico. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/agbitech-v1

APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar das 9:00 às 15:00, Cursando ou Formado no Ensino Médio, Disponibilidade para trabalhar nas regiões: Vila Olimpia ou Brooklin. Das 09:00 às 15:00. São Paulo - São Paulo. R$ 904.62, Vale Transporte, Vale Refeição, Seguro de Vida, Assistência Médica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/banco-santander-aprendiz-sao-paulo-v4

APRENDIZ
Ter disponibilidade para trabalhar das 9:00 às 15:00, Cursando ou Formado no Ensino Médio, Residir em Assis-SP. Das 09:00 às 15:00. Assis - São Paulo. R$ 854.04 Vale Transporte, Vale Refeição, Seguro de Vida, Assistência Médica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/banco-santander-aprendiz-assis-sp-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
Cursando Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e Engenharia de Jogos, Engenharia de Software; Formação entre dezembro de 2023 e junho de 2024; Disponibilidade para realizar o estágio presencial em Jaguariúna (3 dias da semana) das 9h às 15h30 - As vagas estão em sistema hibrido, 2 dias home office; Conhecimento em Java/ Orientação a Objetos; Interesse em explorar e aprender novas tecnologias; Inglês intermediário; Diferencial - conhecimento em uma ou mais das áreas abaixo: Android Framework de Jogos (Unity, Unreal, Godot, etc); Conhecimento em Shaders - diferencial; Conhecimento em VR / AR - diferencial. Das 09:00 às 15:30. Jaguariúna - São Paulo. De R$1,881.00 até R$2,052.00, Fretado, Seguro de Vida, Assistência Odontológica, Gympass, Convênio Médico, Vale Refeição, 13° da bolsa. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/motorola-desenvolvimento-de-software-jaguariuna-sp-v1

ESTÁGIO ADMINISTRATIVO
Cursando 1 ou 2° Ano do Ensino Médio ou Ensino Técnico no período noturno;. Formação prevista a partir de 12/2023, Disponibilidade para atuar de segunda à sexta das 09h às 15h presencialmente em Santo Amaro/SP. Das 09:00 às 15:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,100.00, Vale Transporte, Day off no mês de aniversário, Plano de carreira, Treinamento em diversas áreas, Ginástica laboral, Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/cps-consultoria-estagio-administrativo-atendimento-v1

ESTÁGIO ADMINISTRATIVO
Estudantes cursando Ensino Médio, Ensino Médio Técnico ou Técnico em Administração no período noturno; Formação prevista a partir de 12/2023. Interesse em aprender e em atuar com atividades administrativas; Fácil acesso ao bairro Jardim das Andorinhas - Campinas/SP. Das 08:00 às 15:00. Campinas - São Paulo. "R$ 700.00, Vale Transporte, Restaurante na Empresa, Possibilidade de efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/trevo-rental-estagio-administrativo-campinas-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM ATENDIMENTO
Ter disponibilidade para estagiar das 8:00 às 15:00, Estudantes do Ensino Superior em Administração - Previsão de formação mínima para 12/2023, Estudantes do Ensino Superior em Comércio Exterior - Previsão de formação mínima para 12/2023, Possuir conhecimento intermediário no Inglês, Possuir conhecimento no Espanhol (diferencial) Possuir conhecimento intermediário (ao menos) no Excel, Residir em Campinas, Sumaré ou Hortolândia. Das 08:00 às 15:00. Campinas - São Paulo. De R$1,700.00 até R$2,000.00, Transporte Fretado (ida), Vale Transporte (volta), Refeição Local, Assistência Médica, Aulas de Inglês, Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/sabic-estagio-em-atendimento-campinas-v4

ESTÁGIO EM COMPRAS
Estudantes cursando superior em engenharia Mecânica, Elétrica e Produção ou Administração, a partir do 2°semestre Conhecimento no Pacote Office Conhecimento intermediário em Excell. Fácil acesso a região Distrito Industrial - Vinhedo/SP. Das 09:00 às 16:00. Vinhedo - São Paulo. De R$2,067.00 até R$2,686.00, Vale transporte, Seguro de vida e Restaurante na Empresa. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/optima-estagio-em-compras-v1

ESTÁGIO EM CONTABILIDADE
Estudantes cursando Ciências Contábeis, no período noturno. Formação prevista entre 12/2023 e 12/2024 Desejável: Excel Intermediário Conhecimentos em matemática financeira; Disponibilidade para atuar das 09h às 12h e das 13h30 às 16h30 - Modelo híbrido de trabalho Fácil acesso ao bairro Mirandópolis / Av. Jabaquara. (Próx Metrô Saúde) 30 horas Semanais. São Paulo - São Paulo. R$ 1,500.00, Vale Transporte, Vale Refeição (R$400,00). https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/funsejem-estagio-em-contabilidade-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM CONTROLE DE QUALIDADE
Ter disponibilidade para estagiar das 8:00 às 15:00. Estudantes do Ensino Superior em Farmácia - Previsão de formação para 06/2024 à 12/2025 Estudantes do Ensino Superior em Química - Previsão de formação para 06/2024 à 12/2025. Possuir conhecimento intermediário no Inglês. Residir em Campinas ou proximidades. Das 08:00 às 15:00. Campinas - São Paulo. R$ 2,281.00, Vale Transporte, Refeição Local, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Gym Pass, Convênio com Farmácia. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zoetis-estagio-em-controle-de-qualidade-campinas-v1

ESTÁGIO EM DIREITO
Cursando Superior em Direito Formação a partir de Dez/23, Conhecimento básico/intermediário no Pacote Office. Das 09:30 às 16:30. São Bernardo do Campo - São Paulo.R$1,000.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Possibilidade de Efetivação.https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/interbens-imoveis-estagio-em-direito

ESTÁGIO EM ENGENHARIA DE MÉTODOS E PROCESSOS
Estudantes cursando: Eng. de Produção, Eng. Mecânica ou Eng. de Automação e Controle, no período noturno. Formação prevista a partir de 12/2024; Necessário: Inglês e Pacote Office Intermediário; Necessário: Conhecimento em interpretação de desenho técnico; Desejável: Ter cursado Senai ou Colégio Técnico; Desejável: Conhecimento em Corel Draw, SAP; Desejável: Conhecimento em software para desenvolvimento de desenhos (AutoCAD/SolidWorks) Disponibilidade para trabalho 100% presencial, em Sumaré/SP. Das 08:00 às 15:00. Sumaré - São Paulo. R$ 2,204.00, Auxílio Transporte, Vale Alimentação, Restaurante na Empresa, Seguro Saúde, Assistência Odontológica, Estacionamento. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/zf-estagio-em-engenharia-de-metodos-e-processos-sumare-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Estudantes cursando Engenharia: Elétrica; Mecânica; Produção a partir do 4° semestre. Disponibilidade para estagiar presencialmente durante 6 horas por dia. Inglês básico. Conhecimento básico/intermediário em informática(Word/Excel). 30 horas Semanais. Monte Alto - São Paulo. R$ 1,886.00, Seguro de vida, Restaurante na Empresa, Assistência Médica(opcional), Vale transporte de R$450,00 Cesta Básica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/hba-estagio-na-area-de-producao-v1

ESTÁGIO EM ENGENHARIA ELÉTRICA
Estudantes cursando Engenharia Elétrica, com formação a partir de 06/2023; Disponibilidade para estagiar (presencialmente) das 07H às 13H ou das 13H ÀS 19H, Fácil acesso ao Bairro Boa Vista - Marília SP Desejável: Conhecimento em Autocad ou Revit. 30 horas Semanais. Marília - São Paulo. R$ 1,000.0, Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/di-pisa-estagio-em-engenharia-arquitetura-marilia-v2

ESTÁGIO EM MARKETING
Domínio de pacote adobe, em especial Illustrator e Photoshop (se souber After Effects é um diferencial); Saber tratar imagens; Dominar conceitos de material digital; Domínio do pacote office; Experiência em gestão de redes sociais ou atendimento será um diferencial; Cursando Publicidade e Propaganda ou Design Gráfico. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. São Paulo - São Paulo. R$ 2,000.00, Vale Transporte, Seguro Saúde, Plano Odontológico, Vale Refeição e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/niky-estagio-em-marketing-v1

ESTÁGIO EM PRODUTOS
Domínio de pacote adobe, em especial Illustrator e Photoshop (se souber After Effects é um diferencial); Saber tratar imagens; Dominar conceitos de material gráfico para impressão; Domínio do pacote office; Se tiver domínio de ferramentas como Miro e/ou Figma é um diferencial; Cursando Publicidade e Propaganda ou Design Gráfico. 30 horas Semanais. 2 folgas Semanais. São Paulo - São Paulo. R$ 2,000.00, Vale Transporte, Seguro Saúde, Plano Odontológico, Vale Refeição e Seguro de Vida. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/niky-estagio-em-produtos-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM TECNOLOGIA
Cursando Superior na área de Tecnologia Formação a partir de Jul/23. Conhecimento intermediário/avançado no Excel. Das 09:00 às 16:00. Sorocaba - São Paulo. R$ 1,200.00, Auxílio Alimentação de R$800/mês, Vale Transporte, Seguro de Vida, Plano de Carreira e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/banib-estagio-em-tecnologia-v1

ESTÁGIO EM TI
Cursando Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Eletrotécnica ou Engenharia de Telecomunicações - Com formação entre dezembro de 2023 e junho de 2024; Ter disponibilidade para estagiar das 9h às 16h ou de 13h às 19h - (Híbrido) 3x na semana será presencial; Inglês intermediário. Das 09:00 às 15:30. Jaguariúna - São Paulo. De R$1,881.00 até R$2,052.00, Fretado, Seguro de Vida, Assistência Odontológica, Gympass, Convênio Médico, Vale Refeição 13° da bolsa. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/motorola-estagio-em-ti-novos-produtos-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO EM VENDAS
Cursando Superior em Administração ou Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Engenharia De Materiais, Engenharia Mecânica e afins Formação a partir de Jul/23. Conhecimento a partir de intermediário no Pacote Office (Word e Excel). Conhecimento básico em Inglês. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,600.00, Vale Transporte, Seguro de Vida, Vale Refeição e Possibilidade de Efetivação. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/aciplas-estagio-em-vendas-internas-v2

ESTÁGIO NA ÁREA DE TECNOLOGIA
Estudantes cursando ensino Superior em Engenharia da Computação, Elétrica, Telecomunicações, Mecatrônica, Redes, Ciência da Computação, Rede de Computadores e áreas correlatas a TI Inglês intermediário/avançado, Conhecimento no pacote Office. 30 horas Semanais. São Paulo - São Paulo. R$ 1,200.00, Seguro de Vida, Vale Alimentação e refeição de R$1100,00, Telefone R$70,00, Assistência médica, Vale Transporte. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/clear-it-estagio-na-area-de-tecnologia-v1

ESTÁGIO SUPERIOR

ESTÁGIO NO COMERCIAL
Cursando Engenharia de Produção ou Engenharia de Materiais, Formação entre 12/2023 e 12/2024, Pacote Office básico, Inglês Intermediário. Das 09:00 às 16:00. São Paulo - São Paulo. De R$1,500.00 até R$1,600.00, Auxílio transporte, Vale Refeição, Assistência médica. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/princeton-lemitar-estagio-na-area-comercial-v2

VAGAS AFIRMATIVAS PARA PCD
Ensino médio cursando ou completo. Vaga destinadas apenas para pessoas com deficiência Física, Visual, Reabilitado e Auditiva. Das 08:00 às 14:00. São Paulo - São Paulo. R$ 1,212.00, Vale Transporte, Vale Refeição, Assistência Odontológica e Seguro Saúde. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/ingredion-vagas-afirmativas-para-pessoas-com-deficiencia-v1

VAGAS PARA PESSOAS COM DIVERSIDADE DE ESTAGIO
Vagas para os cursos: Química, Engenharia Química, Farmácia, Engenharia de Alimentos, Logística, Administração, Tecnólogo de Alimento, Engenharia de Alimentos ou Cosmetologia. Das 09:00 às 15:00. Santana de Pamaíba - São Paulo. R$ 2,320.00, Vale Transporte, Seguro Saúde, Plano Odontológico e Vale Refeição. https://ciee-vagas.taqe.com.br/ciee/iff-vagas-afirmativas-para-pessoas-da-diversidade-de-estagio-v1

Inscrições gratuitas e informações:
Tel. 3003-2433
(O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

site www.ciee.org.br ou na unidade CIEE mais próxima, informando o código da vaga.

Tecnologia Lawtechs

Aplicativos ajudam em conflitos jurídicos

Ferramentas criadas por advogados encurtam processos e eliminam ruídos entre as partes

BIANCA ZANATTA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A revolução tecnológica que varreu os diversos setores da economia desde o início da pandemia está simplificando processos que até pouco tempo pareciam inexoráveis. Na área do direito contencioso não foi diferente. Se antes participar de uma audiência envolvia não só o desgaste mental e emocional das partes, mas também o tempo de deslocamento e longas horas de discussão, agora tudo ocorre de forma online.

De olho nas novas possibilidades que a transformação digital oferece, alguns advogados foram além e decidiram empreender em tecnologia, desenvolvendo soluções que resolvem dores em diversos âmbitos, dos conflitos familiares a cobranças extrajudiciais e acordos trabalhistas.

Um exemplo é a startup Os Nossos, fundada pela advogada Dora Awad, que atua desde 2015 com mediação familiar privada. Ela conta que a ideia nasceu das histórias dos próprios clientes em casos de divórcio e questões acerca de guarda e pagamentos de pensão, geradores de discussões e brigas que afetam principalmente os filhos.

Apaixonada por tecnologia, a advogada decidiu fazer um curso de ODR (Online Dispute Resolution, ou resolução de disputas online) e descobriu que, no exterior, já existiam diversas ferramentas e plataformas focadas no tema. Por aqui, no entanto, não havia nada parecido. Foi aí que ela e um amigo, o engenheiro Maurício Matsubara, começaram a desenhar o produto que viria a ser o aplicativo Os Nossos, em 2019. Quando chegou a pandemia, o próprio marido de Dora, Gustavo Roxo, que é da área de tecnologia, resolveu se juntar à dupla para fazer o negócio acontecer.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Renata (E), Gustavo, Luciana e Dora, da startup Os Nossos

FAMÍLIA MOSAICO ONLINE. Hoje com 2 mil usuários, o software oferece plano mensal, semestral ou anual. Tem funcionalidades que auxiliam na comunicação entre os pais, na organização da agenda de convivência, no registro e divisão das despesas e nas decisões conjuntas relativas à vida dos filhos. "O conceito geral é o de custódia compartilhada. Hoje o aplicativo tem quatro funcionalidades, mas temos ideias para implementar."

No futuro, diz ela, vai ter upload de arquivos, sincronização com a agenda pessoal e a inclusão de toda a rede de apoio dos filhos. Do ano passado para cá, a startup cresceu 11 vezes. Agora está com a primeira rodada com investidores-anjo para captar R$ 400 mil, com o objetivo de fazer melhorias no produto e criar mais funcionalidades.

A história do advogado e fundador da "lawtech" (startup legal) SemProcesso, Bruno Feigelson, começou quando o marido de uma prima o procurou para entrar com uma ação judicial contra uma empresa de telecomunicações. Em vez de abrir o processo, ele se propôs a ela ir até a empresa e tentar fazer um acordo. E deu certo. Em um primeiro momento, a SemProcesso nasceu como uma plataforma de acordo online, para ajudar empresas a procurar advogados (e vice-versa), reduzindo os processos.

Entre os produtos desenvolvidos, tem o LawOp, que automatiza as operações jurídicas, capturando o processo assim que ele é distribuído na Justiça, cadastra no sistema da empresa e usa inteligência artificial para ler petições.

Outras soluções são a plataforma de jurimetria Spectter, que busca antever o resultado de processos judiciais; o Notificca, que faz uso de blockchain para o envio de notificações online; e o Falejur, que é uma plataforma para evitar novos litígios. ●

OPORTUNIDADES

LEILÕES

220 IMÓVEIS EM TODO BRASIL
Leilão Caixa-CEF dia 23/09 - Descontos a partir 70% da aval. Online. - www.fidalgoleiloes.com.br- (11)2653.8583. Celso R. M. Fernandes, JUCESP 928

LEILÃO DO FUNDO SOCIAL SP
Dia 21/09 às 11h | Visitação dos 96 lotes no dia 19 e 20/09 - Ligue (11) 4223-4343 | L.O.: Antonio Hissao Sato Junior - JUCESP 690 www.satoleiloes.com.br

LEILÃO TRT 15ª REGIÃO - ARAÇATUBA
On-line - 20/09/22 - 09h00. Bens: imóveis, veículos e outros c/ lance inicial a partir de 50% c/possibilidade de parcelamento. Leiloeiro: André S. Silva - Jucesp 898. Inf.: www.centraljudicial.com.br

LEILÃO TRT 15ª REGIÃO - SOROCABA
On-line - 20/09/22 - 12h30. Bens: imóveis, veículos e outros. Lance inicial a partir de 50% c/possibilidade de parcelamento. Leiloeira: Carla S. Umino - Jucesp 826. Inf.: www.lancenoleilao.com.br

LEILÕES

LEILÃO TRT 15ª REGIÃO
LIMEIRA - On-line - 20.09 (13h00). Lance inicial à partir de 60%. ARARAQUARA - On-line - 21.09 (09h30). Lance inicial à partir de 30%. Bens: imóveis, veículos e outros c/ possibilidade de parcelamento. Leiloeira: Angélica M. I. Dantas - Jucesp 747. Inf.: www.lancetotal.com.br

TRT15 BAURU | PARC DE ATÉ 30X
Leilão no dia 19/09 às 13h | Mais de 55 lotes com até 70% abaixo da avaliação - Outras informações (11) 4266-1522 | L.O.: Antônio Sanches Ramos Junior- JUCESP 677. www.sanchesleiloes.com.br

Sanches Leilões Presenciais e Online

TRT15 RIBEIRÃO PRETO | PARC DE ATÉ 30X
Dia 20/09 às 12h | Mais de 30 lotes com até 50% abaixo da avaliação - Outras informações (11) 94886-0334 | L.O.: Tatiana Hisa Sato - JUCESP 817 www.hisaleiloes.com.br

hisa

TRT15 SJ DO RIO PRETO | PARC DE ATÉ 30X
Leilão no dia 20/09 às 13h | Mais de 30 lotes com até 40% abaixo da avaliação - Outras informações (11) 97233-9299 | L.O.: Erwin Delano Franci Di Brotto - JUCESP 793. www.delanoleiloes.com.br

Delano Leilões

AGRICULTURA

FENO TIFTON-85
Vendo.10,1% de proteína, R$12,00 o fardo.(11)3079-1811

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMPRO SELOS
Cédulas, moedas, coleções adiantadas. Tratar ☎(11)99797-4117

QUADROS BRASILEIROS
Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

COMUNICADO
A empresa Restaurante Recanto du Lar Ltda, CNPJ 62.988.928/0001-83 solicita ao Sr Marcelo Henrique Domingues Pedreira, CTPS 60461 série 367-SP para comparecer no prazo de 48h, pois ausente há mais de 30 dias. Caso não compareça caracterizará abandono de emprego conforme artigo 482 letra I da CLT.

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

GALPÃO PRÉ MOLD. 52X34
Pé dir. 9 mts. mezanino 600mts. área total 2.400mts. (11) 98563-4216 - natconstrutora@gmail.com

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

VIGAS ESTRUTURAL 100 TON.
Vigas 300mm/400mm/1500mm Tubo incêndio 3/4, 2/5, 3 e 8pol; 60ton. retalhos chapas11 98563-4216 natconstrutora@gmail.com

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AG CORREIO FRANQ
ABC Lucro Líquido R$130mil/mês Ótimo Local ☎(11)2577- 0300 www.aroucacenter.com.br

CASA DE ALTO PADRÃO P/ POUSADA CUNHA - SP
28,7ha vista 360°, 4km Cidade casas, baias, piscina. Aceita imóvel pagto parte (11)99976-5151

EMPÓRIO BAR - VL ROMANA
Melhor ponto, sem passivo, marcas próprias e licenciadas, alta rentabilidade, precisando expandir Sócio ou total (11)99669-9372

ESTACIONAMENTO
Curso-Como operar e como comprar + Estágio. (11)99636-9900 c/Basílio. www.lavepark.com.br

ESTACIONAMENTO LL 18.MIL
Centro de Compras, Centro, HC, 5 anos contr. (11) 98900-2752

ESTACIONAMENTOS
1- R.Boa Vista, LL R$ 125mil, contr. 5 anos. 2- Brás, R Maria Marcolina, Lucro Líquid R$ 45 mil, contrato 5anos. (11)94858-2881.

HOTEL ILHA BELA / SP
Vendo com 24 stes. pisc., sauna, área de descanso, estac.,sl. festa 2 casas de proprietário. Suítes. Tratar Dir.Propr (11) 3739-4250

HOTEL NO BOM RETIRO
C/ 32 quartos. Aceito imóvel e auto ☎(11)95294-4897 tratar c/José

IMÓV. CALÇADÃO OSASCO
Espetacular! $35mi 95588-1998

IMÓVEL COMERCIAL P/ LOCAÇÃO CAMPINAS SP
Marginal Rodovia Santos Dumont 2.091m² ÁT, 35mt frente x 60mt fundo, escritório 50m².10minutos Viracopos. ☎ (14)99791-7620 carone.antonio@gmail.com

LOJA DE ARTESANATO EM PERDIZES
23 anos - Excelente ponto com clientela fiel. Potencial expansão ☎(11)99503-1818 David

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA DE ARTIGOS DE FESTA E DESCARTÁVEIS
Vdo centro Ribeirão Pires, estoque instal. e ponto. (11)94170-2777

LOTÉRICA INVESTIMENTO SEGURO! ESCOLHA A SUA!
SP Reg.Bauru,Nobre,Lucro $34mil
SP Lit. Caraguá,Super,Lucro$17 mil
SP Campinas,Perfil jgs.Lucro 23 mil
SP Campinas,Superm,Lucro 11 mil
SP Reg. Campinas,Top, Lucro 60 mil
SP Jundiaí,3Cxas,Lucro Liq 11 mil
SP Reg. Jundiaí, 6Cxas,Lucro 23 mil
SP M.dasCruzes,Super,Lucro 15 mil
SP Reg.Piracicaba,Nobre.LL$45 mil
SP Reg. PPrudente,Nova,R$450 mil
SP Ribeirão Preto,Conf,Lucro 41 mil
SP Reg.Rib.Preto 6Cxa,Lucro 20 mil
SP SJCampos,Oport,Lucro,$14 mil
SP SJCampos,Oport,Super 600 mil
SP Reg. S.J.Campos, Lucro $ 26 mil
SP Sorocaba,Hiperm.Lucro $12 mil
GO Goiânia,Confinada,Lucro 26 mil
MS Reg. Dourados, Top! R$ 780 mil
RJ Rg.Cabo Frio,6Cxa, Lucro$26 mil
SC Reg.Balneário,Shop,LL $19 mil
MPUGA Negócios /Fone/Whats:
☎(19)99653-2020

PEQUENA INDÚSTRIA
Pequena Ind. consolidada com mais de 20 anos no mercado de fabricação de produtos p/ construção civil . (11) 99243-2665

PIZZARIA-INTERIOR SP
Faturamento alto, podendo dobrar Inf.(14)99734-7620 Creci 86682

POSTOS GASOLINA JUNDIAÍ
Motéis, Hoteis, vários comercios. Lucrativos.11940165808Eduardo

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

RENDA MAL. DEODORO SBC
225mil/mês☎ (11) 95588-1998

RENDA R. ADOLFO PINHEIRO
290mil/mês☎ (11) 95588-1998

VENDE-SE LOJA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Em Campinas. Amplo espaço, ót. faturamento,☎(19)98120-2683

VENDO EMPRESA COM CNPJ, MÁQUINAS
E tds os benefícios de impostos p/ compra e venda de aço na cidade de Pinheiral RJ. Galpão 900m² alugado com todos os docs ambientais autorizados no diário oficial do estado ☎(15)97401-7088 Ricardo E: gdconplan@gmail.com

MÁQUINAS E MOTORES

CENTRO DE USINAGEM

Milmaster,curso 2000x700mm, magazine20ferramentas,comando fagor $750mil (19)99208-0666

MÁQUINAS E MOTORES

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS NOVAS E USADAS
Ex-tarifário/Isenção ICMS. ☎ (19) 99494-6622 plusbrasil.com.br

PRENSA 630 TONS
Almofada 315, mesa 3000 x 1400 mm. $540mil (19)99208-0666

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.
Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

RELAX / ACOMPANHANTES

AMAZONENSE 18 ANOS
Recém Chegada/Inic 97062 2289

VENDO JAZIGO CEMITÉRIO MORUMBY
- Quatro gavetas
- Placa bronze
- Local alto
- Preço atraente

Contato: (11) 99113-5716 inclusive WhatsApp

GUARIGLIA LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO 5ª FEIRA - 22/09/2022 - 9h00 - APROX. 250 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE — VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: 21/09/2022, das 12 às 17h e 22/09/2022, das 07 às 09h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

•MODELOS: CHEVROLET/S10 LTZ FD4A 2021/2022 - CHEVROLET/S10 HC DD4A 2020/2021 - CHEVROLET/ONIX 10TAT PR1 2021/2022 - CHEVROLET/ONIX PLUS JOY BLACK 2021/2021 - CHEVROLET/SPIN 1.8L AT ACT7 2020/2021 - CITROEN/C4 CACTUS LIVE 2019/2019 - VOLKSWAGEN/POLO MF 2017/2018 - FIAT/CRONOS PREC AT 2017/2018 - HYUNDAI/HB20S 1.6A PREM 2013/2014 - CHEVROLET/CRUZE LT NB 2013/2014 - MERCEDES-BENZ/B 200 CGI 2014/2014 - CHEVROLET/CAPTIVA SPORT 2.4 2013/2014 - HYUNDAI/VERA CRUZ 3.8V6 2011/2012 - FIAT/FREEMONT EMOTION 2015/2015 - FIAT/STRADA HD WK CC E 2019/2020 - PEUGEOT/2008 GRF THP AT 2020/2020 - RENAULT/FLUENCE PRI20A 2015/2016 - VOLKSWAGEN/AMAROK CD 4X4 HIGH 2010/2011 - RENAULT/KWID OUTSID 10MT 2019/2020 - HYUNDAI/SONATA GLS 2011/2012 - SUZUKI/GSX-R1000 A 2018/2019 - HONDA/CG 160 FAN FLEX 2021/2022 - FORD/KA SEL 1.5 SD 2015/2015.

Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.
VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br
Informações: (12) 3654-1000 /GUARIGLIALEILOES ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415
Serviços Financeiros · bradesco · Santander · Banco PAN · omni · Safra · Sicredi · PSA · SESI · SENAI

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
SUNTUOSO, Edif. Localiz Nobre, 75m², a.u, And.Alto, Impecável, Varanda, Ótimo Liv, S/Estar, 2Dts,St,Arm +Banh, Coz,Arm, A. Ser. R$ 920.000, ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód. 234271

JD EUROPA
COBERTURA, 170m², 2Dts, Arm, Clos, Liv, Terraço de 40m² retrátil 1/P And, Vista Panor, S/Jant, Est, Lav, Escr, S/Alm, ccoz+dep. R$ 2.500.000, ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F - Cód. 236266

JD PAULISTA
SUNTUOSO, Ed.Local, Tranq.Imed. da R. Est.Unidos, Impecável, 2Dts, Arm, Amplo Liv, Terraço, Lav, Gr. R$ 735.000,00 ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F. Cód. 239088

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$750.000 Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

MOEMA
R$780.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

ACLIMAÇÃO
3ds, sala, coz, banh, á.serv. Todo reformado. Ver R: Dr. Douzani. Aluguel R$2.100. Creci 92060 (11)3106-3416/94088-3269

CAMPO BELO
Impecável, Sendo do Mais Fino Luxo, 3Sts, Closet, Arm, 220m², Amplo Liv, Varanda, S/Jantar, ccoz, Planejados, 3Gr. R$ 2.500.000, ☎3083-1700 | 99621-6622 Cr. 19336F-Cod.239936

ITAIM
3Dts, sendo, 2Sts, Arm, 3Grs, Rua Tranquila, Reformado, Liv p/ Vars Amb, Terraço, Lav, S/Jant, Est, Alm, ccoz +dep, R$ 2.100.000,00 ☎3083-1700/ 99621-6622 Cr. 19336F Cód.238029

JD AMÉRICA
R$1.925.000 3dt(1ste),2vg, reform. 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 (11)99556-3105

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

VL N. CONCEIÇÃO
Ótima localização. 3 suítes c/arm, closet casal, 4salas, varandas, 3vgs *TROCO p/Apto 320m² Vl N.Conceição próxima Praça. Diferença $$ (11)99786-0261 Creci 20187-J

VL N. CONCEIÇÃO
Ed.Luxuosíssimo, 3Sts, Arm, Clos, 3Grs, Liv, S/Jant, Lav, Terraço, S/Est, S/Alm, ccoz, Duplex, Lazer Total, R$ 3.550.000, ☎ 3083-1700/ 99621-6622 Cr.19336F Cód. 240290

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

CAMPO BELO
R$1.950.000 S.novo,250ú,4 suítes, 4 vgs, lazer. 2198.5555 cr8767

CERQ CÉSAR
COBERTURA-375m² a.u, 4Sts, 4Grs, R$ 3.180.000, Clos, Liv, S/Jant, Alm, Lav, ccoz, Deck, Piscina, Churrasq.☎3083-1700 | 99621-6622 Cr.19336F Cód.240916

SUL | VD | 4DOR

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$1.380.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

HIGIENÓPOLIS
R$430.000 1 dorm, sala, wc, coz, garagem, 38 m², ótimo estado. Em frente ao Mackenzie e ao lado do metrô. ☎ 99911-6400 Cr 82793

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.000.000 2 dorms, garagem, suíte, dep. empreg. 102m² úteis, vago, excel. estado, prédio procuradíssimo, arquitetura diferenciada, estiloso, rua arborizada, uma quadra do Shopping EXCLUSIVIDADE 99564-5340 Creci 81.450

HIGIENÓPOLIS
R$570.000 2 dorms, garagem, 65m², rico em armários, Reformado, Proximo da Av. Higienopolis ☎ 98966-6844 creci 161471

HIGIENÓPOLIS
R$675.000 2 Dormitórios, garagem, living p/2 ambientes, banheiro social, cozinha, A. Serviço, dep. de empregada, 95 m2 úteis, ótima localização, ao lado Hosp. Samaritano, px Shopping. Oportunidade ☎ 98341-7995 cr 82927

PINHEIROS
R$430.000 R.Cardeal 2237, 2dts, 58m², 1vga. Doc. ok! 3228-0222

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.650.000 3 DORMITÓRIOS, 2 vagas de garagem, amplo living p/ vários ambientes, lavabo, suíte, cozinha espaçosa, área de serviço, 2 dorms de empregada, 267m² úteis, ensolarado, andar alto, face norte, 2 QUADRAS SHOPP. HIGIENÓPOLIS 98341-7995 Cr 82927

HIGIENÓPOLIS
R$1.200.000 3 dorms, para reforma, amplo living, 2 wcs, ótima copa/cozinha, dep. empreg, garagem, 168m², ao lado do Shopping ☎ 99911-6400 Creci 82793

JD AMÉRICA
R$1.500.000 Junto Av. Rebouças Apto 3 dorms. sendo 1 suíte, dep. empreg., 2 vagas, totalm. reformado, particular.☎(11)99982-1632

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

STA CECÍLIA
R$950.000 3 dormitorios, sendo 1 suíte, sala c/ terraço, wc social, cozinha planejada, área de serviço, 96m², 2 garagens ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
Cob.px.shop. 4d(1st) 2291-2402 www.saninparticipacoes.com.br

PERDIZES
Cobertura Indevassável - Com vista eterna p/o Pico Jaraguá e torres Paulista, Rua Apinajés, 417. Pisc., churr., 4 vagas, 2 suítes + 2 quartos e 1 banheiro, 2 lavabos e 2 cozinhas. 432,56m² A.U. ☎3255-3797/3219-0487

ZONA NORTE

2 DORMITÓRIOS

SANTANA
"Santa Terezinha" - Oportunidade! Só R$ 750mil - Lindo Apto Novo e já Reformado, de 70m², com 2 Suítes e 2 Vagas - Tratar Hélio ☎(11)9.5909-6100 Whats.

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA

R$2.500.000 Duplex, 4suítes + 2banhs., 397m², 6vg, lazer compl. Rua Pontins. (11)99938-6076 (16)99129-6772 José Roberto

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

MOOCA
3dt., gar, lazer. Ult.andar, frente. $620mil Loc priv. Ac. contra prop. Direto prop. ☎ (11)96595-3589

MOOCA
R$ 220 mil entrada + parcelas. Duplex R$ 520mil entrada + parcelas. Aceita troca/parcelamento. ☎ (17) 99772-1707

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CAMPOS ELÍSEOS
VENDA RÁPIDA!!1 dorm. reformado, armários, coz. planejada, Ótimo prédio R$230.000 ac. carro, CEF ☎ 96548-6023/3666-9387

CONSOLAÇÃO
R$450.000 1 dorm. garagem, living c/ sacada, armários, coz. planejada, banh. social, lazer, ótimo estado de conservação, 2 quadras do Mackenzie, fácil acesso p/ Av. Paulista 98341-7995 cr 82927

STA CECÍLIA
Kit grande, reformada, armarios, cozinha planejada!! Junto ao metro valor R$210.000,00 ac. carro, CEF ☎ 96548-6023/3666-9387

CENTRO | VD | 1DOR

STA EFIGÊNIA
VENDA URGENTE!! Kitinete reformada, cozinha, valor R$140.000 ☎ 96548-6023 / 3666-9387

2 DORMITÓRIOS

CENTRO
SÉ 2 dorms, reformado, terraço, armários. ótimo negócio!! valor R$290.000,00 Ac. carro, CEF ☎ (11) 96548-6023 / 3666-9387

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ACLIMAÇÃO
Só 650mil, 200 m² ; 97360 - 0577

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

VL MARIANA
$1.075.000 casa esquina,3pisos Px.metrô ac.permuta99976-1423

CENTRO

CENTRO
Prédio inteiro, á.c.12.400m², c/ 184 aptos. Inf. F: 99994-1489 MICAEL SCHAHIN CRECI: 6686F

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

SAÚDE
Sem condominio px. metrô ótima localização ☎ (11)96184-6065

ZONA LESTE

1 DORMITÓRIO

MOOCA
Prédio familiar 1dt 11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

Alugam-se

CASAS

ZONA NORTE

VL MARIA
2ds,sala,coz,banh, á.serv, gar 4 autos, reformada. Ver Rua Andaraí. Aluguel R$2.000. (11)3106-3416/94088-3269 Creci: 92060

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

CENTRO

CENTRO
R.Paula Souza,±800m²,P/import, Atacad,Varej.Próx. Brás e 25Março dep,salas amplas (11)3228 0222

TERRENOS

ZONA SUL

IPIRANGA
R.Dom Lucas Obes 1.120, 828m², R$3.000/m².Doc.ok. 3228-0222

STO AMARO
750m², 300m Terminal ônibus metrô/trem/Universidade Cruzeiro do Sul. Marginal Pinheiros (11)99786-0261 Creci 20187-J

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ENSEADA
3ds, 1ste,2vg, Lazer Total, varanda gourmet, and.alto, finamente decor., $1.200mil (13)99712-5723

GJÁ PITANGUEIRAS
R$750.000 Edif.Marambaia, Rua Santos, 87, 3 dorms, ót. local. px praia. Doctos ok! (11)3228-0222

GJÁ PITANGUEIRAS
Fremte. Mar, lindo apto, uma gar 1. (milhão) Whats (13)99132-7676

RIVIERA
Pé na areia,270m²,5dorms,vistão mar, sol da manhã. Só R$16mil o m². Aceita permuta e carros. Use já! ☎(13) 98119-3520

Vendem-se

CASAS

CAMBURI
Casa praia São Sebastião, terreno 700m², 4ds, 3 stes, 4 banhs, 7vg. 250m praia. vitorkudlinski@ terra. com.br ☎(11)99295-2296

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
Lic.2050m² $1.600mil.Ac perm. ap SP/Gjá(-)Vlr (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
R$162.000 Térreo, 2 dorms, Bairro Macedo Teles. Aceito troca veículo Vr -ou+ ☎(17)99772-1707

VALINHOS
Cond. Sans Souci. Casa térrea 740m², terreno 6.200m². Excelente. Tratar: ☎(19)99771-7655

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA
R$60.000 Moleza. Alugo galpão P/ Logística ou Industria, Km 208 Anhanguera, 300m da pista, fácil acesso e retorno. 30.000m² de terreno e 12.000m² Construção. Tratar ☎(11)4191-5191 Ou 99985-0169 - Aceito Corretor

ITIRAPINA / SP

Vendo Área em terreno plano, px. Fábrica Honda, ideal p/CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO c/possibilidades de utilização COMERCIAL/RESIDENCIAL, ampla casa, sólida construção, bem iluminada, arejada, 5sts, piscina gar. 4 carros, encostado na cidade Itirapina (11)3231-5406

TERRENOS

ÁGUAS DA PRATA
Vendo 15x30m², Rua. Waldemar Ferreira ☎(11)99956-6821

ARAÇOIABA DA SERRA
Terreno 1000m²,R.Antonio Pessuti 150,Jd.Salete.Próx.mercado,pref. padaria,farmácia (15)99811 9535

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

CUNHA-SP
Faz 50alq, 180animais,$5Milhões Port. fech. (11)97603-0088 José

CHÁCARAS E SÍTIOS

SOROCABA - SP
Sitio 5alqs.Vdo total ou parcial pela metade do preço (15)99658 1832

VALINHOS - SP
26.200m², vista privilegiada. Pomar várias frutas, 3 casas antigas local tranquilo. (19)99385-4118

AUTOS

FORD

TAURUS LX
R$30.000 97/97 Tenho 2, sendo 1 preto e 1 prata ☎(11)4328-8672/ 98137-2963

HONDA

ACCORD EX
08/08 V6, preto. Estado de novo, apenas 94.000km, 4pts, automático, blindado, impecável! Todos impostos pagos (11)99934-0085

HYUNDAI

HR
R$65.000 10/11 caminhonete baú, branca ☎(11)4328-8672/ 98137-2963

RARIDADES

HILUX
95/95 CD, 4x4 diesel, Made In Japan, pouco uso, s. nova,cinza c/ faixa. R$79mil (11)99611- 3313

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓**Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor**

✓**Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**

✓**Fornecer seus dados apenas pessoalmente**

✓**Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**

✓**Faça o negócio pessoalmente**

LEILÕES

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

19 A 21 E 23/09/22 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

SOMENTE ONLINE

26 A 30/09/22 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

bradesco

SOMENTE ONLINE

22/09/22, ÀS 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício

LEILÕES JUDICIAIS

APARTAMENTO C/ AREA PRIVATIVA DE 47,0400m² - GUARULHOS - SP
LEILÃO ONLINE. 4ª VC de Guarulhos - SP. Proc.: 0049884-93.2009.8.26.0224. 1ª Praça: 21/09/2022, às 11h00. 2ª Praça: 13/10/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial Flavio Cunha Sodré Santoro, Jucesp nº 581. • Apartamento 13, 2º pavimento ou 1º andar, bl. 01, residencial Flor dos Morros, Rua Floro de Oliveira, 311, Bairro dos Morros, Guarulhos - SP, com área útil ou privativa de 47,04 m², área comum de 1,24 m², área total const. de 48,28 m² e uma vaga para estacionamento, em lugar indeterminado. Matrícula 87.442, do 2º CRI de Guarulhos/SP. Contribuinte municipal 082.02.54.0593.00.000.7. Avaliação: R$ 196.169,38 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 196.169,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$98.120,00.

GLEBA DE TERRAS C/ ÁREA TOTAL DE 18.080 m² - AMERICANA - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC de Americana - SP. Proc.: 1005243-50.2020.8.26.0019. 1ª praça: 21/09/2022, às 11h15. 2ª praça: 13/10/2022, às 11h15. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 607. • GLEBA DE TERRAS com área total de 18.080,00 m², integrante da Fazenda Santa Lúcia, consistente na união de duas áreas com 12.080,00 m² e 6.000,00 m², respectivamente, localizada na Estrada Municipal Alvim Biasi, 290, Americana - SP, assim descrita e caracterizada em suas matrículas: Matrícula 139.231, CRI de Americana (SP): Área de terras destacada da Gleba 3, localizada na Fazenda Santa Lúcia, com frente para a Estrada Municipal Alvim Biasi; nos fundos confronta com a Represa de Salto Grande; de um lado confronta com o prédio edificado sob nº 336 da mesma estrada, do outro lado com a gleba objeto da Matrícula 139.232, perfazendo a área de 12.080,00 m². Matrícula 139.232, CRI de Americana (SP): Gleba de terras localizada na Fazenda Santa Lúcia, com frente para a Estrada Municipal Alvim Biasi; nos fundos confronta com a Represa de Salto Grande; de um lado confronta com o prédio edificado sob nº 234 da mesma estrada, do outro lado com a gleba objeto da Matrícula 139.231, perfazendo a área de 6.000,00 m². Contribuinte municipal 29.0500.0080.0000. Avaliação: R$ 2.838.268,01(ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.838.268,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.419.200,00.

APARTAMENTO C/ A ÁREA PRIVATIVA DE 166,95 m² E VAGA INDETERMINADA NA GARAGEM - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. 43ª VC do Foro Central da Capital - SP. Proc.: 1092593-61.2019.8.26.0100. 1ª praça: 21/09/2022, às 11h30. 2ª praça: 13/10/2022, às 11h30. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758. • Apartamento 62, 6º andar do edifício San Francisco Golf Tower, Rua Aires Martins Torres, 190, no 13º Subdistrito do Butantã, São Paulo - SP, com a área real privativa de 166,95 m², a área real comum de divisão não proporcional de 70,42 m², correspondente a uma vaga indeterminada na garagem, para a guarda de dois carros de passeio, mais a área real comum de divisão proporcional de 114,464 m², com área total de 351,834 m². Matrícula 143.465, do 18º CRI da Capital - SP. Contribuinte municipal 079.670.0285-7. Avaliação: R$ 1.264.776,28 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.264.776,00. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 885.390,00.

APARTAMENTO C/ ÁREA PRIV. DE 67,2500 M² - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. 5ª VC de Osasco - SP. Proc.: 0006508-42.2022.8.26.0405. 1ª praça: 21/09/2022, às 11h45. 2ª praça: 13/10/2022, às 11h45. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758. • Apartamento 253, 2º andar do edifício Búzios, bl. 14, condomínio residencial Ilha do Sol, Rua Manoel Martins Colaço, 230, esquina com a Rua Eusébio de Paula Marcondes, no 13º Subdistrito do Butantã, São Paulo - SP, com área privativa de 67,2500 m², a área comum de divisão não proporcional, correspondente a uma vaga no estacionamento de 19,4400 m², mais a área comum de divisão proporcional de 30,3975 m², perfazendo a área total de 117,0875 m². Matrícula 153.645, do 18º CRI da Capital - SP. Contribuinte municipal 160.049.0005-1 (área maior). Avaliação: R$ 289.091,72 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 289.092,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 144.580,00.

VEÍCULO FIAT PALIO FIRE - CURITIBA/PR
LEILÃO ONLINE. 2ª VC da Comarca de Birigui - SP. Proc.: 4000901-09.2013.8.26.0077. 1ª praça: 21/09/2022, às 12h00. 2ª praça: 13/10/2022, às 12h00. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 607. • Veículo Fiat Palio Fire, 2003/2004, cor prata, à gasolina, renavam 00816155844, chassi 9BD17103242371945. Avaliação: R$ 9.651,59 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 9.652,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 5.810,00.

APARTAMENTO C/ A ÁREA PRIV. DE 49,960 m² - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 1010992-23.2020.8.26.0577. 1ª Praça: 21/09/2022, às 12h15. 2ª Praça: 13/10/2022, às 12h15. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Jucesp nº 641. • Direitos sobre o Apartamento 11, 1º andar ou 2º pavimento da Torre 15, condomínio residencial Cajuru III, Estrada Municipal Dom José Antonio do Couto, 5.570, Cajuru, São José dos Campos - SP, com a área privativa de 49,960 m², área de uso comum de divisão não proporcional de 11,040 m², com uma vaga de garagem em local indeterminado, área de uso comum de divisão proporcional de 67,973 m², e a área total de 128,973 m². Matrícula 246.074, do 1º CRI de São José dos Campos - SP. Contribuinte municipal 80.0275.0003.0000 (a.m.). Avaliação: R$ 165.187,19 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 165.187,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 99.150,00.

IMÓVEL RESID. E RESP. TERRENO CARAGUATATUBA - SP

3ª VC de Sorocaba - SP. Proc.: 1049613-19.2017.8.26.0602. 2ª praça: 22/09/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Otavio Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 607. • Imóvel residencial na Avenida Alcides Alves Pereira, 223, Jardim Califórnia, Caraguatatuba - SP e respectivo terreno, oriundo da unificação dos lts. 14 e 15, da qd. O, Jardim Califórnia, com área total de 720,00 m². Matrícula 50.617, do CRI de Caraguatatuba - SP. Avaliação: R$ 1.566.817,81 (ago/22). Lance mínimo, 2ª praça: R$ 783.470,00.

IMÓVEL RESIDENCIAL C/ ÁREA CONST. DE 61,325 m² E RESP. TERRENO - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 1018985-83.2021.8.26.0577. 1ª Praça: 21/09/2022, às 12h30. 2ª Praça: 13/10/2022, às 12h30. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Jucesp nº 641. • Imóvel residencial, com área construída de 61,325 m², Rua Andreza Batista dos Santos, 228, São José dos Campos - SP, e respectivo terreno, com a área de 139,98 m², nº 22, qd. 95, Campos dos Alemães II. Matrícula nº 169.084, do 1° CRI de São José dos Campos - SP. Inscrição Imobiliária 57.0295.0022.0000. Avaliação: R$ 248.577,88 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 248.578,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 149.180,00.

IMÓVEL RESIDENCIAL C/ ÁREA CONST. DE 45 m² - CAÇAPAVA - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 1028215-28.2016.8.26.0577. 1ª praça: 21/09/2022, às 12h45. 2ª praça: 13/10/2022, às 12h45. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Jucesp nº 641. • Imóvel residencial, com área construída de 45 m², Rua Soldado Brasilino Ramos dos Santos, 200, Nova Caçapava, Caçapava - SP, e respectivo terreno, lt. 26 da qd. Z, Parque Residencial Nova Caçapava, Campo Grande, com área de 250,00 m². Matrícula 7.771, do CRI de Caçapava - SP. Inscrição Imobiliária 07.107.026.000. Avaliação: R$ 258.887,32 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 258.887,00. Lance mínimo, 2ª Praça: R$155.360,00.

FIAT DUCATO MAXI CARGO, 2010 - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. 9ª VC da Capital - SP. Proc.: 0007986-98.2020.8.26.0100. 1ª praça: 21/09/2022, às 13h00. 2ª praça: 13/10/2022, às 13h00. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758. • Veículo Fiat Ducato Maxicargo, 2010/2011, cor branca, à diesel, renavam 00256779350, chassi 93W245G24B2062763. Avaliação: R$ 71.016,00 (ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 71.016,00. Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 42.609,00.

APARTAMENTO 1043 C/ ÁREA PRIVATIVA: 42,8400 m² - BAURU - SP
LEILÃO ONLINE. 2ª VC da Comarca de Bauru - SP. Proc.: 1022922-38.2019.8.26.0071. 1ª praça: 28/09/2022, às 11h00. 2ª praça: 20/10/2022, às 11h00. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Direitos sobre o Apartamento nº 1043, localizado no 4º pav., bl. 10, condomínio residencial Monte Verde II, Rua Dois, 1-96, Bauru - SP, com área privativa de 42,8400 m²; área comum: 5,2707 m²; área total: 48,1107 m². Matrícula 115.191, do 1º CRI de Bauru - SP. Contribuinte municipal 05/1390/04 (a.m.). Avaliação: R$ 103.799,47 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 103.799,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 72.710,00.

APARTAMENTO 502, C/ 44,450 m² DE ÁREA REAL PRIVATIVA - BAURU - SP
LEILÃO ONLINE. 2ª VC de Bauru - SP. Proc.: 1008307-14.2017.8.26.0071. 1ª praça: 28/09/2022, às 11h15. 2ª praça: 20/10/2022, às 11h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192. • Direitos sobre o Apartamento 502, 5º pav. ou 4º andar, bl. 17, Parque Bonardi, Rua Benedita Cardoso Madureira, 7-66, Jardim Estrela D'Alva, Bauru - SP, com uma vaga de garagem, área real total de 83,949 m², 44,450 m² de área real privativa; 11,500 m² de área real de estacionamento; 27,999 m² de área real de uso comum. Matrícula 123.089, do 2º CRI de Bauru - SP. Contribuinte municipal 4/1668/1678. Avaliação: R$ 177.670,81 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 177.671,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 124.420,00.

MÁQUINA DE COSTURA OVERLOQUE, MÁQUINA DE COSTURA RETA E OUTROS - BAURU - SP
LEILÃO ONLINE. 4ª VC de Bauru - SP. Proc.: 1029005-02.2021.8.26.0071. 1ª praça: 28/09/2022, às 11h30. 2ª praça: 20/10/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Flavio Cunha Sodré Santoro, JUCESP nº 581. • Lote 01: Máquina de costura reta, eletrônica, marca Bruce. Avaliação: R$ 3.128,38 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 3.128,00 . Lance mínimo, 2ª praça: R$ 2.200,00. • Lote 02: Máquina de costura industrial, marca Interlock. Avaliação: R$ 2.606,98 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.607,00 . Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.850,00. • Lote 03: Máquina de costura marca Interlock Jack. Avaliação: R$ 2.919,82 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.920,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 2.070,00. • Lote 04: 02 máquinas de costura reta, eletrônica, marca Jack. Avaliação: R$ 9.385,15 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 9.385,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 6.600,00. • Lote 05: Máquina de costura reta, marca Playa. Avaliação: R$ 1.877,03 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.877,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.330,00. • Lote 06: 03 máquinas de costura overloque. Avaliação: R$ 1.877,03 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.877,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.330,00. • Lote 07: Máquina de costura galoneira, marca Yamata. Avaliação: R$ 2.471,42 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 2.471,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 1.760,00. • Lote 08: Máquina de costura overloque, ponto cadeia, marca Jack. Avaliação: R$ 4.171,18 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 4.171,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 2.950,00.

TERRENO C/ ÁREA DE 360,00 m² - PINDAMONHANGABA - SP
LEILÃO ONLINE. Vara e Ofício do JEC da Comarca de Pindamonhangaba - SP. Proc.: 0001692-33.2018.8.26.0445. 1ª praça: 28/09/2022, às 11h45. 2ª praça: 20/10/2022, às 11h45. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Lote de terreno com área de 360,00 m², Rua Heloisa Vilela Ribeiro, s/n (ao lado da residência nº 134), Pindamonhangaba - SP, sob o nº 21, qd. D, Parque do Ypê. Matrícula 16.614, do CRI de Pindamonhangaba - SP. Contribuinte municipal SE-11-06-09-004-00. Avaliação: R$ 258.117,60 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 258.118,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 129.110,00.

IMÓVEL RESIDENCIAL E COMERCIAL E TERRENO C/ ÁREA DE 203,13 m² - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC de São José dos Campos - SP. Proc.: 0017717-94.2016.8.26.0577. 1ª praça: 28/09/2022, às 12h00. 2ª praça: 20/10/2022, às 12h00. Leiloeira Oficial Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, JUCESP nº 641. • Lote 01: Imóvel residencial e comercial, Rua Ouro Fino, 2418/2422, Bosque dos Eucaliptos, São José dos Campos - SP, com área construída de 301,22 m², e respectivo terreno, sob o nº 10 - R3729, qd. 131, Cidade Jardim - Secção Bosque dos Eucaliptos, com a área de 250,00 m². Matrícula 47.078, do 1º CRI de São José dos Campos - SP. Inscrição Imobiliária 72.0131.0010.0000. Avaliação: R$ 1.127.387,92 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 1.127.388,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 676.500,00. • Lote 02: Lote de terreno com área de 203,13 m², sito Avenida Ivan Maria da Motta, 138, Parque Interlagos, São José dos Campos, constituído de parte do lt. 08, qd. S-12, Jardim Torrão de Ouro. Matrícula 159.882, do 1º CRI de São José dos Campos - SP. Inscrição Imobiliária 74.0083.0008.0001. Avaliação: R$ 426.802,77 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 426.803,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 256.130,00.

VEÍCULO GM CHEVROLET OPALA GRAN LUXO - IPUÃ - SP
LEILÃO ONLINE. Vara Única de Ipuã - SP. Proc.: 000027153.2019.8.26.0257. 1ª praça: 28/09/2022, às 12h15. 2ª praça: 20/10/2022, às 12h15. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Veículo GM Chevrolet Opala Gran Luxo, 1981/1981, cor branca. Avaliação: R$ 8.603,05 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 8.603,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 5.180,00.

MOTOCICLETA KAWASAKI NINJA 250R - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª VC do Foro Regional de Nossa Senhora do Ó - SP. Proc.: 1062829-98.2017.8.26.0100. 1ª praça: 28/09/2022, às 12h30. 2ª praça: 20/10/2022, às 12h30. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, JUCESP nº 758 • Motocicleta Kawasaki Ninja 250R, 2010/2010, cor vermelha. Avaliação: R$ 16.875,74 (Ago/22). Lance mínimo, 1ª praça: R$ 16.876,00. Lance mínimo, 2ª praça: R$ 8.480,00.

SOBRADO RESIDENCIAL C/ ÁREA CONST. DE 220 m² E ÁREA DE TERRAS C/ 9.375,2564 HECTARES - SÃO PAULO - SP e APUÍ - AM
LEILÃO ONLINE. 27º VC da Capital - SP. Proc.: 0885746-28.1999.8.26.0100. 2ª Praça: 06/10/2022, às 11h15. Leiloeira Oficial Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758. • Lote 01: Sobrado residencial com área construída de 220,00 m², Avenida Giovanni Gronchi, 2107, Morumbi, 13º Subdistrito do Butantã, São Paulo - SP, lt. 7 da qd. 79, do Jardim Leonor, com área total de 510,000 m². Matrícula 5.688, do 18º CRI da Capital - SP. Cadastro Municipal 123.127.0007. Avaliação: R$ 2.591.041,00 (Ago/22). Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 2.072.900,00. • Lote 02 – Área de terras com 9.375,2564 hectares - Fazenda Santa Natália I, (conf. "Av.5" da matrícula), sem benfeitorias, Apuí - AM, fazendo divisa com o Rio Aripuanã. Matrícula 1.628, do CRI de Novo Aripuanã - AM. INCRA – CCIR 9500331145969. Avaliação: R$ 17.755.350,00 (Ago/22). Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 14.204.380,00.

APARTAMENTO C/ ÁREA ÚTIL DE 120,24 m² E 02 VAGAS DE GARAGEM - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. 3ª VC do Foro Central da Capital - SP. Proc.: 1074792-06.2017.8.26.0100. 2ª Praça: 06/10/2022, às 11h30. Leiloeiro Oficial Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Jucesp nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício. • Apartamento 132, 13° andar do edifício Morada dos Duques, Rua Maria Cândida, 542, no 47º Subdistrito da Vila Guilherme, São Paulo - SP, com área útil de 120,24 m², área comum de 56,983402 m², e área total construída de 177,2234 m² e as vagas de garagem 17 e 46, no subsolo do mesmo edifício, contendo cada uma delas área útil real de 12,00 m², área comum real de 28,092487 m², a área real total de 40,092487 m². Matrículas 23.134, 23,135 e 23,136, todas do 17º CRI da Capital - SP Contribuinte municipal 304.004.0014-3 (área maior). Avaliação: R$ 1.022.186,12 (Ago/22). Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 511.260,00.

TERRENO COM ÁREA DE 374,25 m² - ARUJÁ - SP
LEILÃO ONLINE. 7ª VC de Guarulhos - SP. Proc.: 0029439-05.2019.8.26.0224. 2ª Praça: 06/10/2022, às 11h45. Leiloeiro Flavio Cunha Sodré Santoro, Jucesp nº 581. • Lote de terreno com área de 374,25 m², constituído pelo lote n° t. 32 da qd. 11 do Jardim Cury, Arujá - SP. Matrícula 37.825, do CRI de Santa Isabel - SP. Contribuinte municipal SO.22.01.05.01. Avaliação: R$ 175.675,14 (ago/22). Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 87.870,00.

MOTOCICLETA HONDA CARGO CG 160 START - SÃO PAULO - SP
LEILÃO ONLINE. 1ª Vara e Ofício do JEC do Foro Regional de Santana - SP. Proc.: 0001292-51.2022.8.26.0001. 2ª Praça: 06/10/2022, às 12h00. Leiloeira Carolina Lauro Sodré Santoro, Jucesp nº 758. • Motocicleta Honda Cargo CG 160 Start, chassi 9C2KC2500MR039201, cor cinza metálico. Avaliação: R$ 9.845,70 (ago/22). Lance mínimo, 2ª Praça: R$ 6.000,00.

As visitações aos lotes serão das 08h às 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO (11) 2464-6464 (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Empresários se unem para proteger a fauna e a flora do Pantanal

DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 2022 **O ESTADO DE S. PAULO**

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Markelly &m Ação é como Markelly Oliveira, 27, é conhecida nas redes sociais, onde publica vídeos em que atua, roteiriza, produz e edita

Streaming **Produção**

Criadores de conteúdo produzem séries inteiras nas redes sociais

Plataformas de vídeos como Kwai e TikTok também se tornaram locais para publicar histórias de amor e policiais de curta duração

DANIEL SILVEIRA

Nem só de dancinhas, dicas de beleza e desafios sem sentido vivem as plataformas de vídeos como TikTok e Kwai. Se você já ficou arrastando o dedo na tela de seu celular, certamente também viu alguma cena que parece ter saído de uma série de TV ou novela mexicana. São vídeos com lições de moral, textos cheios de drama ou episódios de histórias completas. Tudo cabendo na palma da mão e durando poucos minutos – ou menos que isso.

Uma das mais famosas desse universo é Markelly Oliveira, também conhecida como Markelly &m Ação, nome com o qual aparece em todas as contas de suas plataformas (TikTok, Kwai e Instagram). Markelly viraliza com facilidade a cada vídeo em que aparece dramatizando cenas que, segundo ela, remetem a histórias que observa no dia a dia. "As ideias surgem de todos os lugares: em casa, olhando um casal, uma injustiça, notícias, filmes, novelas", conta a produtora de conteúdo de 27 anos.

Mineira de Ilicínea, Markelly mudou-se aos 18 para São Paulo, sonhando com uma carreira artística. Sempre quis trabalhar com TV, dançou no balé do Faustão e fez alguns trabalhos como modelo. O sucesso veio através das novelinhas, que começou a produzir no final de 2021 e acabaram viralizando nas redes sociais. Alguns de seus vídeos, que ela roteiriza, dirige e atua, chegam a ter mais de 2 milhões de visualizações. No Kwai, onde ela tem 4,9 milhões de seguidores, a publicação intitulada *Ele Humilhou Ela*, que mostra um chá revelação em que um homem destrata a esposa porque a criança que ela espera é uma menina, já foi reproduzida por mais de 24 milhões de vezes.

PRODUÇÃO. Ao lado de Markelly estão centenas de outros perfis, muitos sem o mesmo sucesso que o dela. Alguns até se inspiram em seu conteúdo e copiam suas histórias. É a lei do algoritmo: se algo é "viralizável", então será repetido à exaustão.

No entanto, alguns produtores, além de dedicados aos números de engajamento, também produzem conteúdos elaborados, com roteiro bem definidos, atores em cena, edição de qualidade.

É o caso do ator, diretor, roteirista e produtor Felipe Reis (@felipereis_fr). Ele foi um dos primeiros convidados a participar do Telekwai, projeto da plataforma "focado na criação de mininovelas originais em formato vertical com episódios de dois minutos", como explica Antonio Abibe, diretor de Conteúdo e Parcerias do Kwai Brasil.

O caso de Felipe é diferente do de Markelly, porque o conteúdo que ele produz tem formato de seriado. É como abrir um serviço de streaming para acompanhar sua narrativa favorita. São deles as produções *Distopia!*, *Meu Chapa, Guru!*, *Fala Comigo!*, *Câmera de Insegurança* e Golpistas!. Cada um tem um perfil único e segue uma dramaturgia própria; juntos, eles somam quase 840 mil seguidores.

Quando foi convidado para integrar o projeto, Felipe já tinha no currículo uma novela (primeira versão de *Chiquititas*), além de uma série produzida para o YouTube (*Conversas de Elevador*) e outra disponível no Prime Video (*A Todo Vapor!*). Com tanta experiência no audiovisual, o autor ficou mais com o desafio de produzir conteúdo com duração bem menor, formato vertical, além de outros comuns às redes, como o engajamento

"Acho que a principal diferença está no roteiro. *Golpistas!*, *Fala Comigo!* e *Câmera de Insegurança* não são histórias fechadas por episódio, mas precisam ter micro finais em cada", explica. Afinal de contas, pode ser que o algoritmo entregue um episódio aleatório da série e depois nunca mais. "*Já Meu Chapa, Guru!* é episódio fechado, assim, o desafio é contar uma história com começo, meio e fim em dois minutos", continua.

O desafio não é exatamente novo, afinal de contas, o Festival do Minuto, mostra de cinema com filmes curtíssimos, existe desde 1991, muitos anos antes do YouTube ser criado, por exemplo. O que muda é o acesso a essas produções, de mais fácil alcance, porque estão disponíveis em celulares e ferramentas de captação e edição.

"Todo mundo tem uma câmera na mão, não tem mais a desculpa de que não tem equipamento. Elas aprendem aplicativos de edição, agora está democratizado", comenta Marcelo Masagão, cineasta e criador do festival de curtas.

VIRALIZOU. A adaptação dos conteúdos dramatúrgicos também acabou se tornando viral. Com a aposta de plataformas como YouTube e Instagram nos vídeos verticais, tornou-se comum que produtoras e criadores explorassem o formato. O *Porta dos Fundos*, por exemplo, cotidianamente adapta seus vídeos para caber nos Reels do Instagram ou nos Shorts do YouTube. Ambos comportam vídeos curtos, que são cortes das esquetes. ●

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Roteirista, diretor e ator: Felipe Reis possui 5 séries só no Kwai

Assista pelo celular

- **A Todo Vapor!** Transforma personagens da literatura em heróis
- **Meu Chapa, Guru!** Um chapeiro ajuda clientes com discurso motivacional
- **Câmera de Insegurança!** Porteiros decidem extorquir moradores de um prédio
- **Golpistas!** Grupo de perigosos golpistas

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Anfitriões

A arte de (bem) receber candidatos na própria casa

De linhas ideológicas distintas, eles têm em comum a mesma prática: reunir amigos em casa e promover encontros para ouvir o que políticos têm a dizer. Em tempos de eleição, cresce o interesse das pessoas em se informar sobre as ideias dos candidatos para participar do debate público. Resultado: a vida desses anfitriões fica muito movimentada. O casal Ana Wilheim e Og Roberto Doria vão fazer amanhã na sua casa na Vila Madalena um jantar em torno da candidata a deputada federal Sonia Guajajara e juntamente com a bancada feminista. Og vai preparar uma moqueca vegetariana com banana da terra, pupunha, pimentão, dendê. Para acompanhar, um acaçá e tapioquinhas. Ana cuida da lista de cerca de 40 convidados. Ela compra flores, arruma as mesas com suas louças e toalhas bonitas. No momento da fala do candidato, o filho Kim Doria apresenta os oradores e depois organiza as perguntas do público. No domingo passado, os candidatos a deputado Paulo Teixeira e Simão Pedro ficaram horas lá conversando com os presentes. "Teve até música, com uma amiga cantando e outro amigo tocando violão", lembra Ana, que é socióloga e filha do urbanista Jorge Wilheim. Cada convidado paga R$ 80.

Já a empresária Karim Miskulin realiza encontros na sua residência no bairro Alto da Boa Vista com um lindo jardim na zona sul da capital. O último foi para ouvir o prefeito Ricardo Nunes. "Eu faço isso há 18 anos e porque eu adoro", disse à coluna. "O gostoso de fazer em casa é que você pode dar um toque pessoal nos detalhes, deixar mais charmoso. E também não tem limitação de horário." Questionada se é melhor juntar comida e política nesses eventos – que são gratuitos para os convidados –, ela diz "na minha casa sempre tem que ter comida se não fica muito frio e engessado." São servidos pratos como atum defumado em crosta de manjericão e mexilhão ao molho gorgonzola. Para ajudar na organização, ela conta com cerimonialista e manobrista. A filha e o marido de Karim também participam. Os encontros com maiores adesões são realizados em outros espaços. Ela lidera o Grupo Voto e, recentemente, organizou um almoço para Bolsonaro no hotel Tangará, para Tarcísio de Freitas, no Cantaloup, e para Rodrigo Garcia, no restaurante Varanda. ● PAULA BONELLI

KIM DORIA

Moqueca com Ana Wilheim e Og Roberto Doria

DANIEL TAVARES

Karim Miskulin: 'Um toque pessoal nos detalhes'

Bloco de Notas

● **SIMPÓSIO.** O Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês realiza nos dias 19 e 20 um Simpósio Científico sobre as transformações na parceria público-privada. O Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, fará a abertura do evento.

● **RANKING.** O InCor foi eleito pelo terceiro ano o melhor hospital da América Latina e do Brasil na área de Cardiologia e, pela segunda vez, o melhor na área de Cirurgia Cardíaca pela revista Newsweek.

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Pimpa Brauen no brunch que celebrou os 20 anos do Ponta dos Ganchos Exclusive Resort. 2. Daniela Filomeno. 3. Shoichi Iwashita e Fernanda Makhoul. No Lab Jader Almeida.

Documentário sobre candidaturas LGBT

O documentário *Corpolítica*, com direção assinada por Pedro Henrique França (e produção de Marco Pigossi), sobre as candidaturas LGBTQIA+ no País, tem estreia mundial na mostra competitiva do Queer Lisboa, no dia 23.

LIZ DÓREA

Hino sertanejo 'Boate Azul' vai virar filme

O clássico *Boate Azul*, composto por Benedito Seviero e imortalizado pela dupla Bruno e Marrone, terá uma adaptação para os cinemas dirigida por João Gabriel Kowalski, que assina o roteiro com Gustavo Gerard e Luísa Guanabara.

REPRODUÇÃO

Streaming *Lançamento*

‘Tive de acessar meu inferno para poder fazer o Cardona’

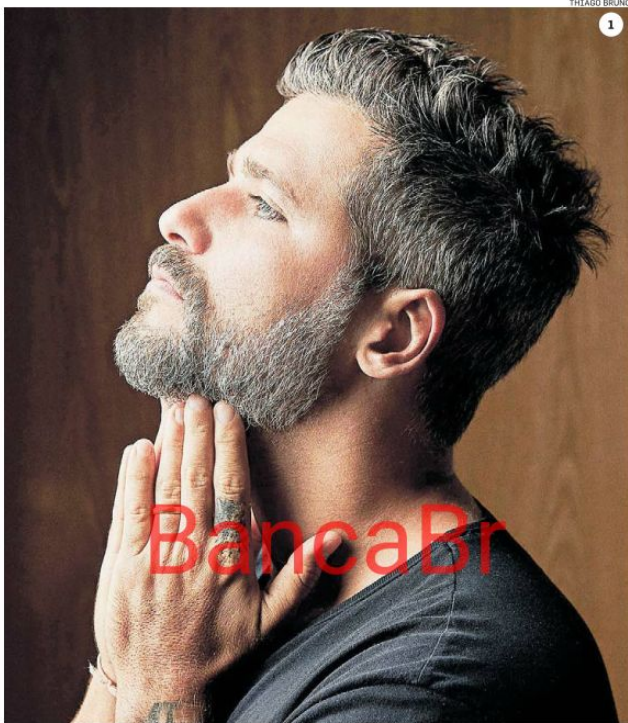
Em ‘Santo’, série de produção brasileira e espanhola, Bruno Gagliasso é um policial à caça de um traficante misterioso

BÁRBARA CORREA

Depois de seis meses de imersão, morando em Madri, em 2021, Bruno Gagliasso estreou nesta sexta, 16, na Netflix, a série *Santo*, com o personagem “mais visceral” de sua vida, segundo o ator. Ele protagoniza o primeiro projeto entre Brasil e Espanha da plataforma. Criada por Carlos López, com direção do brasileiro Vicente Amorim, *Santo* é a história de um traficante misterioso, jamais visto.

Os dois policiais que procuram o criminoso, Cardona (Bruno Gagliasso) e Millán (Raúl Arévalo), inicialmente se opõem, mas passam a colaborar e a se entender para resolver o caso e permanecerem vivos. “Tenho certeza de que essa foi a preparação mais visceral da minha vida. Não só por causa do personagem, mas também por ter ficado em outro país e eu e o Vicente sermos os únicos brasileiros. Tive que acessar lugares muito profundos, tive que acessar meu inferno e encontrar meus demônios para poder fazer o Cardona”, afirma Gagliasso.

IMERSÃO. Em entrevista ao **Estadão**, o ator e o diretor relataram que o mais desafiador do processo foi essa imersão solitária em terras estrangeiras. “Foi difícil encontrar o equilíbrio para dar o tom certo nos personagens em meio a uma certa solidão. Apesar de a equipe e de todos os produtores serem incríveis, estávamos na Espanha, na pandemia, eu e o Bruno éramos os únicos brasileiros”, explica o cineasta.

Inicialmente, devido à covid-19, algumas preparações do elenco foram realizadas de maneira remota. Tanto nesse momento, quanto depois, nas gravações, Bruno explica que precisa se conectar com seus personagens através da identificação e atribui ao apoio de Vicente e ao trabalho dos colegas de elenco e produção a força do protagonista.

“Eu busco essa verdade que vem de dentro, esse é o meu processo. Tive que encontrar meus demônios para ser o Cardona. Foi importante para mim saber que eu estava seguro para mergulhar no buraco do penhasco, porque sabia que teria uma mão para me tirar dele quando fosse necessário. Essa mão é o cuidado do diretor, essa força conjunta”, afirma.

Gagliasso explica que, para além dos “demônios”, ele se identifica com a força e determinação de seu personagem. Segundo o diretor, essa intensidade dos protagonistas Cardona e Millán se deve ao fato de a trama girar mais em torno deles do que do narcotráfico.

Amorim ressalta que essa temática funciona como “um ponto de partida para entender o inferno pessoal desses personagens”. “Eles são os dois lados da moeda. O do Bruno é o de um homem que a gente quer ser, nos levando nessa viagem em que (possivelmente) a gente se identifica com o Raul como aquele homem que nós, de fato, somos, com contradições. A série é muito mais sobre isso do que sobre narcotráfico”.

SALVADOR-MADRI. Amorim revela que 75% das filmagens foram feitas em Madri e 25% em Salvador. O diretor diz que as duas cidades se entrelaçam na obra: “Quem assiste acha que foi gravado 50% no Brasil e 50% na Espanha, mas não. A série se passa 75% na Espanha, mas o Brasil é tão poderoso visualmente e socialmente e os personagens brasileiros são tão fortes que acabam causando essa impressão”.

“Eu busco essa verdade que vem de dentro, esse é o meu processo. E tive que encontrar meus demônios para ser o Cardona. Foi muito importante saber que eu estava seguro para mergulhar no penhasco, porque eu sabia que teria uma mão para me tirar dele. Essa mão é o cuidado do diretor.”
Bruno Gagliasso
Ator

“Tivemos o cuidado de não retratar Salvador de maneira estereotipada”, avisa o diretor. Sobre ser a primeira produção espanhola e brasileira, Gagliasso atribui a isso um “intercâmbio cultural”. “O que me chamou atenção não foi por ser internacional, mas como o Brasil estava sendo retratado. Fui fazer algo internacional, mas interpretando um brasileiro. O legal é que não estou falando em espanhol ou inglês. Estou contando, em português, uma história que também se passa no Brasil”.

Santo ainda conta no elenco com Victoria Guerra e Greta Fernández e com a produção da Nostromo Pictures. ●

THIAGO BRUNO

MANOLO PAVÓN / NETFLIX

1. Bruno Gagliasso morou em Madri por seis meses para viver o policial Ernesto Cardona. 2. ‘Fui fazer algo internacional, mas interpretando um brasileiro”, revela o ator.

ENTREVISTA

Damon Galgut
Escritor sul-africano, premiado com o Man Booker Prize 2021

FAUSTINO RODRIGUES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ASSOCIATED PRESS/2014

Registro da celebração (em 2014) dos 20 anos do fim do apartheid na África do Sul

Literatura

Apartheid

O peso da promessa na vida de uma família

No romance vencedor do Booker Prize de 2021, Damon Galgut mostra uma África do Sul em transformação no fim dos anos 1980

Em agosto, *A Promessa*, de Damon Galgut, chegou às livrarias do Brasil. A obra, que deu ao autor sul-africano o Booker Prize 2021, conta a história dos Swart, uma família de brancos na África do Sul. A saga se inicia na década do 1980, no momento em que o país caminha para o fim do apartheid. Em seu leito de morte, Rachel exige que o seu marido lhe faça uma promessa que, a partir de então, tecerá o fio da narrativa, chegando até o ano de 2018 e acompanhando outros três funerais ao longo das décadas.

Entre os Swart há os cristãos reformados e judeus. O artifício criado por Galgut permite a contextualização da promessa, conferindo-lhe uma dimensão outra, para além daquela de uma simples fala, do dito – a palavra juramento, remetendo a juízo, sequer é mencionada pelo autor, que opta pelo tom quase religioso evidente no ato de prometer. O peso de sua não realização se faz presente ao longo da trajetória de seus integrantes, independentemente do caminho seguido em suas vidas.

Como metáfora, o livro compõe o universo sul-africano de uma sociedade que, em suas últimas décadas, viveu a esperança de dias melhores. Ao permitir, no papel, direitos iguais para brancos e negros, tornou-se uma sociedade promissora, abrindo-se para o mundo como uma terra repleta de compromissos com a igualdade.

O latifúndio da fazenda dos Swart, nos arredores de Pretória, é o cenário de todas as transformações sofridas e promessas não cumpridas. Embora corroído com o tempo, é um microcosmo da África do Sul. Tal promessa consistia basicamente em permitir que Salome, a empregada negra da família, que os serve há décadas, vivendo em um casebre nas terras dos Swart, tivesse direito de propriedade sobre a parte que lhe tocava. No apartheid, isso era proibido e se impunha como o grande obstáculo para o cumprimento do prometido. Todavia, com o fim oficial do regime, em 1994, os empecilhos institucionais supostamente não mais existiriam. Portanto, em tese, nada impediria a herança de Salome.

O drama todo, adquirindo contornos de tragédia, circunscreve os personagens em seus respectivos cotidianos. Galgut tenta demonstrar como elementos aparentemente banais fundamentam uma forma de ser de cada um deles, a ponto de servir como justificativa simples para o não cumprimento da promessa. Por trás disso, está o questionamento sobre como conciliar os dramas pessoais com uma capacidade de atender ao outro. Algo nada irrelevante em uma sociedade tradicionalmente segregacionista.

Novamente, uma metáfora muito bem colocada em seu texto. Salome, a empregada negra, praticamente não fala durante todo o livro. Mesmo assim, ocupa um lugar central. São pequenas pistas que o autor dá dessa configuração assumida pela sociedade sul-africana, como, por exemplo, a resposta do motorista da família ao ser questionado por alguém sobre o que acha de seus patrões, se eles seriam bons patrões: "Eu não estou pensando neles, senhor. Eu só estou fazendo, não pensando".

Definitivamente, os brancos impuseram essa condição aos negros, de "apenas fazer", sem pensar. Como desenvolver alteridade e a capacidade de ver o outro? No enredo isso só se torna possível ante o isolamento de toda uma vida sustentada segundo as premissas do apartheid. Tal personificação se dá com Amor, a caçula dos Swart, a verdadeira cobradora da promessa, que se fecha a todo o restante da família, trabalhando como enfermeira em hospitais. Só retorna à sua antiga casa para enterrar alguém que sustentava esse passado.

Diante desse contexto, o ⊕

NA WEB
'The Inheritors' mostra vida de sul-africanos após apartheid

cumprimento da promessa apenas se torna possível na medida em que todo o passado é praticamente destruído. E, neste caso, tem-se um paradoxo, pois trata-se de uma promessa construída nesse passado, em decorrência desse passado, mas que depende de sua destruição para ser efetivada. O livro reporta metaforicamente a uma espécie de maldição, ao mesmo tempo em que sinaliza para as dificuldades de resolução de inúmeros dos conflitos decorrentes da condição à qual se encontrava uma sociedade tão segregacionista.

Da maneira como está posto, diante de um narrador onipresente, capaz de transpor os pensamentos de seus personagens, fica evidente a angústia da parte dos brancos com o fim do apartheid. Isso ajuda a explicar o tom de ironia na narrativa, sempre presente, envolvendo o leitor, colocando-o como comprometido com o livro e com a história da África do Sul. Enfim, para Galgut, a despeito de todas as conquistas, a promissora sociedade não veio.

Um dos maiores escritores do Brasil hoje, Luiz Ruffato disse que "literatura é compromisso". Pensando na África do Sul, o que o senhor diria sobre isso?

Não sei por que o compromisso tem algo a ver com qualquer nacionalidade em particular. A literatura certamente é um compromisso, no sentido de que você tem que abrir mão de muita vida dita normal para fazer acontecer. E exige muito mais de você do que outras vocações. Se você quer dizer compromisso no sentido político, não é assim que vejo os livros e a escrita.

De seu romance *O Bom Médico* até agora, o que mudou no seu trabalho?

Espero que cada livro seja diferente do anterior. É importante para mim que minha voz continue evoluindo e se transformando. Em um nível superficial, espero que seja óbvio que *O Bom Médico* é um livro com um narrador questionável, e seu foco é intensamente estreito. Por sua vez, *A Promessa* é polifônico, com aparentemente infinitos fios de consciência se alimentando de vários personagens.

Olhando retrospectivamente o seu trabalho, podemos dizer que o senhor está convicto de que a literatura deve causar um desconforto?

Isso é certamente o que eu aspiro em minha própria escrita. Acredito que os livros devem imitar e ecoar as inconsistências e limitações do mundo real, tanto quanto possível, e deixar os leitores com a sensação de que eles devem encontrar soluções para esses problemas, em vez de buscar respostas do escritor.

REUTERS

"Na África do Sul, a promessa de uma nova sociedade e um novo futuro foi tristemente abandonada. Não há narrativa neutra. Desejo conscientizar os leitores"

Qual efeito um tipo de narrador polifônico, como o senhor mesmo diz, pode conseguir ao se reportar constantemente ao leitor, tal como vemos em *A Promessa*?

Todas as histórias são contadas por alguém para alguém. Não há narrativa neutra. Desejo conscientizar os leitores do fato de que estão ouvindo uma história que uma figura desconhecida, com motivos desconhecidos (ou mutáveis), está contando a eles. A maioria dos romances tenta disfarçar esse fato.

O que há da linguagem do teatro em *A Promessa*?

O livro segue a estrutura de um drama de quatro atos. Além disso, funciona da mesma forma que uma peça de teatro, com a ação se desenrolando no tempo presente, e nenhuma explicação do que acontece entre os vários atos. Espero que a experiência de lê-lo seja como assistir e ouvir uma peça de teatro ao vivo se desenrolar diante de você.

Tenho a impressão de que *A Promessa* não é um livro especificamente sobre a questão racial, mas sobre uma sociedade segregacionista. Isso mesmo?

Uma sociedade segregada por motivos raciais é uma sociedade onde a "questão" da raça é central para tudo. Para mim, porém, o livro não é sobre política – ou melhor, política é apenas um fio de uma tapeçaria muito maior. O tempo e as mudanças que ele traz para a vida dos indivíduos, assim como para a própria vida da nação: esse é o assunto que me interessa.

Como metáfora, que promessa não foi cumprida no mundo contemporâneo?

Todos os tipos de promessas não são cumpridas. Na África do Sul, a promessa de uma nova sociedade e um novo futuro foi tristemente abandonada. Mas acho que cada personagem, como muitos de nós, pode sentir que sua vida falhou em corresponder ao que inicialmente parecia oferecer.

A certa altura, talvez referindo-se a textos bíblicos, parece que a promessa se torna uma maldição. Nossa sociedade está amaldiçoada?

No mundo que o livro cria, a família certamente parece ter sido amaldiçoada, devido ao fracasso em manter sua palavra. Como aprendemos com os gregos, se você transgredir as leis dos deuses, as Fúrias se vingarão.

A Promessa
Dalmon Galgut
Editora Record
308 páginas, R$ 69,90

No Booker Prize, o que o senhor acha de ter sido comparado a William Faulkner?

Sou um grande admirador de Faulkner, de certos livros em particular. Visitei sua casa no Mississippi em duas ocasiões. Seu espírito pairava sobre a escrita. Estou feliz com a comparação.

Que mensagem gostaria de enviar aos leitores brasileiros?

Eu não envio mensagens. Mas ficaria feliz se alguns dos temas do meu próprio trabalho e do meu país tivessem ressonância no Brasil. Imagino que haja algum entendimento mútuo, já que tanto a África do Sul quanto o Brasil são sociedades pós-coloniais tentando lidar com os detritos confusos da história.●

Sérgio Augusto

Godard, subversivo no mais puro sentido da palavra

Vítima da censura na ditadura e na Era Sarney, diretor foi rebelde

GAETAN BALLY/AP

Godard introduziu o cinema à modernidade, pervertendo Hollywood

Duas eras chegaram ao fim este mês, com cinco dias de diferença: a era da rainha Elizabeth 2ª e a era de Jean-Luc Godard. Vi as duas nascerem, a primeira tão desinteressadamente quanto acompanhei seu desenrolar, a segunda com o entusiasmo juvenil de um cinéfilo já familiarizado com as ideias de Godard desde o tempo em que ele ainda assinava seus artigos na revista *Cahiers du Cinéma* e no semanário *Arts* com o pseudônimo de Hans Lucas.

Sua clássica definição de cinema como "a verdade 24 vezes por segundo" ganhou relevância oracular junto a cineastas do mundo inteiro. Mas de suas tiradas, entre as tantas, em geral peremptórias, que fez ("Nicholas Ray é o cinema", por exemplo), as mais marcantes, para mim, foram sobre o estilo de Hitchcock ("ele filma caras como se fossem bundas e bundas como se fossem caras") e o "maior equívoco" de *Orfeu Negro*. Por ele, Godard, Eurídice chegaria ao Rio não de barca, mas de avião, "aterrissando no aeroporto mais bonito do mundo", o Santos Dumont de 64 anos atrás.

Para os cinéfilos cariocas, a Era Godard começou na noite de 24 de abril de 1961, quando da première de *À Bout de Souffle* (*Acossado*) no auditório da Maison de France.

Saímos da sessão entre fascinados e aturdidos com a avassaladora exibição de inventividade, souplesse, e desrespeito aos cânones narrativos da época. E ainda ganhamos, além de um novo gênero (o film noir existencialista) e um novo anti-herói (Michel Poiccard/Jean-Paul Belmondo) decalcado em Jean Gabin e Humphrey Bogart, uma paixão para a eternidade, Jean Seberg. *Acossado* foi a *Sagração da Primavera* para a geração que logo a seguir amaria os Beatles e os Rolling Stones. *Cidadão Kane*, descobriu-se, não havia sido o primeiro grande baile do cinema moderno, como se acreditava, mas o último grande baile do cinema antigo. Foi Godard quem, a rigor, introduziu o cinema à modernidade, pervertendo o thriller, o musical, o drama de guerra, a ficção científica e outros gêneros formatados e consagrados por Hollywood.

> *Regime militar de 1964 proibiu 'A Chinesa', depois liberado porque chefe da Polícia Federal não entendeu patavina*

Sabíamos tudo sobre *Acossado* e seus bastidores, identificávamos os locais das externas em Paris e até os intérpretes bem mais obscuros que o do diretor Jean-Pierre Melville, o paródico Parvulesco, cujo sonho é morrer e tornar-se imortal. Reproduzíamos entre amigos as falas, os calemburgos de Belmondo ("Maintenant, je fonce, Alphonse"), as gírias e os palavrões disparados em cena, noves fora as citações literárias (Faulkner, Dylan Thomas), que depois perceberíamos indissociáveis da estética godardiana.

O amor pela leitura, a devoção às palavras, eis o que, no fundo, mais aprecio nos filmes de Godard. Personagens que leem – e até comentam o que leram – são cada vez mais raros na tela, monopolizada por gente que no máximo lê jornal e revista. Até brigar com livros os personagens de Godard já brigaram; não atirando brochuras uns nos outros, mas agredindo-se verbalmente com os títulos de obras literárias colhidos a esmo numa estante, como Ana Karina e Jean-Claude Brialy fizeram em *Uma Mulher é Uma Mulher*.

Godard irritou à beça os nossos milicos, que o consideravam um perigoso subversivo. Era mesmo – no melhor sentido da palavra. A ditadura proibiu *A Chinesa*, depois liberado porque o coronel que chefiava a Polícia Federal não entendera patavina do que Jean-Pierre Léaud e seus amigos maoistas discutiam diante da câmera, embora falassem em francês, não em chinês. Em *Masculino-Feminino*, Léaud lia um manifesto contra a prisão de intelectuais pelo governo Castelo Branco. Claro que deu galho.

Consta que Godard ajudou financeiramente a Aliança Libertadora Nacional, de Marighella. No entanto, o mais rumoroso atrito entre a censura brasileira e o cineasta ocorreu já na Nova República, quando o governo Sarney baixou a crista para as lideranças católicas e proibiu *Je Vous Salue, Marie*. R.I.P., Jean-Luc. ●

ESTANTE *Antonio Gonçalves Filho*

História

'A Letra da Lei', de Linda Colley, conta como constituições foram excludentes

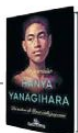
A Letra da Lei
Autor: Linda Colley
Editora: Zahar
472 páginas. R$ 114,90

A historiadora inglesa Linda Colley assumiu a tarefa de contar como as constituições evoluíram nas sociedades modernas, a ponto de emancipar todas as mulheres da ilha Pitcairn, no Pacífico, em 1838. E destaca o papel que as constituições tiveram na literatura, mas não na emancipação de índios e escravizados. ●

Literatura americana

Uma saga familiar recria a América de 1893 e imagina seu futuro distópico

Ao Paraíso
Hanya Yanagihara
Editora: Companhia das Letras
720 páginas. R$ 129,90

A escritora Hanya Yanagihara, nascida no Havaí, escreveu um romance denso que o escritor Edmund White classificou de "tão bom quanto *Guerra e Paz*". Com tantas camadas históricas (de 1893 ao futuro, em 2093), *Ao Paraíso* fala de famílias alternativas, diversidade sexual, governos autoritários e atos revolucionários. ●

Literatura brasileira

Um manifesto pela alta literatura por um autor original, Raimundo Carrero

A Luta Verbal: A Preparação do Escritor
Autor: Raimundo Carrero
Editora Iluminuras
264 páginas. R$ 89

O premiado escritor pernambucano Raimundo Carrero, aos 74 anos, analisa, em *A Luta Verbal*, não só as técnicas de escrita de Graciliano Ramos e Jorge Amado, mas de autores contemporâneos como Itamar Vieira Júnior. Carrero dá oficinas de criação literária e foi assessor de Gilberto Freyre. Tem muito a ensinar. ●

Literatura caribenha

A Tragédia do Rei Christophe e os discursos de Aimé Césaire em livro

A Tragédia do Rei Christophe
Autor: Aimé Césaire
Editora Cobogó
240 páginas. R$ 68

O poeta, ensaísta e político caribenho Aimé Césaire foi um homem de incômoda independência ideológica que escreveu sobre o colonialismo, a condição do negro e uma peça, *A Tragédia do Rei Christophe*, ambientada no século 19, que fala do Haiti e dos esforços de africanos escravizados e sua resistência à violência colonial. ●

Sociologia

Do Antigo Regime aos pensadores do século 19, um ótimo livro de referência

O Nascimento da Sociologia
Johan Heilbron
Editora Edusp
448 páginas. R$ 84

Considerado um autor incontornável, o holandês Johan Heilbron escreveu *O Nascimento da Sociologia* em 1990, agora traduzido no Brasil. Das academias de filósofos do Antigo Regime aos pensadores do século 19, passando pelos positivistas, Heilbron reflete sobre a vida em sociedade com erudição e sensibilidade. ●

Chico César

‘A música nordestina é africana’

Novo disco do paraibano tem Salif Keita e Ray Lema, dois músicos consagrados da África

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

Canções de Chico César foram escritas durante e após a pandemia

ENTREVISTA

‘Vestido de Amor’, novo álbum do cantor e compositor, traz uma crítica direta aos apoiadores religiosos de Jair Bolsonaro

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Vestido de Amor, novo álbum de Chico César, que chega às plataformas digitais no dia 23, está, propositalmente, impregnado de África. E de maneira natural. Nascido em Catolé do Rocha, no interior da Paraíba, ele sabe que sua música se banha nas mesmas águas onde nasceu o maliano Salif Keita, um de seus convidados.

Aliás, foi Keita que mostrou a Chico que a música feita na periferia de um país poderia chegar ao grande público. Ray Lema, o outro convidado, chamou atenção do brasileiro que a música de Luiz Gonzaga era africana em sua forma.

Gravado na França, a convite do selo Zamora, com produção do franco-belga Jean Lamoot, o álbum tem na banda músicos brasileiros, franceses e africanos.

O forró, o reggae jamaicano, a rumba zairense, o calipso, coco e o rock envolvem letras autorais que falam de amor, sensualidade, encontros, vida pós-pandemia, política e religião – esses dois temas juntos, no reggae *Bolsominions*, uma crítica direta aos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, de quem Chico evita até pronunciar o nome.

Para falar de *Vestido de Amor*, Chico recebeu o **Estadão** em sua casa, em São Paulo, às vésperas de embarcar para uma turnê na Europa.

Na canção que abre o disco, *Flor de Figo*, você diz que “de novo algo aconteceu comigo”. Que reencontro foi esse?

É uma canção autoanalítica. Digo que estou aberto a amar. E não é amar uma pessoa. E sim à vida, estar vivo. É uma canção da pandemia. E foi ela que me disse que ali estava nascendo um disco. Uma espécie de locomotiva na qual outras canções de organizaram em torno dela. Um momento novo em mim.

Esse disco é pan-africano. Fale sobre essa ideia.

Sou descendente de africanos, na América do Sul, no Brasil. Sinto que a minha música sempre teve essa condição diaspórica. E, ao longo do tempo, foi se fortalecendo a consciência de que a música nordestina é uma música africana. Quem me alertou para isso, há algum tempo, foi o Ray Lema. Ele me disse: o músico mais africano no Brasil, depois de Luiz Gonzaga, é você. Ray me explicou que a música de Gonzaga é totalmente africana. *Asa Branca* tem um riff e depois um canto. E isso se repete. Essa característica é totalmente africana. A consciência de saber que o forró, o coco, o xaxado, o baião é música africana me dá a tranquilidade de estar partindo sempre de um mesmo lugar, de uma raiz africana. E tudo de uma maneira muito natural.

Neste novo disco vocês são parceiros na canção *Xangô e forró e ai*.

Esse “ai” é algo como “sexta-feira vou sair, encontrar meus amigos e ai”. Na França, seria o equivalente ao ‘oh là là’. Fiz essa música em uma guitarrinha de lata que trouxe da África do Sul. Ray Lema é bem diferente do que se imagina de um artista africano. Ele é formado em música, é um maestro de orquestra e um pianista de jazz. Nos conhecemos no final dos anos 1990. Ele veio aqui em casa. Não falava português. Eu não falava inglês ou francês. Pegamos a guitarra e ficamos tocando. Nossos encontros são sempre uma alegria renovada. Ele quer me levar à África profunda para nos apresentarmos juntos.

Você é uma espécie de embaixador de Salif Keita no Brasil. Fale sobre ele.

Quando eu o escutei pela primeira vez, tive a impressão de estar ouvindo algo muito novo. Um homem que nasceu branco onde só nascem negros. Um homem de voz aguda, que nasceu em uma aldeia pequena do Mali e que levou a música desse lugar para o pop, um ambiente urbano. Por isso, na canção, eu o coloco no mesmo nível de Prince. Foi depois que eu ouvi Salif Keita que eu me animei a deixar de cantar sentado, com o violão, e a montar uma banda. Eu, de Catolé do Rocha, na Paraíba, também poderia falar de modo mais potente para as populações que vivem nas cidades.

> ***“‘Bolsominions’, a canção, às vezes é mal compreendida. Ela não é contra os evangélicos, mas sim contra as pessoas que se apropriaram da fé cristã. É como se uma parte das igrejas evangélicas tivesse se tornado escudo humano para milicianos neofascistas”***
>
> **Chico César**
> **Cantor e compositor**

A canção *Sobre-Humano*, que fizeram juntos, fala do egoísmo e ganância, dois sentimentos contrários à arte. Como ela surgiu?

Ela nasceu na pandemia, na cozinha de minha casa, com a guitarra elétrica. Provavelmente quando escutei a fala da Angela Merkel (*ex-chanceler da Alemanha*) dizer à população alemã que o mundo passava por um momento difícil, que todos deveriam ficar em casa, mas que o governo do país daria apoio às iniciativas da ciência e faria de tudo para evitar a fome. E o Brasil estava indo na direção contrária do que Merkel estava dizendo. Aqui era como se o governo fosse um aliado do vírus. Vi que o coronavírus não era mais sobre poder, era algo que estava acima de nós. Eu imaginava que o vírus nos igualaria. Foi uma ilusão. A primeira pessoa a ser contaminada aqui pelo coronavírus foi uma branca, vinda da Europa, que contaminou uma pessoa negra que precisou ir trabalhar para essa pessoa branca. A primeira pessoa a morrer no Brasil foi uma negra. A pandemia acirrou problemas sociais que existem desde a invenção do Brasil para grupos como moradores de rua, indígenas, mulheres, população LGBT. Para essas pessoas, a vida sempre foi uma pandemia.

E aí chegamos na canção *Bolsominions*, na qual você diz que “a humanidade não quer ser salva”.

Essa canção às vezes é mal compreendida. Ela não é contra os evangélicos, mas sim contra as pessoas que se apropriaram da fé cristã. É como se uma parte das igrejas evangélicas tivesse se tornado escudo humano para milicianos neofascistas. Muitos pastores evangélicos me escrevem para agradecer e dizer que não são cúmplices desses vendilhões do templo, do culto ao bezerro de ouro, do Deus das armas. Isso não faz parte da fé cristã. A segunda camada dessa canção é esse verso. Eu estou falando sobre os bolsominions que não aceitam que há outra grande parcela da população que prega outra fé – ou fé nenhuma – e que não quer ser salva por eles. Essas pessoas querem o paraíso aqui, agora. E não depois.

E, falando em religião, você teme a ira de quem a essa canção se destina?

Não temo. Tudo que eles querem é que a gente tenha medo. Eles não aceitam propostas mais aguerridas, agressivas. Eles dizem: “eles ainda estão dizendo algo? Deviam ficar dançando ciranda no Largo da Batata”. Quando eu canto *Pedrada* e digo “fogo nos fascistas” não é uma ciranda pacifista. Recentemente, foi um pastor e uma pastora no meu show e pediram para tirar foto no camarim. Ele me disse: “parabéns pelo show, só não concordo com a parte política”. Eu falei a ele que fascismo não é política. Não é algo para concordar ou discordar. Os setores autoritários tem que entender que os libertários têm direito à desobediência cível para que a sociedade se torne mais justa.

Não faz muito tempo uma seguidora pediu que você evitasse músicas de cunho político.

Foi um homem! Uma mulher dificilmente me pediria isso. Fiz um show recentemente em um sindicato de Aracaju e as mulheres foram ao camarim enlouquecidas, agradecidas. Havia um homem, de esquerda, e me disse que faltou (*a música*) *Rei dos Agronegócios*. Para os homens sempre falta alguma coisa.

Guilherme Arantes disse que não há mais delírio na música brasileira. Qual sua visão sobre essa questão?

A própria fala do Guilherme é uma prova de que há delírio na música brasileira. E viva o delírio! Se você escutar a Ava Rocha, Negro Leo, Tim Bernardes. Não há nada mais delirante. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Se queres mudar o mundo...
Data estelar: Mercúrio e Júpiter em oposição

Se queres mudar o mundo, ama esse mundo com toda a força de teu coração, perdoando teus ancestrais por todos os erros que a ignorância espiritual provocou, e que ainda tenta se repetir através de ti.

Enquanto continues tentando exterminar o que te fustiga, as sombras e demônios da ignorância continuarão se alimentando de tua ira, mas a partir do momento em que abras teu coração e ilumines tua existência com a luz do conhecimento de como as coisas são, então te tornarás um elo da eterna corrente de continuidade da Graça Divina.

Como as coisas são? A Vida é eterna, mas nós a ignoramos e existimos em nossa parcial visão das coisas, e sofremos por isso, e fazemos sofrer também. A Vida é opulenta manifestação criativa, mas nós existimos como se estivéssemos sempre no prejuízo, sempre na carência. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
As propostas são interessantes, mas acontecem no meio de um montão mais de coisas, e podem passar despercebidas. Apesar de hoje ser domingo, procure manter a mente clara e atenta a tudo que acontece. Acontece muita coisa.

TOURO 21-4 a 20-5
Ria de seus problemas, ria de suas angústias, desintegre o poder de opressão que as coisas têm sobre sua alma, seja maior do que as circunstâncias. Tudo isso é possível, mas requer uma firme vontade de sua parte.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se todo mundo fizesse a própria vontade o tempo inteiro, provavelmente não haveria lugar para nada mais neste nosso planeta belo e assustado. Um pouco fazer sua vontade, outro pouco fazer a vontade alheia.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Os estados de ânimo são surpreendentes e dominantes, porque são independentes das circunstâncias. O cenário, por exemplo, pode estar complexo e opressivo, mas se o estado de ânimo anda bem, tudo é administrável.

LEÃO 22-7 a 22-8
Apesar de não parecer haver motivo para alegria, ela acontece mesmo assim, a despeito de todas as argumentações contrárias. Por isso, não se detenha nos pensamentos que acabrunham, aproveite a alegria disponível.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Os preços sobem mais rapidamente que os ganhos, e assim a balança desequilibra. Vai levar um tempo para voltar a se equilibrar, mas você não deve gastar sequer um instante imaginando que o desequilíbrio tenha vindo para ficar.

LIBRA 23-9 a 22-10
Aquilo que seja compartilhado é aquilo que trará maiores benefícios do que se tudo se mantivesse sob sigilo, sem dividir com ninguém. Bem, nem tudo poderia ser dividido, mas faça isso dentro do seu alcance.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Ainda que haja milhares de argumentos para se preocupar, hoje você poderia dar férias à sua própria mente preocupada e se dedicar a observar a vida para dela absorver seu esplendor, sua magnificência. Em frente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Faça algo em nome de celebrar a vida, sem outro motivo maior do que esse. Celebrar a vida porque ela é a fornecedora de toda a energia de ação, e porque é nela que sua alma se movimenta e experimenta ser. Nada mais.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Nada faça sem um sorriso estampado no rosto, porque se por desventura você se obrigar a fazer algo de mau humor e com a alma contrariada, é certeza que o tiro sairá pela culatra. É hora de sorrir e de se alegrar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Fazer planos é muito bom, porque tira sua mente do poço sem fundo das preocupações, as substituindo por imagens que motivam e produzem esperança. Não importa que tudo continue igual, pelo menos haverá alegria.

PEIXES 20-2 a 20-3
Apesar de todos os perrengues e limitações, sempre há algo digno de celebração acontecendo. Procure se focar nas experiências que lhe brindem com alegria e leveza, porque com tal estado de espírito tudo será melhor.

Música **Polêmica**

Laura Pausini rejeita 'música antifascista' na TV espanhola

Cantora italiana cria confusão em 'quiz' de vários cantores, ao evitar 'Bella Ciao', que considerou 'muito política'

A cantora italiana Laura Pausini gerou polêmica na noite da segunda-feira, 12, ao se negar a cantar *Bella Ciao*, célebre música antifascista e símbolo da Resistência na Itália, em um programa da TV espanhola.

Pausini participou do popular quiz *El Hormiguero*, comandado pelo comediante Pablo Motos, junto com os cantores Luis Fonsi, Antonio Orozco e Pablo López. Na ocasião, foi simulado um concurso e todos os convidados tinham que cantar uma música com a palavra escolhida.

Em um determinado momento, Motos e Fonsi começaram a interpretar *Bella Ciao*, mas a italiana se recusou por ser "muito política". "Não, não, não. Não quero cantar canções políticas", reclamou a artista italiana.

A atitude provocou polêmica nas redes sociais, onde alguns alegaram que a música seria "de todos os partidos políticos que participaram da Resistência, dos comunistas aos católicos aos liberais", como alegou um fã no Facebook.

"Queria expressar meu ponto de vista após a polêmica desses dias. Numa situação de televisão improvisada, optei por não cantar um hino de liberdade, mas repetidamente explorado em diferentes contextos políticos", escreveu Laura no Twitter. "Como mulher, antes de ser artista, sempre fui pela liberdade e pelos valores. Abomino o fascismo e qualquer forma de ditadura."

Nesta sexta, 16, o cantor Eros Ramazzotti saiu em defesa de Laura, dizendo que ela "fez bem" ao se recusar a cantar. "Artistas não fazem política, fazem música", argumentou o italiano. ● ANSA

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

TROCAR CONHECIMENTO E CULTURA? TALVEZ NA PRÓXIMA VEZ. HOJE VIEMOS POR CAUSA DAQUELES MINI-BOLOS COM GLACÊ EM CIMA.

BEM PENSADO *"A verdadeira liberdade é ultrapassar a imaginação"* **Agustina Bessa-Luís**

Música *Relançamento*

Pink Floyd apresenta, com 3 anos de atraso, o esperado remix de 'Animals'

Álbum vem em surround 5.1, com nova capa e 32 páginas de fotos, mas sem texto nem canções inéditas

SCOTT BAUER
AP

Nada é fácil quando se trata de Pink Floyd e de seu legado – o que explica por que o remix de *Animals* (1977), prometido para 2018, só agora está vendo a luz do dia.

O guitarrista David Gilmour não quis aprovar o encarte do álbum, de acordo com o compositor e vocalista do Floyd, Roger Waters, que concordou em deixar o remix sair sem textos no encarte. Desse modo, os fãs vão ficar só com a música, agora pela primeira vez em surround 5.1, uma capa recém-reformulada, um livreto de 32 páginas com fotos inéditas, mas nada da história. Também não há faixas bônus nem músicas inéditas.

ACERVO ESTADÃO

Pink Floyd (em foto de 1993): nova versão, com maior sonoridade

Animals é um disco conceitual muito parecido com seu antecessor, *Wish You Were Here*, e com *The Wall*, que seria lançado dois anos depois. Inspirando-se livremente no clássico *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell, o disco relaciona animais a diferentes tipos de pessoas: porcos, ovelhas e cães. As três músicas principais duram mais de dez minutos e são emolduradas por duas versões ligeiramente diferentes de *Pigs on the Wing*, que têm cerca de um minuto e meio.

CAPITALISMO. *Animals* é uma crítica sombria e soturna ao capitalismo e à ganância, tornando-o talvez um dos lançamentos menos acessíveis de Floyd. Mesmo assim, seus temas parecem tão relevantes hoje quanto foram na época em que ele apareceu pela primeira vez – e o remix dá um novo brilho à sua sonoridade.

A legião de fanáticos do Floyd certamente perceberá, nas novas mixagens agora divulgadas, nuances que passarão despercebidas aos ouvintes de primeira viagem. Mas é, no mínimo, uma boa oportunidade para que aqueles que não ouvem *Animals* há anos (ou talvez décadas) possam dar uma chance à nova versão. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Caráter do calcanhar, em Aquiles (Mit.)
Mestre do samba "dor de cotovelo"
Mozilla Firefox e Google Chrome
"A Bela e a (?)", conto infantil
Graceja
O estado habitual do trânsito na metrópole
(?)-8: o motor com oito cilindros
(?) negra, tipo de bolo de chocolate
Luxuoso hotel da Zona Sul carioca
Orlando da Costa, escritor português
Evento esportivo de Tóquio em 2021
Local de criação de abelhas
Azedo
Ande; caminhe
"Regional", em TRE
Signo de Elizabeth II e de Mano Brown
O prato de "lamber os beiços"
Flor símbolo do Escotismo
Evolução indesejável de uma doença
Engraçada
Aviso na secretária eletrônica
"O que é (?) dura pouco" (dito) ▶ B O M
Lança (alguma coisa) à distância
(?)-máter, membrana do cérebro (Anat.)
Cerveja inglesa de alta fermentação
Construção rara no campo
Vazio
Prova (?): operação inversa (Arit.)
Antonio Negreiros, bailarino brasileiro
Ceder
Regras expressas
Age como o superior hierárquico
Passar óleo em (tabuleiro)
Red Bull (?) Race, corrida aérea
Diz-se da obra vanguardista
Deus, em espanhol
Grama (símbolo)
Paul (?), físico premiado com o Nobel
Deus máximo do panteão nórdico
Instância psíquica regida pelo prazer
Califa sucessor de Maomé (Rel.)
Título de mafiosos
Ainda (pop.)
A forma de proceder do ditador
Período de maior atividade corporal
(?) Jazira, rede de TV do Catar
Nicolau de Cusa, teólogo alemão
Virtude que falta ao Pinóquio (Lit. inf.)

BANCO 3/ air — ale — don. 4/dios — taca. 5/dirac — piora. 7/caótico. 10/vulnerável. 18/lupicínio rodrigues.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, as formações de extensas elevações de uma determinada região (Geog.).

Definição									
Aquele que aprende.	1	2	3		2	4	5	6	7
Limpado; purificado.	1	8	9		10	11	12	1	7
Disposto em graus.	13	14	12		12	11	2	15	7
Fonte de açúcar.	16	8	11		14	14	12	16	12
A defesa do corpo (Imun.).	12	10	11		9	7	14	4	7
Anacronismo nos exércitos atuais.	9	12	15		6	12	14	2	12
Atitude indelicada.	13	14	7		3	8	14	2	12
Que é sectário da religião de Maomé.	17	5	18	5	6		12	10	7
O total dos dados.	3	7	17	12	11		14	2	7
Forças propulsoras do id (Psican.).	2	10	3	11	2		11	7	3
Violação do direito de outrem.	2	10	19	5	3		2	18	12
Pulsante; palpitante.	6	12	11	8	19		10	11	8
Aspiração; ambição.	4	14	8	11	8		3	20	7
Cidade natal de Lula (PE).	13	12	14	12	10		5	10	3
Área mais fria do Brasil.	14	8	13	2	20		3	5	6
Cronista de Comédias da Vida Privada".	15	8	14	2	3		2	17	7
Parte superior da página.	9	12	16	8	18		6	21	7
Queimar de leve.	9	21	12	17	5		9	12	14

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

		5			6			8
			2				3	
				3				1
9			6			7		
	3						6	
		1			8			3
6				1				
	9				5			
2			7			9		

SOLUÇÕES

Objetivo é comprar terra para formar um 'corredor' que ajudará a proteger fauna e flora da região

Empresários se unem para preservar o Pantanal

ARQUIVO PESSOAL

1

CLEIDE SILVA

Enquanto a preservação da fauna e da flora não está nos planos prioritários de governos brasileiros, grupos que incluem empresários, banqueiros, médicos e até ex-pilotos de corrida tentam, por conta própria, garantir a conservação do Pantanal comprando fazendas na região. O foco são áreas estratégicas para o bioma que estão sob algum grau de ameaça.

Com a compra direta ou a realização de doações para aquisições de terrenos por terceiros, além da adesão de fazendeiros que assumem compromissos de preservação, as áreas dos grupos somam, até agora, 536 mil hectares (5,3 mil km²) onde não entram culturas que degradem solo e rios – como a soja – pesca predatória, caça de animais e desmatamento. Também há o compromisso de criar brigadas para evitar e combater incêndios.

A área equivale a três vezes e meia a cidade de São Paulo. De todo o Pantanal, representa uma fatia de 3,5%. A conservação dessa área envolve dois grupos organizados que compram ou administram propriedades privadas. Um deles é chamado de Aliança 5P (de pantanal, preservação, parcerias, pecuária e produtividade), que hoje reúne 12 fazendas, formando um dos maiores corredores privados de vida selvagem do mundo.

Uma das articuladoras da 5P é a ambientalista Teresa Bracher, dona de algumas fazendas na região com o marido, Candido Bracher, acionista e ex-presidente do Itaú. A Fazenda Rio Negro, do banqueiro André Esteves, do BTG Pactual, também está na aliança.

Também é integrante do grupo o sócio-fundador e CEO da Pandhora Investimentos e presidente do SOS Pantanal, Alexandre Bossi. A 5P envolve várias pessoas que não querem ser identificadas.

O outro grupo, na Serra do Amolar, é coordenado pelo Instituto Homem Pantaneiro (IHP), com sete fazendas e cinco RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural), presidido por Angelo Rabelo, coronel reformado que ajudou a criar a Polícia Militar Ambiental em Mato Grosso do Sul.

Ambas as áreas estão conectadas a dois parques, o Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, que é público mas recebe ajuda do IHP, e o Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro. O objetivo dos grupos é continuar comprando áreas, em especial as que estejam sob risco de desmatamento ou de serem adquiridas por pessoas não comprometidas com a preservação. A intenção é formar grandes corredores ecológicos e manter o bioma como o mais preservado do País.

ARQUIVO PESSOAL

Sustentabilidade

Grupos privados, como a Aliança 5P e o IHP, reúnem 5,3 mil km² de áreas preservadas, o equivalente e quase três cidades de São Paulo

DOAÇÕES. Entre 2020 e 2021, a Aliança 5P conseguiu R$ 110 milhões em doações para a compra de duas fazendas. Uma delas, adquirida no ano passado, é a São Francisco de Perigara, em Mato Grosso, onde há a maior concentração de araras-azuis do mundo. No incêndio de 2020, teve grande parte de seu território queimado, e as proprietárias decidiram vendê-la.

"É uma área superpreservada, onde estão 15% de toda a população global de araras-azuis. Também tem onça-pintada e outros animais, por isso achamos importante que seja preservada para sempre", diz Mario Haberfeld, ex-piloto de Fórmula Indy e fundador da Associação Onçafari, que integra a 5P. A ONG conseguiu ajuda financeira de seis pessoas, comprou a área e é responsável por sua administração.

A Onçafari foi criada em 2011 para promover a preservação da biodiversidade brasileira, com ênfase em onças-pintadas e lobos-guarás. Após 20 anos atuando em corridas, Haberfeld largou as pistas e fez várias viagens pelo mundo. Conheceu animais como o urso panda, na China, leões, na África, e tigres, na Índia.

"Percebi que muitos deles estavam sendo salvos graças ao ecoturismo, pois passaram a ter valor econômico", diz. "As pessoas entenderam que os animais valem mais vivos do que mortos". O ex-piloto se inspirou nessas experiências para seu projeto de ecoturismo.

A sede da entidade, que tem nove bases espalhadas pelo País, fica no Refúgio Ecológico Caiman, em Mato Grosso do Sul. A fazenda pertence há vários anos ao empresário Roberto Klabin, da gigante de papéis Klabin, e sempre teve projetos de conservação ambiental.

Parte do local é uma RPPN, e também há uma área para criação de gado, de forma sustentável. A pecuária ainda é a mais importante atividade econômica do Pantanal, e os grupos ⊕

EMILIO WHITE/ONÇAFARI

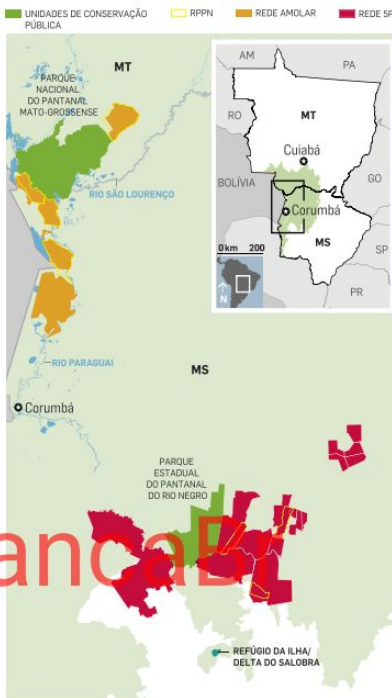
MAURÍCIO COPETTI/IDS

1. Raquel Machado, do instituto de preservação que leva seu nome, na reserva Saci

2. Onçafari promove ecoturismo para preservar onça-pintada

3. Delta do Salobra, um corredor verde em expansão

FILANTROPIA PELA NATUREZA

Áreas adquiridas por pessoas físicas se somam a parques e fazendas com projetos de preservação para criar grandes corredores ecológicos

FONTE: SOS PANTANAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

trabalham para que haja equilíbrio entre a atividade e a preservação. Uma das maneiras é manter pastos com grama nativa sem uso de agrotóxicos.

ECOTURISMO. Segundo Haberfeld, à medida que as áreas ficam mais secas, em parte por causa das mudanças climáticas, ocorre maior pressão de fazendeiros para a introdução de outras atividades, como plantio de soja, cujo impacto é muito mais negativo do que o gado.

Vaquinha ambiental
Um grupo de 14 pessoas arrecadou R$ 110 mi para comprar fazendas que corriam risco de não serem preservadas

A Caiman abriga também uma pousada, e Haberfeld se uniu à Klabin para, por meio da Onçafari, promover a conservação e contribuir com o desenvolvimento socioeconômico da região por meio do ecoturismo, da educação ambiental e da atuação nas comunidades. O local recebe visitantes do mundo todo e também atua na recuperação de animais para devolvê-los aos hábitats.

A outra fazenda adquirida com doação privada, em 2020, é a Santa Sofia. A ex-dona Beatriz Randon chegou a ser presa após a descoberta de que usava o local para turismo de caça de onças. Após as denúncias, ela colocou a área à venda.

"Tinha um pessoal que queria comprar para desmatar, e a Teresa (*Bracher*) sugeriu juntar um grupo para comprá-la e mantê-la integralmente como área de proteção", conta Raquel Machado, médica dermatologista e uma das oito cotistas da compra. "Nós mudamos o futuro das onças de lá", diz.

Raquel e seu marido, o administrador Irllau Machado, já tinham histórico de comprar áreas para fins de conservação. Em 2008, adquiriram um sítio em Porto Feliz (SP) e, dois anos depois, receberam autorização do Ibama para atuar como mantenedores. A partir daí, passaram a receber animais para recuperação e soltura – bancando todo o gasto –, e criaram o Instituto Raquel Machado.

"Começamos com papagaios, depois vieram periquitos, tucanos, araras, macaco-prego, bugio, cachorro-do-mato e anta, grande parte apreendida com traficantes de animais". O casal também comprou duas áreas em Bonito (MS), a Santuário e a Saci, e as transformou em RPPNs.

Raquel tem outras duas fazendas adquiridas em 2021 no sul do Pará. Uma delas, a Reserva São Benedito, com mata fechada e preservada, teve toda sua extensão atingida por um incêndio no último dia 5.

Segundo ela, o vizinho da área colocou fogo na propriedade dele, possivelmente para formar pasto, mas o fogo se espalhou e atingiu sua reserva. "Esse fazendeiro foi autuado em 2020 pelo mesmo motivo, mas voltou a repetir a ação", diz Raquel. "Minha área queimou inteira; um sonho virou pó."

CRÉDITO DE CARBONO. Na Serra do Amolar, a chamada Rede Amolar envolve áreas adquiridas ou administradas pelo IHP, como a que pertence a Teresa Bracher. Uma das RPPNs é a fazenda que pertenceu ao empresário Eliezer Batista, doada ao instituto. Por cinco anos (até 2013), o empresário Eike Batista, filho de Eliezer e dono da EBX, fez doações anuais de R$ 3 milhões ao IHP, antes da falência do grupo.

Além de doadores privados, o IHP conta com patrocínios de empresas como JBS e General Motors e captações de recursos por meio de editais. Recentemente, foi certificado para a venda de créditos de carbono. "A extinção de espécies ocorre por destruição do hábitat, por isso o grande desafio é assegurar corredores que permitam a sobrevivência das onças-pintadas, afirma Rabelo.

"Percebi que muitos animais estavam sendo salvos graças ao ecoturismo, pois passaram a ter valor econômico; as pessoas entenderam que eles valem mais vivos do que mortos."
Mario Haberfeld
Ex-piloto de corrida, criador da Onçafari

"(A chegada do cultivo da soja ao Pantanal) está ocorrendo principalmente em áreas que não alagam há uns dois, três anos por causa das mudanças climáticas."
Leonardo Gomes
Diretor de Estratégias do SOS Pantanal

SOJA. Outra iniciativa para preservação do Pantanal e outros biomas ao seu redor vem do Instituto Delta do Salobra (IDS), criado em 2019 pelo documentarista Maurício Copetti. A ONG pretende unificar várias áreas para formar um corredor verde que vá além do Pantanal.

Em 1997, ele construiu a Pousada Refúgio da Ilha, onde promove o turismo sustentável, mas percebeu que não adianta preservar sua propriedade se no entorno há destruição.

O objetivo do IDS é criar soluções para o desenvolvimento sustentável da região, com alguma atividade econômica, como o ecoturismo, para manter quem vive na região.

Copetti explica que o local já em corredor natural, ao longo do Rio Salobra, que precisa ser consolidado. Em parceria com a Embrapa Pantanal, ele tem conversado com fazendeiros locais para se unirem em torno de projetos de preservação.

A junção do Delta do Salobra com áreas como a da Aliança 5P, Rede Amolar, Serra da Bodoquena e terra indígena Kadiuéu criaria um corredor verde com cerca de 1 milhão de hectares (10 mil km²). "Teríamos um território com diversidade de cultura, com serras, diferentes pantanais, mata atlântica e chaco", diz Copetti.

Um dos receios é a chegada mais intensa da soja, já presente na região. Leonardo Gomes, diretor de Estratégias do SOS Pantanal, conta que, na área de planície do Pantanal de Mato Grosso do Sul já foram identificados 600 hectares de cultivo de soja. "Está ocorrendo principalmente em áreas que não alagam há uns dois, três anos por causa da mudança climática."

"Se chegar ao Delta do Salobra será um grande problema", diz Copetti, que tem visto aumentar a seca na região. Neste ano não ocorreram as tradicionais enchentes de janeiro a março. "Em 24 anos eu nunca tinha visto isso. Há lugares em que a canoa não entra mais; a famosa cachoeira Boca da Onça também está seca." O movimento de compra de terras para conservação começa a chegar ao Delta. "Há pelo menos uma negociação em andamento." ●

Leandro Karnal

A face de tudo

Gostamos de dar sentido às coisas. O vazio e o aleatório enchem a alma humana de pânico.

Vemos formas familiares em nuvens no céu. A borra do café poderia indicar o futuro. Profissionais da área do comportamento identificam algumas características das pessoas a partir da leitura de manchas: o teste de Rorschach. De forma poética, aleatória, delirante ou científica, damos sentido ao que percebemos.

Vamos aprofundar. Algumas imagens enviadas do planeta Marte foram lidas como rostos. Identificar faces em tudo tem até nome na língua portuguesa: pareidolia. É um fenômeno psicológico. Procuramos formas prévias que facilitem o funcionamento da mente. Gostamos da repetição de padrões e somos pródigos em encontrar nossas referências em tudo. Pronto: agora você sabe que sofre, como todo ser humano, de pareidolia.

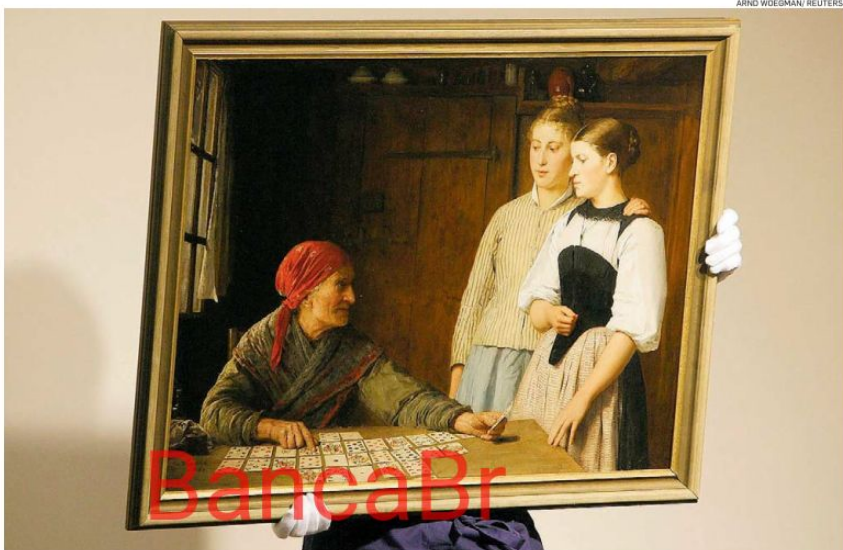
Exemplo? No Hemisfério Norte do planeta Marte, há uma região chamada de *Cydonia Mensae*. Quando a sonda da Nasa fez fotos da área, em 1976, apareceu um rosto nítido. Era a evidência de uma civilização marciana. Mais tarde, com maior nitidez, vimos que as interpretações eram um caso de pareidolia.

Em seu texto mais difundido, *O Existencialismo É um Humanismo*, Jean-Paul Sartre adverte: somos nós que interpretamos os sinais a partir de desejos e de questões prévias. Sofremos de uma pareidolia crônica.

As profecias são, sempre, confirmatórias de si mesmas. Busco, no futuro, algo que comprove o passado. O exercício mais bizarro são as centúrias de Nostradamus. Textos fechados, sem sentido lógico e abertos à subjetividade. De repente, zás, surge um fato que poderia ser a profecia. Pronto, repete-se a pareidolia permanente na busca de uma face possível a ser identificada.

Profecias são como nuvens: as formas são determinadas pelo observador e variam de acordo com seu repertório, alcoolização, equilíbrio mental ou uso de cannabis. Detestamos o vazio de sentidos e de formas. Amamos ver rostos, sequências lógicas, profecias e coisas anunciadas. Gostamos tanto que as criamos.

Faço reflexões sobre a construção daquilo que chamamos, em história, de teleologia. A tendência é forte: criamos um sentido prévio para os acontecimentos, um lugar de destino, uma necessidade insuperável de apontar para um vetor lógico no emaranhado aleatório dos fatos.

ARND WOEGMAN/ REUTERS

Cartomante, no quadro 'Fortune Teller', do suíço Albert Anker: profecias são como nuvens; as formas são determinadas pelo observador

> ***Tudo é previsível, mas é uma pena que ninguém consiga ler sem colocar seu mundo nas profecias***

Os exemplos ocorrem de forma natural ao estudar processos históricos. Os gregos foram fazendo reformas que conduziram à democracia: Sólon e Clístenes, por exemplo. Como eu sei que haverá uma democracia à época de Péricles, vou buscando a lógica que conduziu ao voto dos homens filhos de pais e mães atenienses. Rejeito as outras coisas, pois foco no rosto com sentido: a face democrática. É uma pareidolia do voto.

Assim também vou reler o movimento de 1904-1905, na Rússia, com prenúncio da Revolução de 1917. As batalhas de El Alamein ou Stalingrado são grandes viradas na Segunda Guerra, a favor dos Aliados. Reforço a teleologia porque sei que a Alemanha nazista foi derrotada em 1945. Vou formando o rosto marciano (que eu sei) que ocorrerá no futuro. A frase do primeiro-ministro Churchill sobre a batalha no Egito mostra uma sabedoria que só podemos achar correta porque temos conhecimento de que a guerra levou à vitória dos Aliados: "Este não é o fim, não é nem o começo do fim, mas é, talvez, o fim do começo". Aqui se misturam pareidolia e teleologia.

Gostamos de dar sentido às coisas. O vazio e o aleatório enchem a alma humana de pânico. Amamos profecias, pois elas parecem indicar que, em algum lugar, existe um roteiro traçado e prévio. Talvez temamos a liberdade e o caos mais do que um sentido fixo e imutável. Se não escolhi, e as coisas aconteceram como deveria ser, posso reconhecer os rostos de Marte e da História. Tudo estava escrito, maktub universal, fatalismo consolador.

Pior: antes se estudava história porque ela permitira profetizar coisas. Haveria um sentido moral (defendido pelo romano Cícero), uma série de previsibilidades afirmadas pelo positivismo de Comte) ou poderíamos antecipar a lógica histórica e mudá-la: marxismo. O romano, o francês e o alemão ficariam abismados como os fatos superam nossa capacidade de estabelecer lógica ou leis imutáveis. Esperneie no túmulo em Paris o criador do Positivismo; em Londres a tumba de Marx: as leis "imutáveis" continuam dependendo de interpretação permanente. Sim: situação de miséria extrema, combinada com teorias de mudança social mais líderes revolucionários, e um estopim imediato costumam se fundir em movimentos de derrubada de um governo ou até de uma revolução. Porém, a equação não é exata ou previsível.

Cada vez mais, os vivos governam os mortos, dizia o pai do Positivismo na França. O problema é o acesso à mediunidade, porque os mortos falam e devem ser interpretados por seres com sangue quente cheios de sentimentos variados. Os mortos governam sim, porém os súditos governados, os vivos, são inquietos e infiéis. Diferentemente dos que jazem em tumbas, os que andam sobre a terra são marcados pela interpretação das ordens e exemplos dos falecidos. Sim, tudo é previsível, mas é uma pena que ninguém consiga ler sem colocar seu universo sobre as profecias. A água é pura, os canos estão sujos. Temos esperança, apenas não sabemos se o futuro é bom. Para lidar com o medo, profetizamos rostos. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS